O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Quarta-feira 12 de FEVEREIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47965 | estadao.com.br

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Ônibus e metrô perdem espaço, enquanto cresce o transporte individual, feito por exemplo em bicicletas e carros (próprios ou de aplicativo)

Origem e Destino __A12 e A13

Transporte individual em SP supera coletivo pela 1ª vez em 20 anos

Modalidade engloba carro, moto, táxi e veículo por aplicativo ante metrô, trem e ônibus. Levantamento do Metrô ouviu 79 mil pessoas, dos 39 municípios da Grande SP.

51,2%
dos entrevistados optam pelo transporte individual

Mudança comportamental __A12

Mais mulheres com motos e mais ciclistas

Sem tráfego menor __A13

Queda no número de viagens surpreende até pesquisadores

Revisão histórica __A6

STF vai reavaliar alcance da Lei da Anistia, que perdoou crimes na ditadura

__ Corte julgará se a lei de 1979 se aplica a casos de desaparecidos

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) formaram maioria para que a Corte julgue se a Lei de Anistia – promulgada em 1979 e que perdoou crimes políticos cometidos durante a ditadura militar (1964-1985) – se aplica aos casos de desaparecidos políticos. Em julgamento virtual, a Corte formou maioria para, na prática, reavaliar o alcance da lei que entrou em vigor ainda durante o regime autoritário. A proposta para que o STF se pronuncie sobre o tema partiu do ministro Flávio Dino. Ele argumentou que, nos casos de ocultação de cadáver, o crime "se prolonga no tempo" e por isso, em sua avaliação, não poderia receber perdão. O entendimento dos ministros é de que há necessidade de decisão de abrangência nacional sobre o assunto.

"O desaparecimento de Rubens Paiva sublinha a dor imprescritível de milhares"
Flávio Dino, ministro do STF

Múcio defende soltura de 'inocentes' do 8 de Janeiro

Ministro da Defesa crê que libertação ou adoção de penas mais brandas para quem teve participação menor nos atos ajudaria a "pacificar" o País. __A7

E&N Cautela __B1 e B2

Governo indica desejo de negociar com EUA exceção para tarifa do aço

Alexandre Padilha (Relações Institucionais) diz que o Brasil "não entrará em guerra comercial".

Notas e Informações __A3

É hora de negociar

Na Casa Branca __A10

Trump pressiona rei jordaniano a aceitar palestinos que vivem em Gaza

Republicano ameaça tirar da Jordânia ajuda anual de US$ 1,5 bi caso ela não acate plano. Egito pode perder US$ 1,4 bi.

Cinema __C6

Costa-Gavras projeta a própria morte

Prestes a completar 92 anos, cineasta lança na França 'Uma Bela Vida', debate entre um médico e um poeta.



Mão de obra terceirizada __A6

Investigação da PF mira empresa que presta serviços à própria PF e CGU

A R7 Facilities, que mantém contratos com o governo, virou alvo de investigação após reportagens do **Estadão.**

E&N Custo de vida __B9

Bônus de Itaipu na conta de luz derruba inflação de janeiro para 0,16%

Alimentos, transportes e serviços mantêm alta, mas saldo positivo da conta de comercialização de energia foi repassado.

Andrés Oppenheimer __A11

Fim da Usaid ajuda Cuba, Venezuela e Nicarágua

Fábio Alves __B5

O peso dos evangélicos nas eleições de 2026

Roberto DaMatta __C3

EUA de âncora a pântano, a inversão de Trump

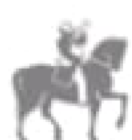
Edição de hoje
4 CADERNOS – 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento, A fundo
JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
26° Mín. 30° Máx.

ISSN - 1516-2931

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Polícias Militar e do Senado contradizem ministro da Defesa sobre armas no 8/1

Documentos da Polícia Legislativa do Senado e depoimentos de policiais militares que atuaram no 8 de Janeiro contradizem o ministro da Defesa, José Múcio, que na segunda-feira, 10, disse que não havia ninguém armado quando as sedes dos três Poderes foram invadidas. "Não vi uma arma", afirmou Múcio em entrevista ao programa *Roda Viva*, da TV Cultura. Apesar de não citar armas de fogo, a Polícia Legislativa do Senado identificou diversos armamentos com os manifestantes – granadas lacrimogêneas usadas pelo Exército, fogos de artifício, facas, machadinha e canivetes, barras de ferro, estilingue com chumbadas, bolas de gude, etc., apontou relatório enviado à CPMI do 8 de Janeiro. Procurado, o ministro da Defesa não comentou.

TEM MAIS. Ainda segundo relatório da Polícia Legislativa do Senado, os manifestantes usaram itens do próprio Congresso para se armar, como extintores de incêndio, pedaços pontiagudos de metal e mangueiras de incêndio, cuja água foi usada contra policiais. A CPMI concluiu que havia manifestantes com "treinamento especializado militar".

ACHA POUCO?. Depoimentos de PMs à CPMI reforçam o relatório do Senado. Os manifestantes "tinham coquetel molotov, pedras, paus, barras de ferro, eles usavam estilingues com bolas de ferro", destacou o segundo-tenente Marco Aurélio Teixeira. Além disso, alguns portavam máscaras, capacetes e equipamento de combate similar ao das forças de segurança.

PRESSÃO. O deputado Pastor Henrique Vieira (PSOL) criou um abaixo-assinado digital para o Congresso não pautar a anistia aos condenados do 8 de Janeiro.

CONTAS. O Banco da Amazônia ganhou uma disputa trabalhista ontem, no STF, contra o Sindicato dos Engenheiros do Pará. O impasse era sobre o cálculo de correção salarial dos engenheiros do Estado. A ação se arrastava há vinte anos. A instituição não vai precisar desembolsar R$ 200 milhões dos cofres públicos.

PRIORIDADE. O empresário Maurício Adade assumiu a presidência do conselho diretor da Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI). A entidade deve trabalhar em conjunto com 16 ministérios para elaborar o Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia este ano.

ZEN. O ministro do Turismo decidiu falar sobre rumores de que perderia o comando da pasta para o PSD. "Estou muito tranquilo, trabalhando no ministério, tenho reunião com prefeitos nesta semana. As informações que temos é que isso não é um assunto", disse Celso Sabino à *Coluna*.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Ives Gandra, advogado e professor

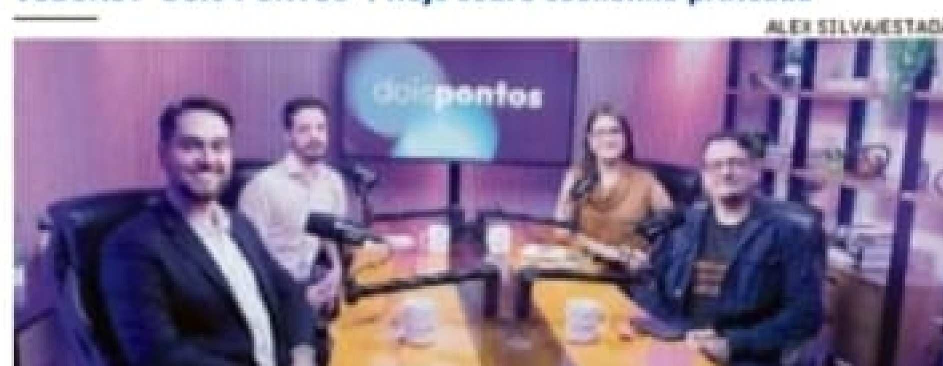
SOPRANDO... O jurista **Ives Gandra** faz hoje 90 anos. Está feliz com a vida, mas, preocupado com o País, revelou à *Coluna* um pedido de aniversário diferente. Espera que o presidente Lula pare de criar narrativas e faça os ajustes econômicos necessários.

...AS VELINHAS. "Como dizia o ex-ministro Roberto Campos, o avô: a inteligência tem limites, mas a estupidez não. Com 90 anos, desejo que saibamos, no futuro, escolher estadistas para o País, única forma de voarmos como águias e não como galinhas."

COLABOROU GABRIEL DE SOUZA

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje sobre economia prateada

ALEX SILVA/ESTADÃO



Lucas Assis
Economista da Tendências

"Nós vemos que o trabalhador maduro ou o idoso que está em atividade acaba se inserindo no mercado de trabalho em condições relativamente precárias."

Sérgio Serapião
CEO da Labora

"Apesar de nós estarmos envelhecendo ou vivendo mais tempo, o 'idadismo' ainda continua presente. É o preconceito contra a idade, chamado de etarismo."

e|investidor
ESTADÃO
e-book gratuito
ONDE *INVESTIR* EM 2025
Tudo o que você precisa saber para fazer o seu dinheiro render mais no próximo ano
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo e confira!



Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

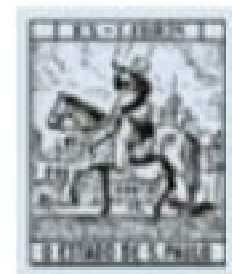
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

É hora de negociar



Tarifa imposta por Trump à importação de aço e alumínio tende a deflagrar uma guerra comercial, mas Brasil não é o alvo dos EUA; melhor política para o governo brasileiro é a negociação

A ofensiva protecionista de Donald Trump com a taxação em 25% do aço e do alumínio importados tende a deflagrar uma guerra comercial global, como já demonstram reações de líderes da União Europeia e do Canadá que ameaçam revidar com o que está sendo classificado de "contramedidas proporcionais". O alvo da artilharia de Trump é amplo e indefinido, vale para "todos os países, não importa de onde venham (*os produtos importados*)", como fez questão de frisar.

O Brasil, segundo maior exportador de aço para os EUA, para onde enviou no ano passado quase 4,5 milhões de toneladas líquidas – atrás apenas do Canadá, de acordo com ranking de 2024 do American Iron and Steel Institute (Instituto Americano de Ferro e Aço) –, optou, ao menos neste início explosivo da gestão trumpista, pela cautela e discrição. Trata-se de uma escolha prudente diante do quadro que está sendo desenhado, no qual o País não é alvo direto dos EUA e mantém com o mercado norte-americano uma pauta comercial bastante diversificada.

Além disso, como lembrou o pesquisador associado do FGV Ibre Samuel Pessôa, o Brasil tem taxas de importação que, em média, já são elevadas, o que limita sua capacidade de retaliação. "O melhor a fazer é ficarmos quietos", recomendou, em entrevista à Globonews. Felizmente, esta parece ser a estratégia do governo até o momento. Na primeira manifestação oficial sobre o tema, o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que o Brasil não estimula e nem entrará em uma guerra comercial.

O diabo é conter a sanha inerente ao lulopetismo, com correntes que já defendem abertamente a prática de reciprocidade para os arroubos de Trump. De acordo com a *Coluna do Estadão*, esta tem sido, nos bastidores, a posição do assessor para Assuntos Internacionais da Presidência, Celso Amorim. Ao portal UOL, Amorim deu uma declaração ao mesmo tempo tranquilizadora e preocupante, em sua dúbia defesa da negociação com os EUA. "Uma guerra comercial não interessa a ninguém, mas não podemos ser totalmente passivos", afirmou.

Levando em conta a forte ascendência do ex-chanceler sobre Lula da Silva, afirmações como essa, do tipo "uma no cravo, outra na ferradura", causam mais apreensão do que as bravatas do líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), um dos defensores de que o Brasil revide com taxação das *big techs* americanas. Melhor conduzir com mais cuidado esse andor. Comércio exterior é um terreno delicado, que exige, antes de tudo, diplomacia. Priorizar a participação do Itamaraty e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços neste debate é fundamental, caso o País pretenda tirar proveito da situação caótica criada pelos EUA.

Numa guerra comercial, como a que parece estar sendo contratada por um raivoso, teatral e imprevisível Trump, as dificuldades de realocação das vendas externas de aço serão ainda maiores diante da crise imobiliária da China e da recessão na Alemanha, por exemplo. Tampouco a economia dos EUA tende a ganhar com o estreitamento de seu mercado a produtos externos. Ao contrário, as estimativas são de um impulso inflacionário da economia norte-americana, diante do encarecimento dos insumos. Elevar o custo de matérias-primas como aço e alumínio afeta toda a cadeia produtiva, por exemplo, de automóveis, eletrodomésticos, embalagens e construção civil.

Em seu primeiro mandato, Trump também impôs tarifas de 25% sobre o aço e de 10% sobre o alumínio, mas acabou negociando cotas para grandes fornecedores como Canadá, México e Brasil. Em entrevista ao **Estadão**, Rubens Barbosa, que foi embaixador do Brasil em Washington (1999-2004), argumenta que o Brasil está bem posicionado para uma negociação por ser deficitário no comércio bilateral com os EUA. Trump indicou, repetidas vezes, ter sua mira voltada a países em situação de vantagem com os EUA. Canadá, México e China, que ampliaram a diferença entre suas exportações e importações de produtos norte-americanos, seriam o alvo principal. Ao Brasil, cabe seguir no caminho do pragmatismo e negociar em defesa dos interesses nacionais. ●

O ministro que falou demais

Wellington Dias aventa possibilidade de reajuste do Bolsa Família e é desautorizado pela Casa Civil, mas histórico do governo e estimativas do programa cercam de dúvidas o desmentido

A desautorização curta, seca e taxativa do ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, pela Casa Civil, a propósito da possibilidade de reajuste do benefício do Bolsa Família, é sintoma típico de um governo que bate cabeça. Na busca por soluções milagrosas que, ao mesmo tempo, façam sumir os efeitos deletérios da inflação e resgatem a popularidade perdida pelo presidente Lula da Silva, ideias surgem em profusão. Mas, como não existe milagre para recolocar a economia nos trilhos, o resultado é, quase sempre, desastroso. Foi este o caso, mais uma vez.

Em entrevista recente à *Deutsche Welle*, Dias afirmou que o reajuste do benefício "está na mesa" e que a decisão seria tomada "até o fim de março". Ao portal, o ministro informou que sua pasta está preparando um relatório sobre o Bolsa Família. "Temos que manter (*o benefício no piso de*) 40 dólares, que é o padrão internacional para o consumo. Nisso haverá pouca alteração. O problema é o preço dos alimentos, que teve essa elevação brusca do fim do ano passado para cá", disse o ministro.

Em sua lógica, uma alteração no Bolsa Família contribuiria para suavizar o impacto da inflação sobre a população mais pobre. "Será um ajuste? Será um complemento na alimentação?", comentou Dias, dizendo que a decisão seria tomada "dialogando com o presidente". A repercussão imediata foi o lacônico comunicado da Casa Civil, negando estudos sobre o assunto e afirmando que o tema "não está na pauta do governo e não será discutido". Na sequência, um comunicado do próprio Wellington Dias desmentiu a informação, com o cuidado de frisar que o ministério está comprometido com a responsabilidade fiscal.

Diante da avidez com que o governo busca fórmulas que reacendam a aura de Lula da Silva até as eleições de 2026, não parece inverossímil que o assunto tenha sido, de fato, colocado à mesa. Ainda mais porque a medida provisória que criou, em março de 2023, o "novo Bolsa Família" – em substituição ao programa do governo Bolsonaro, rebatizado de Auxílio Brasil – fixava prazo de dois anos para reajustar os valores dos benefícios e a linha de corte de quem é elegível ao programa. Não parece ser por acaso que o prazo estabelecido pela proposta e a declaração do ministro coincidam.

Na época, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome chegou a informar que a intenção era a de que as famílias beneficiárias não ficassem mais de 24 meses sem atualização no benefício para evitar que a inflação viesse a corroer o poder de compra. O Bolsa Família é a vitrine dos programas sociais de governos petistas e funciona como uma espécie de passaporte eleitoral. Mas, por óbvio, o custo precisa caber no cobertor curto do Orçamento anual do governo.

Elevar o valor do benefício para combater os efeitos da inflação, no entanto, é um contrassenso. Atacar as consequências – em vez das causas da inflação – não resolve o problema. O governo sabe que a forma de contribuir para estabilizar os preços é, em primeiro lugar, equilibrar o Orçamento público, sem artifícios ou espertezas, como tem sido visto no expurgo de gastos de políticas expansionistas da contabilidade federal.

Na mesma entrevista ao portal alemão, Dias, um petista histórico, relativizou com notável naturalidade o estouro da meta de inflação no ano passado. "Se a meta era 4,5% e fechamos em 4,8%, ficamos praticamente na meta, né?", disse o ministro, atribuindo a ataques especulativos o descontrole cambial e criticando a reação do Banco Central, que, com a alta de juros, estaria "fazendo o contrário do seu papel".

É provável que a confusão criada por Wellington Dias ao alimentar as expectativas dos beneficiários do Bolsa Família, além de provocar uma súbita queda da Bolsa e um aumento do dólar, tenha se instalado não pelo que disse, e sim por tê-lo dito. Não foi a primeira tampouco será a última vez que um governo sem foco programático e movido única e exclusivamente pelo ímpeto de Lula da Silva em se reeleger cometerá trapalhadas desse tipo. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

A coragem que constrói a democracia

Nicolau da Rocha Cavalcanti

No dia 10 de fevereiro, o Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp) concedeu sua maior honraria – o Prêmio Barão de Ramalho – a José Carlos Dias, cuja trajetória na defesa dos direitos humanos foi recentemente contada no livro *Democracia e Liberdade* (Alameda, 2024), de Ricardo Carvalho e Otávio Dias. Às vezes, fala-se que no Brasil faltam lideranças na sociedade civil. Pois bem, José Carlos Dias foi e continua sendo uma liderança no mais genuíno sentido do termo, seja por sua exata compreensão a respeito do que vale a pena lutar, seja por sua capacidade de reunir e, com seu exemplo, formar pessoas para essa luta.

"O percurso de José Carlos Dias tem sido marcado por enorme coerência política, correção moral e competência profissional, além de um forte compromisso com a democracia, o pluralismo, a tolerância e, sobretudo, com a defesa dos direitos humanos", lembra Oscar Vilhena Vieira no prefácio do livro. Em condições de extrema adversidade, José Carlos Dias exerceu a advocacia criminal de forma técnica, corajosa e criativa. Foi advogado de mais de 500 presos e perseguidos políticos durante a ditadura militar.

Falar em ditadura militar não é referir-se "apenas" a uma ordem jurídica autoritária, que restringiu direitos e garantias fundamentais. Por exemplo, publicado em dezembro de 1968, o Ato Institucional n.º 5 (AI-5) suspendeu "a garantia de *habeas corpus*, nos casos de crimes políticos, contra a segurança nacional, a ordem econômica e social e a economia popular". Não era um problema meramente de leis ruins. Muitas vezes, o próprio Judiciário tinha uma compreensão distorcida de sua missão. Além disso, defender pessoas perseguidas pelo regime era colocar-se em evidente situação de risco. Cito dois exemplos.

Em condições de extrema adversidade, José Carlos Dias exerceu a advocacia criminal de forma técnica, corajosa e criativa

No governo Geisel (1974-1979), foi suspensa a censura prévia de alguns jornais, como o **Estadão** e o *Jornal da Tarde*, mas o jornal da Arquidiocese de São Paulo, *O São Paulo*, continuou sob censura. Diante disso, os advogados José Carlos Dias e Arnaldo Malheiros Filho impetraram um mandado de segurança contra o presidente da República, o ministro da Justiça e o diretor da Polícia Federal, no qual apresentaram um longo histórico da censura praticada no Brasil contra órgãos de imprensa. Servil ao regime e tolerante com a censura, o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou o mandado de segurança. No entanto, o trabalho de Dias e Malheiros não foi em vão. Dias depois da lamentável decisão do STF, o general Ernesto Geisel revogou a censura prévia do jornal da Arquidiocese de São Paulo.

Segundo exemplo, que ilustra a ousadia e a naturalidade da violência durante a ditadura militar. Em 1980, Dalmo Dallari e José Carlos Dias foram convidados para ler a primeira e a segunda leitura na missa campal a ser celebrada pelo papa João Paulo II no Campo de Marte, em São Paulo. Na véspera, o professor Dallari foi sequestrado e espancado, o que o obrigou a comparecer à cerimônia de cadeiras de rodas. Questionado pelo papa sobre o caso, dom Paulo Evaristo Arns disse: "Fizeram isso com ele porque não tiveram coragem de fazer comigo, mas é um recado para mim", atribuindo o atentado a grupos de extermínio ligados à ditadura.

Por sua atuação em defesa dos presos políticos, José Carlos Dias foi convidado a integrar em 1972 a Comissão Justiça e Paz, da Arquidiocese de São Paulo, tendo sido seu presidente entre 1980 e 1982. Sucedeu justamente ao professor Dalmo Dallari. "Foi o trabalho mais importante que fiz na vida", disse José Carlos Dias, referindo-se à sua atuação na comissão, que, entre outras ações, realizou ao longo dos anos um levantamento sistemático das violações de direitos humanos praticadas pelo governo militar, como torturas, prisões políticas e desaparecimentos. Décadas depois, José Carlos Dias integrou a Comissão Nacional da Verdade, instituída pela Lei 12.528/11 para "examinar e esclarecer as graves violações de direitos humanos" praticadas pelo Estado brasileiro.

Em duas ocasiões, José Carlos Dias deixou a advocacia para ocupar funções públicas. Entre 1983 e 1986, nomeado pelo governador André Franco Montoro, foi secretário de Justiça do Estado de São Paulo. Entre 1999 e 2000, foi ministro da Justiça, no governo de Fernando Henrique Cardoso. Dessas passagens pelo poder público, destacam-se sua integridade e sua valentia na promoção de políticas públicas de respeito aos direitos humanos; de forma especial, seu trabalho pioneiro, objeto de muita incompreensão e resistência, de humanização dos presídios.

Ao não se omitir em seu dever cívico – sempre vigilante, sempre pronto a agir, sempre disposto a congregar pessoas –, José Carlos Dias foi decisivo para a restauração e a preservação da democracia. Atuou na idealização da *Carta aos Brasileiros*, de 1977, e na *Carta em Defesa da Democracia e do Estado de Direito*, que leu em 11 de agosto de 2022. Entre 2019 e 2023, presidiu a Comissão Arns, criada para fazer frente às novas ameaças contra os direitos humanos no País. Tendo muito a agradecer-lhe, o Brasil tem sobretudo muito a aprender com José Carlos Dias. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail**: forum@estadao.com

Guerra comercial

Arroubos trumpistas

Grandes siderúrgicas perdem com tarifaço ao aço imposto por Trump (**Estadão**, 11/2, B1). O que será que o presidente Donald Trump pensa, pela manhã, ao fazer a barba e após chupar seu limão matinal? Quem vou prejudicar hoje? Ou a qual instituição, nacional ou não, posso fazer mal? Sim, o único presidente eleito com condenação por crimes federais nos EUA agora tenta desferir implacavelmente sua raiva e seu ódio contra tudo e contra todos, não importa o que aconteça. A inflação vai subir mundialmente e também para os americanos? Não importa. Haverá crise no comércio internacional? Não importa. Só o que importa agora parece ser a sua revanche. Infelizmente. O que será que pensam, hoje, os americanos que o reconduziram ao cargo mais importante do mundo? Será que dormem tranquilos? Eu não diria isso. Eu só lamentaria profundamente e diria *God bless America*!

José Claudio Bertoncello
São Paulo

Inconsequente

Trump acentua sua estratégia de governo para tornar os EUA "grande novamente" no protecionismo que freia e coloca de escanteio o livre-comércio. A megalomania trumpista desforra canetadas sem medir com cautela as consequências locais e globais de uma guerra tarifária. Fico me perguntando: no século 21, é possível uma nação prosperar sem fortalecer justas relações comerciais e demais interesses mútuos com outros países? Infelizmente, o andar dessa carruagem dá provas de que o sonho americano de manter-se como potência mundial revela-se muito mais uma espécie de prepotência de herança imperial.

Luís Fabiano dos S. Barbosa
Bauru

A América de Trump

Parece claro que, dentro do objetivo de uma América *great again*, a estratégia do presidente Trump é que o mundo o considere um louco inconsequente. Enquanto isso, a taxa de 25% sobre o aço canadense vai produzindo os seus efeitos, ao abalar a economia do país vizinho com depreciação cambial e desemprego. Aí entram os movimentos canadenses favoráveis à anexação, iniciando pelos empresários beneficiários, políticos oportunistas e até com apoio popular, os desempregados. Na Áustria nazista de 1938 não foi diferente.

Nilson Otávio de Oliveira
São Paulo

COP-30

Salvação

A jornalista Eliane Cantanhêde, em sua coluna *A COP-30 e o fator Trump* (**Estadão**, 11/2, A7), disse que o objetivo da COP-30 é "salvar o mundo". Se a reunião salvasse Belém da falta de saneamento básico, já estaria de bom tamanho.

Ronni Santos Paul
Uberlândia (MG)

Judiciário

Venda de sentenças

PF indicia 5 magistrados do Maranhão por venda de sentenças (**Estadão**, 11/2, A6). Eles são magistrados do Estado mais miserável do Brasil. População sem saúde, educação, sem segurança e sem justiça. Ganham salário invejável, com muitos penduricalhos (incluindo o imoral auxílio-moradia). Precisavam ganhar muito mais dinheiro? É a maldita ganância. Mas logo serão perdoados. O que eles representam (a Justiça) está em falta no País.

Emerson Luiz Cury
Itu

Dengue em 2025

'Hora do alarme'

Sobre o editorial *Hora do alarme* (**Estadão**, 11/2, A13), não parece que o governo Lula esteja preocupado com a dengue. Apesar dos alertas que vêm sendo dados, as pessoas parecem que se acostumaram com o assunto, e não se vê mobilização do Ministério da Saúde para encarar o perigo. Sem querer ser alarmista ou pessimista, o infectologista Alexandre Naime Barbosa (**Estadão**, 3/2) assegura que 2025 será muito pior do que 2024, quando houve mais de 6 milhões de casos e quase 6 mil mortes. O mais grave: não tem vacina que dê conta. Infelizmente, no Brasil só se tomam providências quando o incêndio bate à porta. O momento é grave e os riscos, elevadíssimos. Médicos recomendam repelentes. Com tudo no mercado já tão caro, daqui a pouco, além de faltar repelente nas prateleiras, os que sobrarem custarão uma fortuna.

Izabel Avallone
São Paulo

Correção

Diferentemente do que diz o editorial *O impressionante déficit das estatais* (10/2, A3), do conjunto de 20 empresas estatais acompanhadas pelo Banco Central, 16 caminham para encerrar 2024 com lucro, e não somente 9.

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Cheque em branco para o ICMBio

Vários autores*

O triste episódio da queda do teto da Igreja de São Francisco de Assis, na Bahia, que matou uma estudante e gerou uma firme reação do presidente Lula da Silva, evidencia um problema estrutural: a falta de orçamento para a manutenção do patrimônio brasileiro. Apenas no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), autarquia vinculada ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, o dinheiro parece estar sobrando. Se não, vejamos: no Brasil, dos 75 parques nacionais, apenas 18 não têm conflitos fundiários. Os outros 57, que correspondem a 90% da área total, sofrem disputas que se arrastam há décadas, impactando quilombolas, indígenas, caiçaras, agricultores e outras comunidades históricas. Confusão, aliás, promovida pela própria autarquia, que tem passado a fatura sem cerimônia para o Orçamento da União, com o objetivo de perpetuar uma posição ideológica de alto custo ambiental, econômico e social, sem construir soluções alternativas à que a própria Lei 9.985/2000, que criou o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (Snuc), pode oferecer.

Na agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU (2000), a proteção da vida terrestre (ODS-15) é indissociável da erradicação da pobreza (ODS-1) e da busca de paz, justiça e instituições eficazes (ODS-16). Esse apelo global deve ser traduzido em ações concretas por meio de parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil (ODS-17), evitando a promoção de conflitos descabidos, que pesam indevidamente sobre o Orçamento público, oneram a Justiça e transformam potenciais parceiros em inimigos, como vem ocorrendo em dezenas de Unidades de Conservação (UCs) no Brasil. Não existe mais justificativa para a manutenção dessa política, que desperdiça recursos públicos e não garante uma proteção ambiental eficaz, como o estado de abandono de muitas Unidades de Conservação evidenciam. Não satisfeito com o recorde de incêndios que assolaram florestas, o ICMBio parece empenhado em queimar também o Orçamento federal.

Estima-se que o programa de desapropriações do ICMBio, chamado de 'consolidação territorial', custe bilhões para a União

Em parques nacionais como os da Serra da Canastra (MG), Campos Gerais (PR) ou Chapada dos Veadeiros (GO), milhares de famílias sofrem processos e ações truculentas do ICMBio, muitas vezes com agentes armados, via de regra orientados por um conceito defasado de preservação. Um modelo que custa caro e expulsa comunidades que, na prática, protegem o meio ambiente, encarado pela autarquia federal numa perspectiva de conflito permanente com a presença humana e o desenvolvimento social e econômico. O ICMBio ignora que o meio ambiente, como disse um poeta, está no meio da gente.

Na ação desastrosa que destruiu o terreiro de jarê e uma dezena de casas da Comunidade do Curupati, em Lençóis (Parque Nacional da Chapada Diamantina, BA), ou no Parque Nacional da Tijuca (RJ), onde até mesmo padres foram impedidos de celebrar missas e batizados no Santuário Cristo Redentor, o ICMBio especializou-se em perseguir comunidades, muitas vezes vulneráveis. Outro exemplo é o centenário Núcleo Colonial de Itatiaia, bairro do município fluminense que está na região do Parque Nacional de Itatiaia desde antes de sua criação e vem, desde 2008, enfrentando repetidos ataques e ameaças de desapropriação. São dezenas de famílias que, desde 1915, reflorestaram áreas outrora degradadas, contribuindo para a recuperação ambiental, mas que agora – apesar de proprietários de imóveis legalmente registrados – são tratadas como invasoras pelo ICMBio. O custo da desapropriação dessa pequena área urbana, equivalente a apenas 3% da área do Parque Nacional de Itatiaia, pode ultrapassar R$ 300 milhões, enquanto imóveis já desapropriados encontram-se abandonados desde 2010, gerando enormes riscos e outras despesas desnecessárias. Estima-se que o programa de desapropriações do ICMBio, chamado de "consolidação territorial", que cresce a cada dia com a criação de novas Unidades de Conservação, custe bilhões para a União.

É espantoso que o ICMBio não tenha publicado até hoje sequer um estudo projetando integralmente o impacto financeiro de seu programa de desapropriações para o Orçamento federal. Voando às cegas, dedica-se menos a cumprir sua missão institucional do que a promover conflitos artificiais com comunidades que estão legítima e legalmente nesses territórios, o que tem incomodado outras áreas do governo, além de servidores da própria autarquia que discordam dessa política. Segue isolado e alheio à experiência e tratados internacionais que orientam a construção de pontes, e não muros, entre o Estado e a sociedade. As comunidades, por sua vez, foram buscar sinais de vida inteligente no Parlamento, no Ministério Público, no Judiciário e no próprio Executivo. E estão unindo forças para renovar esse diálogo e construir alternativas mais eficientes para o meio ambiente e menos dispendiosas para a União. O ICMBio é uma instituição relevante, precisa atuar de forma contemporânea e equilibrada. Não existe mais espaço para radicalismos sorrateiros e expedientes obscuros. O governo não pode dar um cheque em branco ao ICMBio, se não quiser correr o risco de passar um enorme cheque sem fundos à população. ●

GUSTAVO RIBAS, DA COMUNIDADE DO PARQUE NACIONAL DOS CAMPOS GERAIS (PR); HUGO PENTEADO, DA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DE ITATIAIA (RJ, MG); NOELCIR VASCONCELOS PINHEIRO, DA COMUNIDADE PARATY-MIRIM DA APA CAIRUÇU (RJ); SUELI DE LIMA, DA COMUNIDADE DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA (SP, RJ); E UILAMI DEJAN A. FERREIRA, DA COMUNIDADE DO PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DIAMANTINA (BA)

TEMA DO DIA

BRIGADISTAS INDÍGENAS/CIR



Internacional

Trump suspende parceria dos EUA com o Ibama para prevenir incêndios florestais

O Serviço Florestal dos Estados Unidos executava no Brasil o Programa de Manejo Florestal e Prevenção de Incêndios para treinamento de brigadistas, mas o governo dos EUA suspendeu as atividades de assistência internacional. ●

2.125 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Dinheiro para prevenir incêndios e o Brasil batendo recorde de queimadas."
ALEXANDRA BENIGNO

● "Como se fosse fazer alguma diferença... aumentaram as queimadas no País."
MONIKA KOLLE

● "Mas a obrigação de preservar as nossas florestas e a Amazônia é apenas do Brasil."
MATHEUS ALEXANDRE

● "Agora a culpa das próximas queimadas nas florestas brasileiras vai sobrar para Donald Trump e para os EUA?"
NEWTON CONCEIÇÃO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

SERGIO NEVES/ESTADÃO

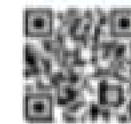


Saúde



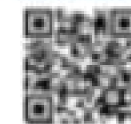
Cresce número de praias impróprias para banho em SP. ●
https://bit.ly/4aUFud7

Mobilidade



Carro, Uber e moto já superam o transporte coletivo. ●
https://bit.ly/4gz6hgl

Newsletter



Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com



Judiciário

STF vai avaliar se Lei da Anistia se aplica a casos de desaparecidos na ditadura

Corte forma maioria para acolher pedido de Flávio Dino e definir alcance de legislação de 1979, que perdoou crimes durante o regime militar; ministro atende a recurso do MPF

RAYSSA MOTTA

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai julgar se a Lei da Anistia, que perdoou crimes políticos cometidos durante a ditadura militar (1964-1985), se aplica aos casos de desaparecidos políticos. Em julgamento virtual, a Corte formou maioria para, na prática, reavaliar o alcance da legislação promulgada em 1979, durante o regime autoritário. Os ministros concluíram que é necessário emitir uma decisão de abrangência nacional sobre o assunto. Por isso, aprovaram o julgamento do tema em repercussão geral. Isso significa que o posicionamento do Supremo deverá ser seguido por todos os juízes e tribunais do País.

A maioria dos integrantes da Corte concordou com a proposta apresentada pelo ministro Flávio Dino, que argumentou que, nos casos de ocultação de cadáver, o crime "se prolonga no tempo" e, por isso, não pode receber perdão.

"A manutenção da omissão do local onde se encontra o cadáver, além de impedir os familiares de exercerem seu direito ao luto, configura a prática do crime, bem como situação de flagrante", defendeu o ministro.

ARAGUAIA. Dino é o relator de um recurso do Ministério Público Federal (MPF) contra uma decisão do Tribunal Regional da 1.ª Região (TRF-1), em Brasília, que anistiou os coronéis Lício Augusto Ribeiro Maciel e Sebastião Curió Rodrigues de Moura – este último já falecido – pelas mortes e ocultação dos cadáveres de André Grabois, João Gualberto Calatrone e Antônio Alfredo de Lima na guerrilha do Araguaia. É com base neste processo que o STF vai analisar o alcance da Lei da Anistia.

Até a noite de ontem, o pedido de Dino havia sido acolhido pelos ministros Luiz Fux, Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes e Edson Fachin. O julgamento deverá ser concluído até sexta-feira.

Sancionada pelo presidente João Batista Figueiredo, a Lei da Anistia interditou a possibilidade de punição de todos os crimes cometidos até sua entrada em vigor – o texto concede indulto a crimes políticos e conexos ocorridos entre 2 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979. A lei foi incorporada à Constituição promulgada em 1988 por meio de emenda constitucional.

Em seu despacho de dezembro do ano passado, Dino argumentou, no entanto, que, nos casos de ocultação de cadáver, "a ação se prolonga no tempo".

GUSTAVO MORENO/STF



Dino diz que ocultação de cadáver faz crime se prolongar no tempo e configura 'situação de flagrante'

ALILE DARA ONAWALE/DIVULGAÇÃO



Cena do filme 'Ainda Estou Aqui', citado em despacho do ministro

FILME. O ministro citou o filme *Ainda Estou Aqui*, dirigido por Walter Salles, que retrata o drama da família do ex-deputado Rubens Paiva após o seu desaparecimento durante a ditadura – a obra foi indicada ao Oscar em três categorias. "No momento presente, o filme *Ainda Estou Aqui* (...) tem comovido milhões de brasileiros e estrangeiros. A história do desaparecimento de Rubens Paiva, cujo corpo jamais foi encontrado e sepultado, sublinha a dor imprescritível de milhares de pais, mães, irmãos, filhos, sobrinhos, netos, que nunca tiveram atendidos os seus direitos quanto aos familiares desaparecidos", escreveu Dino.

Recentemente, a Procuradoria-Geral da República (PGR) afirmou que cabe ao Supremo definir se a Lei da Anistia deve ser aplicada aos militares acusados de participar do desaparecimento do ex-deputado Rubens Paiva. O MPF pede a condenação de cinco oficiais do Exército pelo crime. A defesa deles alega que os atos já não são mais passíveis de punição.

Dino destacou também na sua manifestação aos colegas de Corte que, em 2022, o Comitê sobre Desaparecimentos Forçados da ONU publicou relatório "contendo diagnóstico" sobre a implementação da Convenção Internacional para a Proteção de Todas as Pessoas contra o Desaparecimento Forçado, no Brasil. "Na ocasião, evidenciou preocupação com os obstáculos à responsabilização de agentes pelos desaparecimentos forçados ocorridos entre 1964 e 1985, em virtude da aplicação da Lei n.º 6.683/79 (Lei da Anistia)."

TESE. A tese do chamado "crime permanente" ou "crime continuado" permeia nos últimos anos diversas acusações formais oferecidas pelo Ministério Público Federal. As denúncias não são recebidas com base justamente na Lei da Anistia. A acusação sob a relatoria de Dino havia sido recusada por tribunais inferiores.

Em dezembro de 2010, a Corte Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) condenou o Brasil por não ter punido os responsáveis pelas mortes e desaparecimentos ocorridos na Guerrilha do Araguaia e determinou que sejam feitos todos os esforços para localizar os corpos dos desaparecidos. O entendimento foi o de que as disposições da Lei da Anistia brasileira não podem impedir a investigação e a sanção de graves violações de direitos humanos.

Repercussão geral
Julgamento do tema terá repercussão geral, quando o posicionamento deve ser seguido por todos tribunais

A legislação, contudo, havia sido respaldada por um julgamento do próprio Supremo meses antes. A Corte decidiu em abril de 2010 que a Lei da Anistia não poderia ser alterada para possibilitar a punição de agentes do Estado que praticaram tortura durante a ditadura. Os ministros negaram um pedido da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), por 7 votos a 2 (*mais informações nesta página*). ●

Para lembrar
Supremo decidiu manter legislação em 2010

● Improcedente
Por sete votos a dois, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiram no dia 29 de abril de 2010 pela manutenção da Lei da Anistia, julgando improcedente a ação apresentada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) sobre a aplicação da lei aos torturadores do regime militar. Dos 11 ministros, dois não participaram da sessão. Joaquim Barbosa estava de licença e Dias Toffoli foi declarado impedido

● Votos
Seis ministros – Cármen Lúcia, Ellen Gracie, Gilmar Mendes, Marco Aurélio, Celso de Mello e Cezar Peluso – acompanharam o voto do relator Eros Grau pela manutenção da lei. Já Ricardo Lewandowski e Ayres Britto interpretaram a ação parcialmente procedente

● Crimes
A ação da OAB contestava a validade do artigo 1.º da lei, que considera igualmente perdoados os crimes "de qualquer natureza" relacionados aos crimes políticos ou por motivação política. A entidade pedia uma interpretação mais clara desse trecho, pois entendia que a lei "estende a anistia a classes absolutamente indefinidas de crime". Para a OAB, a anistia não deveria abranger crimes como homicídio, abuso de autoridade, lesões corporais, desaparecimento forçado, estupro e atentado violento ao pudor contra opositores ao regime político da época

Atos golpistas

Múcio defende soltar 'inocentes' do 8 de Janeiro

Ministro da Defesa fala em 'pacificar' o País e diz que pena de quem teve participação menor nos ataques deveria ser mais branda

BIANCA GOMES

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, defendeu a aplicação de penas diferentes aos envolvidos nos ataques do 8 de Janeiro. Para ele, soltar inocentes ou quem teve menor participação nos atos golpistas de 2023 ajudaria a "pacificar o País". Múcio adotou um tom dúbio ao comentar o episódio – embora tenha usado a palavra "golpe", evitou cravar que houve uma tentativa de ruptura, dizendo que isso só ficará claro "se, nos inquéritos, aparecerem as denúncias".

"Eu acho que na hora que você solta um inocente ou uma pessoa que não teve um envolvimento muito grande (*no 8 de Janeiro*) é uma forma de você pacificar (*o País*). Esse País precisa ser pacificado. Ninguém aguenta mais esse radicalismo. A gente vive atrás de culpados", disse Múcio durante entrevista ao programa *Roda Viva*, da TV Cultura, anteontem.

Ele falou ainda em deixar o "revanchismo" de lado e lembrou que a decisão sobre uma anistia aos responsáveis pela destruição dos prédios dos três Poderes cabe ao Congresso. O ministro reforçou sua posição sobre a necessidade de dosimetria nas punições dos radicais. Segundo o titular da Defesa, há aqueles que "quebraram uma cadeira" e outros que buscaram um golpe.

"Se foi um golpe, quem organizou que pague. E aqueles que tomaram seus ônibus e estavam lá tirando foto do celular? Tinham os que entraram quebrando, os que ficaram do lado de fora. Tem de todo tipo. Você não pode dar a mesma pena a quem armou, quem financiou, e a uma pessoa que foi lá encher o movimento."

Ao longo da entrevista, Múcio falou sobre a expectativa de identificar os verdadeiros culpados e dissipar a "nuvem de suspeição" sobre as Forças Armadas. "Sou capaz de dizer que quem organizou aquilo (*atos golpistas*) não foi (*a Brasília*). Quem desejava aquilo, desistiu, desapareceu. Ficou só aquele enchimento que fez aquele quebra-quebra todo."

> ***"Eu acho que na hora que você solta um inocente ou uma pessoa que não teve um envolvimento muito grande (no 8 de Janeiro) é uma forma de você pacificar (o País). Ninguém aguenta mais esse radicalismo"***
>
> **José Múcio Monteiro**
> Ministro da Defesa

CARGO. Múcio declarou que quis deixar o governo, mas ficou após apelos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Ele (*Lula*) disse: 'Nós estamos em uma fase difícil, nós somos amigos, eu sei das suas pretensões, mas preciso que você fique, porque estamos com alguns desafios e não queria abrir mais um problema. E os comandantes militares também não querem'", relatou.

Múcio acrescentou que o governo federal enfrenta desafios na economia e na política e há uma reforma ministerial em andamento. "Isso tudo é uma mudança muito grande. Nós não tivemos ainda voo de brigadeiro", afirmou o ministro. Ele evitou confirmar se ficará na Esplanada até o fim do ano e disse que, primeiro, é preciso "atravessar o ano". ●

DESOCUPADO

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

É AMANHÃ!

LEILÃO ONLINE | IMPERDÍVEL

ESTÁDIO DE FUTEBOL
DR. HORÁCIO ANTONIO DA COSTA
JD. GUANABARA, CAMPINAS/SP

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 001/2024 • Nº DO PROCESSO: 018.00016644/2023-61 COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - CPE • IMÓVEL: RUA ENGENHEIRO CÂNDIDO GOMIDE, 196 - CAMPINAS/SP | SGI Nº 17.098 • BEM TOMBADO • TORNA-SE PÚBLICO QUE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO DA SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL, REALIZARÁ LICITAÇÃO NA MODALIDADE LEILÃO, NA FORMA ELETRÔNICA, COM O CRITÉRIO DE JULGAMENTO POR MAIOR LANCE POR ITEM, PARA VENDA DO IMÓVEL DESCRITO, NA SITUAÇÃO JURÍDICA E NO ESTADO DE CONSERVAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA. • LEILOEIRO OFICIAL LUIZ FERNANDO DE ABREU SODRÉ SANTORO-JUCESP Nº 192 • ESTA LICITAÇÃO SERÁ REGIDA PELA LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, PELO DECRETO Nº 21.981, DE 19 DE OUTUBRO DE 1932, PELO DECRETO ESTADUAL Nº 68.422, DE 2 DE ABRIL DE 2024, E PELAS DEMAIS NORMAS DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E, AINDA, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E EM SEUS ANEXOS, OBSERVANDO-SE AS SUBDIVISÕES SUBSEQUENTES NA FORMA DE ITENS QUE COMPÕEM O INSTRUMENTO. • DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA: DIA 13/02/2025 ÀS 09H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA). NECESSÁRIOCADASTRAMENTO PRÉVIO DOS INTERESSADOS NO SITE DO LEILÃO WWW.SODRESANTORO.-COM.BR . A ABERTURA PARA LANCES SERÁ A PARTIR DAS 09H00 (NOVE) HORAS DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2025 ATÉ AS 15H00 (QUINZE) HORAS DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2025. • EDITAL COMPLETO: WWW.SODRESANTORO.COM.BR OU E-NEGOCIOSPUBLICOS - IMPRENSA OFICIAL E LEILÕES (SGGD.SP.GOV.BR) (SGG-D/TRANSPARÊNCIA/EDITAIS/LEILÕES), OU NA SEDE DA UNIDADE CONTRATANTE, MEDIANTE SIMPLES REQUERIMENTO OU POR MEIO ELETRÔNICO. • DÚVIDAS: 11-2464-6460. • DA PARTICIPAÇÃO NO LEILÃO RESSALTAMOS QUE O PRESENTE LEILÃO TERÁ INÍCIO ÀS 9H COM ENCERRAMENTO PREVISTO PARA ÀS 15H, SENDO QUE O LEILOEIRO OFICIAL INICIARÁ O APREGOAMENTO DOS LOTES A PARTIR DAS 12H, OCASIÃO EM QUE O EVENTO PODERÁ SER ENCERRADO A QUALQUER MOMENTO, COM OS INTERESSADOS TENDO A POSSIBILIDADE DE OFERTAR DESDE A SUA ABERTURA ÀS 9H. A HORA PREVISTA PARA O INÍCIO DOS PREGÕES SEMPRE SERÁ A DE BRASÍLIA. A HORA INDICADA PARA A COLOCAÇÃO DOS LOTES NO PREGÃO SERÁ APENAS ESTIMADA, PODENDO SER ANTECIPADA OU POSTERGADA, CONFORME O ANDAMENTO DO LEILÃO, CABENDO AOS INTERESSADOS ACOMPANHÁ-LO DO COMEÇO AO FIM.

LANCE INICIAL: R$ 25.731.262,42

ÁREA: 26.517,50M²

13/02/25
A PARTIR DAS 9H

COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 120X

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Operação Churrascada

CNJ abre processo para investigar desembargador

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) abriu ontem processo disciplinar para investigar a conduta do desembargador Ivo de Almeida, do Tribunal de Justiça de São Paulo, indiciado pela Polícia Federal por corrupção passiva, lavagem de dinheiro, associação criminosa, advocacia administrativa e violação de sigilo funcional na Operação Churrascada. A ofensiva mirou suspeita de venda de sentenças judiciais.

Os conselheiros decidiram afastar Almeida do tribunal até a conclusão do procedimento. Ele, porém, já está longe das funções por ordem do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Com a decisão do CNJ, o desembargador não deve reassumir o cargo neste ano.

O advogado Átila Machado, que representa Almeida, afirmou que "terceiros vendiam a credibilidade" do magistrado.

● RAYSSA MOTTA



Marcelo Godoy

email: marcelo.godoy@estadao.com; twitter: @MarceloGodoy000

Um braço de Trump no Congresso?

As relações entre o deputado federal Eduardo Bolsonaro e a administração Trump são conhecidas. Ele faz questão de as exibir nas redes sociais. Ali, pode-se ter uma ideia do que parece a filiação aos interesses de um centro político exterior, vinculado a uma potência estrangeira.

Nos 11 primeiros dias deste mês, o filho do ex-presidente fez 163 publicações em sua conta na rede X. Destas, 63 (38,5%) defendiam Trump e suas políticas, mesmo quando afetavam interesses nacionais, como a taxação de produtos brasileiros. Em segundo lugar, o deputado se ocupou da defesa dos interesses de seu grupo político e de seu pai – 23% das publicações. Outros dois temas ocuparam Eduardo: as críticas ao STF e ao TSE (17,7%) e a oposição ao presidente Lula, com 16,5%.

Para defender a decisão de Donald Trump de fechar a Usaid, Eduardo acusou a agência de enviar recursos ao TSE em 2022, sugerindo que ela teria influenciado as eleições no Brasil. Ataques à Usaid eram algo que só se via na boca da esquerda, que a acusava de ser um braço da CIA, ao denunciar o acordo MEC-Usaid. Nenhuma palavra de Eduardo sobre os R$ 17 milhões da agência enviados ao Brasil em 2024 para ações de proteção ambiental – uma ninharia, é verdade, mas alinhada à projeção de poder do País, não só em nosso entorno estratégico, mas como voz importante nas discussões internacionais sobre o meio ambiente.

> *Deputado se ocupa em suas redes da defesa do americano e parece esquecer até a lição de seu ídolo*

Em vez disso, Eduardo compartilhou postagem de Rui Costa Pimenta, presidente do PCO, acusando Guilherme Boulos de ser "cria da Usaid". Essa é a primeira vez que Boulos é tratado como um bom e velho agente da CIA. Será que Eduardo queria mostrar que o bolsonarismo é a Causa Operária da direita? Em outra oportunidade, comentou a notícia sobre a intenção de Lula reagir ao tarifaço de Trump contra produtos brasileiros. Escreveu: "Isso já não é um alcoólatra 'presidindo' o Brasil, é um lunático desvairado. Meu Deus!"

Lula pode ser a nêmesis da direita, um presidente que metade do País considera impróprio. Mas é o presidente. Bem ou mal, representa o País. Após Trump impor tarifas ao aço nacional, o deputado não voltou ao tema. A defesa do americano seria suficiente para inviabilizá-lo para dirigir a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa da Câmara? Os petistas dizem que sim.

Caberia a Eduardo uma pergunta similar a que Juraci Magalhães uma vez dirigiu a Luiz Carlos Prestes? Se determinados fatores históricos nos levassem a uma guerra com os Estados Unidos de Trump, o que faria Vossa Excelência? Em todo caso, é preciso lembrá-lo que, ao se vincular a uma direita internacional, o deputado parece ignorar a lição retomada por Trump: nações têm interesses e não amigos. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Operação Dissímulo

PF e CGU miram empresa suspeita de fraudes em licitações; dois são presos

R7 Facilities mantém contratos com o governo federal para o fornecimento de mão de obra terceirizada

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

A Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU), em parceria com a Receita Federal, deflagraram ontem uma operação contra um grupo suspeito de fraudar licitações na área de terceirização de serviços. Como mostrou o **Estadão**, o grupo investigado assinou mais de R$ 1,5 bilhão em contratos com a administração federal desde 2021. Esse valor é puxado pela R7 Facilities, principal alvo da ofensiva.

Procurada, a R7 não havia respondido até a noite de ontem.

O **Estadão** revelou em uma série de reportagens que a R7 tem indícios de estar registrada em nome de um "laranja", de atuar de forma coordenada com outras firmas para simular concorrência em licitações e de inflar balanços para obter benefícios fiscais.

Um dos principais contratos da R7 era para obras de manutenção no presídio federal de segurança máxima de Mossoró (RN), de onde duas pessoas ligadas ao Comando Vermelho (CV) fugiram, em fevereiro de 2024. A partir da revelação do caso pelo jornal, o Ministério da Justiça e Segurança Pública pediu que PF e Receita averiguassem as suspeitas.

VINÍCIUS VALFRÉ/ESTADÃO



Sede da R7 Facilities, em Brasília, foi alvo de buscas em operação

CRIMES. Batizada de Dissímulo, a operação cumpriu 26 mandados de busca e apreensão em Brasília, onde fica a sede da R7. São investigados crimes como frustração do caráter competitivo de licitação, falsidade ideológica, uso de documento falso e estelionato contra a administração pública.

Duas pessoas foram presas em flagrante, durante as diligências, por posse ilegal de armas: o ex-deputado distrital Carlos Tabanez e o empresário Edison Araújo Junior, o "Edinho". Com Tabanez a polícia encontrou dois revólveres; com Edinho, uma pistola. Ambos são suspeitos de envolvimento no esquema. As defesas não foram localizadas.

Segundo a PF, empresas com vínculos societários, familiares e trabalhistas teriam se associado para manipular concorrências públicas, utilizando de declarações falsas para obter benefícios fiscais indevidos e garantir vantagem sobre outros participantes dos certames. Os investigadores também miram a utilização de "laranjas" para ocultar os reais proprietários das empresas. A prática, conforme a polícia, facilitava a atuação do esquema.

As investigações começaram na CGU no início de 2024, depois das primeiras reportagens do **Estadão**. Uma delas mostrou que a R7 estava registrada em nome de um técnico em contabilidade que vivia na periferia do Distrito Federal, recorreu ao auxílio emergencial na pandemia e tinha R$ 523,64 em suas contas bancárias, segundo ação de execução fiscal de fevereiro de 2022.

Em seguida, foi noticiado que a empresa integrava um grupo que simulava concorrência em licitações. As reportagens reuniram evidências sobre 11 empresas. "As investigações se iniciaram após notícias sobre irregularidades relacionadas à R7 na gestão da manutenção da penitenciária de Mossoró", disse a CGU.

> **Ofensiva**
> **Procurada, a empresa não havia se manifestado até a noite de ontem sobre a operação**

O órgão abriu Processos Administrativos de Responsabilização (PAR) que miram três das empresas do grupo. Outros procedimentos semelhantes devem ser adotados.

DESCLASSIFICADA. Apesar da investigação em andamento, a R7 continuou atuando. Em janeiro, ela venceu a disputa de preços de uma licitação do Ministério da Gestão para contratar 1.216 funcionários terceirizados. O certame é considerado um dos maiores do setor nos últimos anos.

A R7 venceu na oferta do menor preço (R$ 321 milhões). A pasta desclassificou a empresa depois que a reportagem questionou a falta de providências diante do fato de se tratar de firma investigada. ●

Para entender

● Revelação
A atuação da R7 Facilities e de um grupo de empresas entrou em evidência depois de o Estadão revelar que a firma prestava serviços na penitenciária federal de Mossoró (RN) mesmo sob suspeita de estar em nome de um laranja

● Contratos
Desde 2021, empresas ligadas ao grupo fecharam mais de R$ 1,5 bilhão em contratos com órgãos federais. A R7 Facilities, de Brasília, é considerada a principal firma desse grupo

● Serviços
Ela tem 53 contratos ativos com órgãos do governo federal, com vencimento entre 13 de fevereiro de 2025 e dezembro de 2028. Esses contratos somam R$ 541,8 milhões. O levantamento considera contratos assinados em anos anteriores, mas que estão em vigência

● Contratantes
Os serviços consistem em oferta de mão de obra terceirizada para apoio administrativo e obras de construção ou manutenção. Entre os contratantes estão ministérios, PF e Controladoria-Geral da União. A licitação da PF é um dos focos da Operação Dissímulo

● Simulação
Segundo as investigações, a empresa simulava negócios com empresas de fachada para fraudar o faturamento e sustentar que a atividade principal era desonerada. Com o benefício, oferecia preços mais baixos e arrematava as licitações

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Casuísmo sem disfarce



Projeto que reduz a inelegibilidade de condenados pela Justiça visa a apenas proteger Jair Bolsonaro

Autor do projeto que busca reduzir o tempo de inelegibilidade de políticos condenados pela Justiça, o deputado federal Bibo Nunes (PL-RS) não hesitou em exibir a natureza sabuja de suas intenções. Em suas redes sociais, o deputado postou foto em que aparece reunido com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e explicitou o tema da conversa: oito anos de inelegibilidade, exigência atual da lei, "é tempo que permite muita injustiça", segundo palavras do parlamentar. A imagem, contudo, é tão explícita quanto a legenda da foto, pois nela fica evidente o servilismo a que Bibo Nunes se submete – um deputado do baixo clero com posição à mesa de quem presta contas ao cardeal, decerto reafirmando ao chefe a necessidade de alteração da lei para reduzir sua inelegibilidade de oito para dois anos e, assim, garantir que o ex-presidente dispute a eleição em 2026.

O encontro foi só mais um adorno a uma já intensa festa de articulações e declarações em prol do retorno de Bolsonaro às urnas. Dois dias antes do convescote do ex-presidente com o autor do projeto que pode beneficiá-lo, foi o próprio Hugo Motta (Republicanos-PB), recém-empossado presidente da Câmara, quem declarou: "Oito anos são quatro eleições, é um tempo extenso na minha avaliação". Abriu, assim, a porta do Congresso para discutir uma providencial mudança na Lei da Ficha Limpa. Ressalve-se que o projeto em questão dá nova redação a um dispositivo da Lei das Inelegibilidades, que, por sua vez, foi alterada pela Lei da Ficha Limpa. Logo, na prática, o projeto incide também sobre a Ficha Limpa.

Bolsonaro está inelegível até 2030, condenado por abuso de poder político e econômico e uso indevido dos meios de comunicação. Agora, sua inelegibilidade corre o risco de ir às calendas, a prevalecer a desfaçatez, pelo casuísmo explícito de bolsonaristas. Indiciado pela Polícia Federal pelos crimes de tentativa de golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e organização criminosa, o ex-presidente pode ficar inelegível por muito mais tempo caso seja processado e condenado – além da pena de prisão cominada àqueles delitos. Ademais, a constitucionalidade de uma eventual alteração pelo Congresso deverá ser avaliada pelo Supremo Tribunal Federal. São fatores que tornam complexo o destino político de Bolsonaro.

Pelo sim, pelo não, seus aliados trabalham como podem para salvá-lo. Sabem que, na pior das hipóteses, podem instaurar fatores de instabilidade que beneficiem Bolsonaro, repetindo o exemplo dos rábulas petistas que, em 2018, tentaram, até o limite, embaralhar a interpretação da legislação com chicanas que assegurariam a permanência de Lula da Silva na disputa daquele ano. A lógica é a mesma: arrastar as indefinições, garantir a presença do ex-presidente nas urnas e, se ele for vitorioso, emparedar a Justiça Eleitoral. A marotagem petista não funcionou à época. Espera-se que a reedição bolsonarista também não.●

Índice de Percepção da Corrupção

Brasil registra a pior colocação da história em ranking de corrupção

Em levantamento da Transparência Internacional, País empata com Argélia, Malauí, Nepal, Níger, Tailândia e Turquia

GUSTAVO CÔRTES
BRASÍLIA

O Brasil ficou na 107.ª posição na edição de 2024 do Índice de Percepção da Corrupção (IPC), da Transparência Internacional, empatado com Argélia, Malauí, Nepal, Níger, Tailândia e Turquia. É a pior colocação do País na série histórica, iniciada em 2012.

De acordo com o relatório da entidade lançado junto com o ranking, o decréscimo da nota do Brasil se deveu a fatores como o silêncio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a pauta anticorrupção e a manutenção do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, no cargo mesmo após ser indiciado pela Polícia Federal por corrupção passiva, fraude em licitação e organização criminosa. O caso foi revelado pelo **Estadão** em janeiro de 2023.

Desde 1995, o IPC avalia 180 países e territórios e atribui notas entre 0 e 100 para medir o nível de integridade das nações com base em dados que trazem a percepção de acadêmicos, juristas, empresários e especialistas acerca do nível de corrupção no setor público. Os melhores resultados desta edição vieram de Dinamarca (90 pontos), Finlândia (88), Cingapura (84) e Nova Zelândia (83).

Em 2014, o Brasil chegou a figurar na 69.ª posição, ao lado de Bulgária, Grécia, Itália, Romênia e Senegal. Agora, com 34 pontos, o País demonstrou piora que o colocou abaixo da média de seus pares regionais, de 42 pontos, e da média global, de 43 pontos. Aproximou-se, assim, do grupo de países de regimes antidemocráticos, a exemplo da Turquia, que teve a mesma pontuação.

ENFRAQUECIMENTO. No grupo do G-20, o Brasil ficou à frente de apenas dois países: México e Rússia. O relatório cita pontos de enfraquecimento do combate à corrupção como a renegociação dos acordos de leniência da Operação Lava Jato, em que réus se comprometeram a pagar multas bilionárias para ressarcir danos causados por desvios.

Também menciona a retomada da influência no governo de empresários que confessaram ilícitos. Os irmãos Joesley e Wesley Batista, donos do Grupo J&F, são citados. Em maio do ano passado, eles chegaram a participar de uma reunião no Palácio do Planalto na presença de Lula.

O documento lembrou ainda as decisões do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), que anularam sanções previstas em acordos de leniência. Foram beneficiadas a empreiteira Novonor (antiga Odebrecht), que se livrou do compromisso de pagar R$ 8,5 bilhões, e a J&F, que teve sua multa de R$ 10,3 bilhões anulada.

Há também menção a "episódios reiterados de conflito de interesse de magistrados, principalmente em julgamentos envolvendo bancas de advogados de parentes e em eventos cada vez mais frequentes de lobby judicial".

LOBISTAS. No ano passado, investigações apontaram a atuação de lobistas e advogados em tribunais para a compra de sentenças judiciais. O caso chegou a lançar suspeitas sobre ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

O relatório criticou ainda o que chamou de "institucionalização da corrupção em larga escala" mediante a persistência da distribuição de recursos via emendas parlamentares sem transparência e rastreabilidade mesmo após decisões do STF que consideraram esse mecanismo inconstitucional.

Apesar de o Brasil ter piorado no cômputo geral, a Transparência reconhece que houve avanços na agenda anticorrupção, como a decisão do STF que proibiu emendas parlamentares sem transparência e rastreabilidade. O Plano de Integridade e Combate à Corrupção lançado pela Controladoria-Geral da União (CGU) foi lembrado, assim como esforços de fiscalização que culminaram na queda do desmatamento e na redução da exploração ilegal do ouro. ●

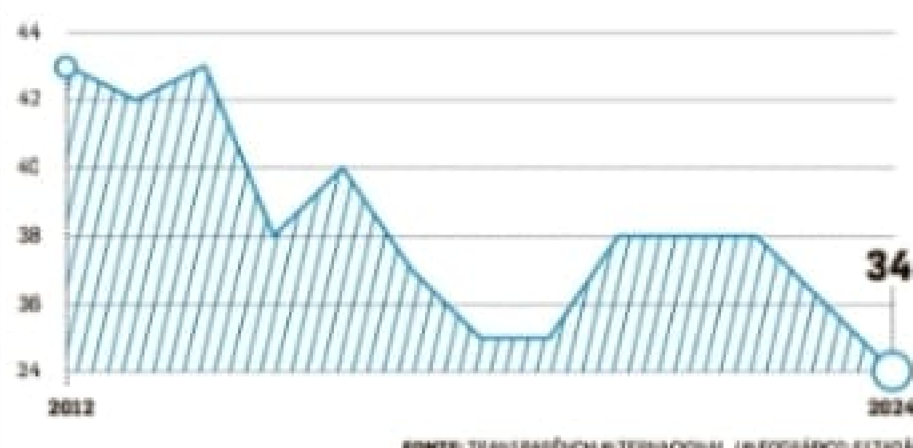
Edição de 2024

107ª é a posição do Brasil no Índice de Percepção da Corrupção, que avalia 180 países

NOTA DO BRASIL

Em 2024, País atingiu seu pior resultado na série histórica do Índice de Percepção da Corrupção

EM NÚMERO (ÍNDICE VAI DE 0 A 100)



FONTE: TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Ministro da CGU chama levantamento de 'conversa de boteco'

O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius Marques de Carvalho, contestou o resultado do Índice de Percepção da Corrupção (IPC), divulgado pela Transparência Internacional ontem, que coloca o Brasil na pior posição da série histórica, iniciada no ano de 2012. Para o chefe do órgão, a metodologia da pesquisa se compara a uma "conversa de boteco".

Em entrevista à GloboNews, o ministro questionou o resultado, que mostra que uma das causas para a percepção da corrupção ter aumentado foi o silêncio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em relação à pauta anticorrupção. "A Transparência Internacional dizer que a percepção da população sobre corrupção aumenta porque o presidente não fala disso? De onde tiraram? O que tem de sério? É uma correlação, não tem causalidade, não tem nada, é conversa de boteco", declarou Carvalho.

Ainda segundo o titular da CGU, a pesquisa da entidade não ouviu a população e servidores públicos, se baseando somente na opinião de empresários e executivos. Para Carvalho, trata-se de uma "pesquisa de opinião".

Em nota publicada na manhã de ontem, a CGU "alertou" para "limitações metodológicas" do índice divulgado. ● KARINA FERREIRA

Oriente Médio

Trump insiste em controlar Gaza e pressiona Jordânia a aceitar palestinos

Ao lado do rei Abdullah II, na Casa Branca, presidente afirma que EUA têm direito de 'tomar' território; jordanianos e egípcios dizem ter plano de reconstrução do enclave

WASHINGTON

O presidente americano, Donald Trump, insistiu ontem na ideia de que os EUA têm autoridade para "tomar" Gaza e exige que outros países absorvam os 2 milhões de palestinos que vivem no enclave. "Teremos Gaza", disse Trump, após reunião com o rei da Jordânia, Abdullah II, na Casa Branca. "É uma área devastada. Nós a tomaremos. Vamos mantê-la."

Ontem, Trump voltou a afirmar que os palestinos seriam realocados para terrenos na Jordânia e no Egito e disse que tem "99% de certeza de que ele pode fechar um acordo" com os dois países. Sentado ao lado de Trump, no Salão Oval, Abdullah parecia atônito e tentou evitar um confronto.

Ao responder às perguntas dos jornalistas, o rei repetia que "os países árabes apresentarão um plano" – sem se alongar em detalhes. Horas depois, no entanto, Abdullah reiterou seu compromisso com a criação da Palestina. "A conquista de uma paz justa com base na solução de dois Estados é a maneira de garantir a estabilidade regional", escreveu no X.

REFUGIADOS. Observadores e diplomatas dizem que receber mais refugiados desestabilizaria a Jordânia, onde já vivem mais de 2 milhões de palestinos e cerca de 5 milhões de descendentes de um total de 11 milhões de habitantes. O maior pavor da monarquia jordaniana, no entanto, é que abrir as portas para os moradores de Gaza possa obrigar o país a receber os 3 milhões de palestinos que a extrema direita de Israel pretende expulsar da Cisjordânia.

O outro país ameaçado por Trump é o Egito. O presidente egípcio, Abdel Fattah el-Sisi, cancelou ontem uma visita que faria a Washington, no dia 18. Autoridades no Cairo dizem que as relações com os americanos estão no pior momento dos últimos 30 anos.

ALEX BRANDON/ AP



Abdullah (E) é recebido por Donald Trump na Casa Branca; monarca tenta evitar confronto com EUA

Nos últimos dias, Trump ameaçou cortar a ajuda americana, caso os dois países não aceitem seu plano. A Jordânia recebe US$ 1,5 bilhão por ano dos EUA. O Egito, US$ 1,4 bilhão – os estúdios Disney e Marvel faturaram um valor semelhante apenas com o filme *Deadpool & Wolverine*, no ano passado (US$ 1,38 bilhão).

"Teremos Gaza. É uma área devastada. Nós a tomaremos. Vamos mantê-la"
Donald Trump
Presidente dos EUA, ao falar sobre seu plano de tomar o território palestino

RISCO. O Egito é radicalmente contra receber palestinos, mas por razões diferentes da Jordânia. Além de a causa palestina ser popular entre os egípcios, Sisi teme que entre os refugiados realocados se misturem membros do Hamas e radicais islâmicos, que continuariam a atacar Israel, agora de dentro do Egito, o que tornaria o país um alvo inevitável de bombardeios israelenses.

No início da noite de ontem, horas após o encontro de Trump com Abdullah II, na Casa Branca, Egito e Jordânia afirmaram que apresentarão um plano para reconstruir Gaza sem reassentar a população.

Mas o presidente americano parece inflexível na ideia de governar o enclave. Nos últimos dias, ele tem insistido em realocar permanentemente os palestinos, enquanto os EUA receberiam o controle do território e o transformariam na "Riviera do Oriente Médio". Trump garante que tem apoio de vários países da região e afirma que os palestinos "amarão" o projeto.

LIMPEZA ÉTNICA. Especialistas, no entanto, afirmam que o plano de Trump é uma violação da lei internacional e equivale a uma limpeza étnica. Em declaração no Telegram, o Hamas criticou a proposta. "As declarações de Trump são racistas e um apelo à limpeza étnica com o objetivo de liquidar a causa palestina e negar os direitos do nosso povo", afirmou o grupo.

Ontem, Trump rejeitou as acusações de que deslocar 2 milhões de palestinos se configure uma limpeza étnica, insistindo que os palestinos sairiam por vontade própria. "Eles serão transferidos para um belo local, onde terão novas casas e poderão viver em segurança. Vai ser ótimo", afirmou. ● NYT, AP e WP

Netanyahu dá ultimato ao Hamas e exige libertação de reféns no sábado

TEL-AVIV

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, deu ontem um ultimato ao Hamas e exigiu a entrega de reféns até sábado, caso contrário, segundo ele, a guerra na Faixa de Gaza será retomada. "Se eles não devolverem nossos reféns até o meio-dia de sábado, o cessar-fogo terminará e o Exército retomará os combates até que o Hamas seja finalmente derrotado", disse Netanyahu, após uma reunião de quatro horas de seu gabinete, em mensagem de vídeo publicada nas redes sociais.

A ameaça foi feita um dia depois de o Hamas alegar que Israel descumpriu termos do cessar-fogo e suspender a libertação dos reféns. Logo em seguida, ainda na segunda-feira, o presidente dos EUA, Donald Trump, reagiu e disse que, se todos os reféns não fossem libertados no sábado, as "portas do inferno" se abririam sobre Gaza.

DIVERGÊNCIA. Netanyahu elogiou ontem a posição de Trump, que chamou de "revolucionária". No entanto, o premiê não deixou claro quantos reféns deveriam ser libertados no sábado, ao não exigir explicitamente a libertação de todos os 76 sequestrados que ainda estão em Gaza – como fez o presidente americano.

Muitos palestinos ironizaram as ameaças de Trump sobre "abrir as portas do inferno". "Pior do que o que já temos?", disse Jomaa Abu Kosh, morador de Rafah. O Hamas também rejeitou as ameaças americanas.

A agência de notícias saudita Asharq Al-Awsat informou ontem que membros do alto escalão do grupo terrorista foram instruídos pelos seus líderes a interromper o uso de celulares dentro de Gaza para evitar que eles sejam rastreados pelos israelenses, em uma sinalização de que já se preparam para a volta dos combates.

O único obstáculo para a retomada da guerra parece ser parte da população israelense, principalmente os parentes dos reféns. Nos últimos dias, manifestantes bloquearam ruas e avenidas de Tel-Aviv, irritados com Netanyahu, que estaria, de acordo com eles, "sabotando" o acordo de cessar-fogo. "Exigimos que o governo não seja vítima do Hamas e garanta que a porta que foi aberta não seja fechada", disse o Fórum das Famílias dos Reféns, em comunicado. ● NYT e AP

Oposição à guerra
Parte da população tem protestado contra Netanyahu, bloqueando ruas de Tel-Aviv



Andrés Oppenheimer

Ajuda a Cuba, Venezuela e Nicarágua

Ditadores de Venezuela, Cuba e Nicarágua devem estar comemorando o plano de Donald Trump de fechar a Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional (Usaid), que há décadas vem ajudando grupos defensores da democracia e dos direitos humanos no mundo. A decisão forçará muitas organizações da sociedade civil a encerrar ou reduzir drasticamente suas operações.

"Em vários países, esses grupos têm sido o último bastião contra abusos de poder dos governos", diz Tamara Taraciuk, especialista em direitos civis do instituto de análise Diálogo Interamericano, de Washington.

O ditador venezuelano, Nicolás Maduro, e seus aliados na região atacam há muito tempo a Usaid, acusando a agência de ser uma suposta ferramenta americana para desestabilizar seus regimes. Na realidade, o financiamento da Usaid para esses grupos tem sido minúsculo em comparação ao que Venezuela, Cuba, Rússia e Irã gastam em ajuda externa e propaganda política na região.

Embora a maior parte do orçamento da Usaid tenha sido destinada a tarefas humanitárias, como o combate à malária ou à desnutrição infantil em 160 países, parte do dinheiro foi usada para ajudar ONGs que defendem a democracia, os direitos humanos e a luta contra a corrupção.

> *Ditadores devem estar comemorando o fim da agência de ajuda humanitária dos Estados Unidos*

No ano passado, a Usaid destinou US$ 211 milhões à Venezuela e à comunidade venezuelana no exílio, incluindo US$ 33,1 milhões pela defesa de "democracia, direitos humanos e governança", segundo uma reportagem do site Voz da América.

FUNDOS. Vários grupos da sociedade civil venezuelana usaram parte desses fundos para monitorar as eleições de 2024, organizar uma recontagem de votos independente e coletar atas da votação. Isso permitiu que a comunidade internacional verificasse que o candidato da oposição, Edmundo González Urrutia, venceu as eleições, embora Maduro posteriormente tenha manipulado os resultados e se declarado vencedor, sem jamais mostrar provas.

O líder de uma importante organização da sociedade civil venezuelana, que pediu para não ser identificado por razões de segurança, me disse que 75% do financiamento de seu grupo vinha da Usaid. "Trump está fazendo o que Maduro não conseguiu: sufocar a sociedade civil", disse. "Isso está abrindo caminho para que a América Latina se encha de Institutos Confúcio (chineses) e de outros grupos de cooperação internacional da China e da Rússia." ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

A guerra de Putin

Rússia usa fala de Trump para justificar anexação de partes da Ucrânia

Porta-voz do Kremlin afirma que parte significativa dos ucranianos quer fazer parte do território russo

MOSCOU

Um dia após o presidente dos EUA, Donald Trump, afirmar que a Ucrânia pode ou não se tornar parte da Rússia, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, usou a declaração para justificar a anexação russa de partes do país vizinho. Segundo ele, muitos ucranianos desejam fazer parte do território russo.

Em entrevista à Fox News, transmitida na noite de segunda-feira, Trump comentava as incertezas sobre um acordo de paz na Ucrânia, quando se referiu à possibilidade de o país se juntar ao vizinho. "Eles podem fazer um acordo ou podem não fazer. Eles podem se tornar russos um dia ou podem não se tornar", declarou Trump.

Em resposta, o porta-voz do Kremlin disse ontem que parte da Ucrânia quer se tornar Rússia. Ele citou referendos realizados em territórios ocupados por forças russas ou apoiados pela Rússia que, segundo ele, mostraram apoio à anexação.

Em setembro de 2022, Moscou declarou que as regiões ucranianas de Donetsk, Luhansk, Kherson e Zaporizhzia eram parte da Rússia. Os referendos, porém, não foram reconhecidos pela comunidade internacional. O retorno ao poder de Trump, que prometeu acabar com "a carnificina" da guerra no seu primeiro dia no cargo, reacendeu as especulações em torno das negociações de paz.

TERRAS. Em entrevista ao jornal britânico *The Guardian*, divulgada ontem, o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, indicou estar aberto à possibilidade de uma troca de território com a Rússia como parte de uma eventual negociação para encerrar a guerra.

"Se Trump conseguir levar a Ucrânia e a Rússia para a mesa de negociações, trocaremos um território por outro", indicou Zelenski, sem especificar quais regiões poderiam ser negociadas. "Não sei, veremos. Mas todos os nossos territórios são importantes, não há prioridade", afirmou.

O presidente ucraniano reforçou estar disposto a abrir um diálogo pelo fim da guerra, desde que a partir de uma posição de igualdade de forças. Segundo o jornal, Zelenski diz que oferecerá a empresas americanas contratos lucrativos para a reconstrução do país após o conflito.

A volta de Trump também colocou a ajuda americana aos ucranianos em xeque. O presidente americano falou em condicionar essa ajuda e declarou querer negociar um acordo com Kiev que possa oferecer como garantia suas metais de terras raras, materiais usados principalmente na indústria eletrônica.

INTERVENÇÃO. Segundo Zelenski, a proteção da Ucrânia depende dos EUA e afastou a possibilidade de a Europa sozinha conseguir oferecer garantias de segurança a seu país. Ele afirmou ainda que uma missão da ONU não ajudaria a acabar com o conflito, a não ser que fosse acompanhada por garantias de que lutaria contra a Rússia. "Serei franco com você, não acho que as tropas da ONU ou algo semelhante tenham realmente ajudado alguém ao longo da história", disse. ● AP e AFP

EVGENIY MALOLETKA/AP



Soldados ucranianos em treinamento perto da cidade de Donetsk

EUA anunciam que russos libertaram professor americano

O professor americano Marc Fogel, que estava detido desde 2021 na Rússia por acusações de crimes relacionados a drogas, foi libertado após uma "troca" com Moscou. O anúncio foi feito pela Casa Branca em comunicado afirmando que Donald Trump negociou com Vladimir Putin. ● AP

Vaticano

Papa critica deportações e Casa Branca responde

O papa Francisco afirmou ontem que a política de deportações em massa adotada pelo presidente dos EUA, Donald Trump, é uma violação da dignidade humana. Em resposta, o chefe do governo americano para a fronteira, Thomas Homan, afirmou que o pontífice deveria cuidar "dos assuntos da Igreja Católica". ●

ALESSANDRA TARANTINO/AP



Equador

Presidente vê irregularidades em apuração

O presidente do Equador, Daniel Noboa, denunciou ontem "irregularidades" na apuração do primeiro turno da eleição, embora observadores internacionais não tenham encontrado sinais de fraude. Com 96% das urnas apuradas, Noboa está 0,2 ponto porcentual à frente da esquerdista Luisa González. O segundo turno será em 13 de abril. ●

Eufrázio

Pesquisa Origem e Destino

Transporte individual supera o público pela 1ª vez em SP em 20 anos

Com carro, app e moto, levantamento do Metrô mostra avanço em todas as regiões e faixas de renda

GONÇALO JUNIOR
CAIO POSSATI

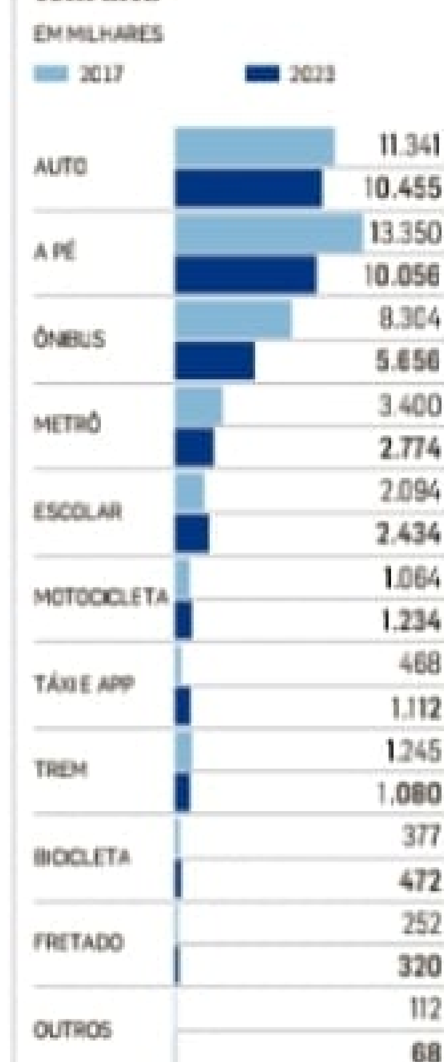
Pela primeira vez em cerca de duas décadas, moradores da capital e da região metropolitana de São Paulo (RMSP) passaram a utilizar mais o transporte individual – considerando carro, moto, táxi e veículo por aplicativo – do que o transporte coletivo, por metrô, trem e ônibus. Essa é uma das principais conclusões da tradicional pesquisa Origem e Destino, a OD, realizada pela Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) e divulgada ontem.

Implementada desde 1967, sempre em intervalos de dez anos, a pesquisa foi antecipada de 2027 para este ano, a fim de investigar os efeitos já visíveis das mudanças trazidas pela pandemia da covid-19, como as restrições à mobilidade, isolamento social, formas novas de trabalho e estudo (home office, sistema híbrido de trabalho, ensino a distância) na forma de se deslocar da população da região metropolitana.

O levantamento incluiu 79 mil entrevistados, dos 39 municípios da Grande São Paulo. Uma das transformações captadas pelo estudo foi a preferência pelo transporte individual em relação ao coletivo (51,2% a 48,8%). Esse cenário havia acontecido pela última vez apenas em 2002.

POR TIPO DE TRANSPORTE

Bicicletas, transporte por aplicativos e motos têm alta



FONTE: PESQUISAS OD DO METRÔ 2023 / INFOGRÁFICO ESTADÃO

A pesquisa aponta que o uso do transporte coletivo diminuiu em todas as sub-regiões da pesquisa, com as maiores quedas no setor sudoeste, região de Embu e Itapecerica da Serra, com 27,5%; no oeste, que engloba Barueri e Osasco (21,9%); e no sudeste, com destaque para o ABC paulista, com 33%. O transporte sobre rodas ainda superou os deslocamentos a pé, que tiveram queda no período mais recente. Agora, são os automóveis que passaram a ser o modal mais utilizado, com 10,4 milhões de viagens. Diferentemente de automóveis, ônibus, trens e metrô, a moto foi um dos poucos modais que teve aumento de viagens no período (*mais informações nesta página*) e com um detalhe: o perfil feminino está em alta.

RENDA. A participação do modo individual cresceu em todas as faixas de renda, chegando a 79,8% na faixa mais elevada (mais de R$ 15.840). O transporte coletivo, por sua vez, registrou queda tanto em números absolutos quanto em participação em todas as faixas salariais. A queda em relação a 2017 foi de 19,8%.

Em 2023, foram realizadas 35,6 milhões de viagens diárias na região metropolitana. Cerca de 70,5% dessas ocorreram por modos motorizados (coletivo e individual), enquanto os restantes 29,5%, por modos não motorizados (bicicleta e a pé). O sentido da curva do uso do transporte coletivo já era descendente desde 2007, movimento que foi captado também no último levantamento, feito em 2017.

Efeito covid-19

Especialista destaca mudança nas formas de trabalho e escola que se acelerou com pandemia

Luiz Antonio Cortez Ferreira, gerente de Planejamento e Meio Ambiente do Metrô, lembra que os anos 2000 foram marcados por diversas medidas que impulsionaram o transporte público e atraíram mais passageiros, como a implementação do Bilhete Único (2005), que permitiu baldeações nos ônibus de forma mais integrada e econômica, e depois a expansão para trens e metrô no ano seguinte.

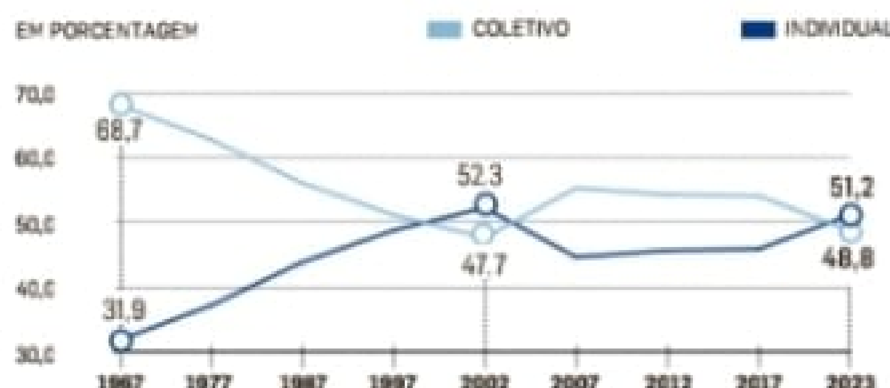
Em um cenário inédito de retração dos deslocamentos (*mais informações na página ao lado*), o transporte coletivo (ônibus, trem e metrô) é o mais afetado atualmente. O setor perdeu 3 milhões de viagens (decréscimo de 19,8% entre 2017 e 2023) enquanto o individual perdeu apenas 116 mil viagens (recuo de 0,9%).

Essa redução de demanda pelo transporte público traz um desafio adicional para o equilíbrio financeiro dos sistemas públicos. A cobrança de tarifas historicamente era uma das suas principais fontes de receita, mas tem sido vista nos últimos anos a necessidade crescente de subsídios do po-

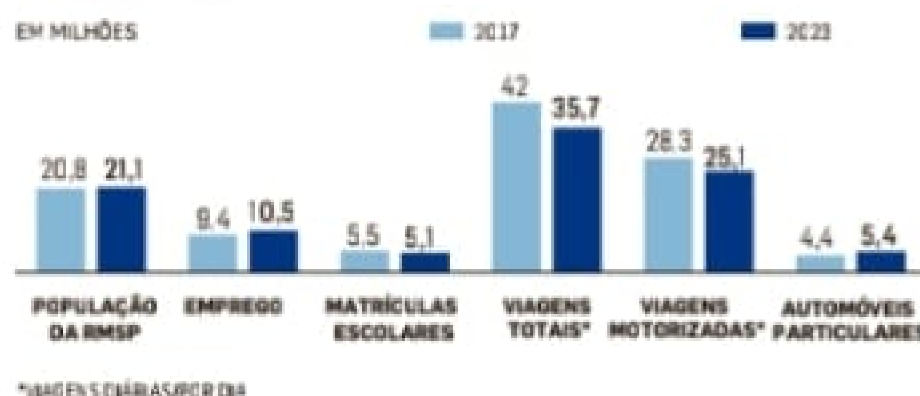
RAIO X

Levantamento, feito desde 1967, incluiu 79 mil entrevistados dos 39 municípios da Grande São Paulo

Transporte individual supera o coletivo em SP



Viagens caem, mesmo com avanço dos empregos e automóveis



*VIAGENS DIÁRIAS/POR DIA

Aumenta nº de mulheres na direção das motos

O número de viagens diárias realizadas por motocicletas na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) apresentou um crescimento de 15,9% entre os anos de 2017 (1,064 milhão) e 2023 (1,234 milhão), com destaque para um aumento no uso do modal pelas mulheres. O número de viagens realizadas por elas diariamente sobre as motos era de 67.542, em 2017, e aumentou para 116.591, em 2023 – uma elevação de 72,6%. Além disso, elas também tiveram diminuição na condição de passageiras nas garupas, de 6,2%.

Para fins estatísticos da pesquisa, as viagens de motos respondem pela soma dos deslocamentos feitos quando a pessoa dirige a motocicleta e quando também está na condição de passageira.

O modal continua sendo operado, na maioria, por homens. Mas, proporcionalmente, a pesquisa identificou uma pequena queda nas locomoções feitas por motociclistas do sexo masculino. Em 2017, eles cobriam 93% de todas as viagens feitas por dia por este tipo de transporte (900.350). Agora, são 89,7% (1.011.350).

MAIS GARUPAS. Os homens, que representavam 23,5% dos deslocamentos diários em 2017 como garupas em motos (22.694 viagens), passaram a preencher 34,8% do total deste tipo de locomoção (36.851), em 2023. Em número totais de viagens por dia, houve aumento de 63% da quantidade de deslocamentos em motocicletas com passageiros masculinos. ●

Estudo expõe consolidação dos horários de pico

Os moradores da Grande São Paulo estão habituados aos horários de pico: pela manhã, no meio do dia e no fim da tarde. A movimentação da população continua a apresentar três grandes períodos de concentração: entre 5h e 8h; em torno das 12h; e entre 16h e 19h. Mas a análise da flutuação horária dos grandes deslocamentos mostra mudanças importantes em relação a 2017.

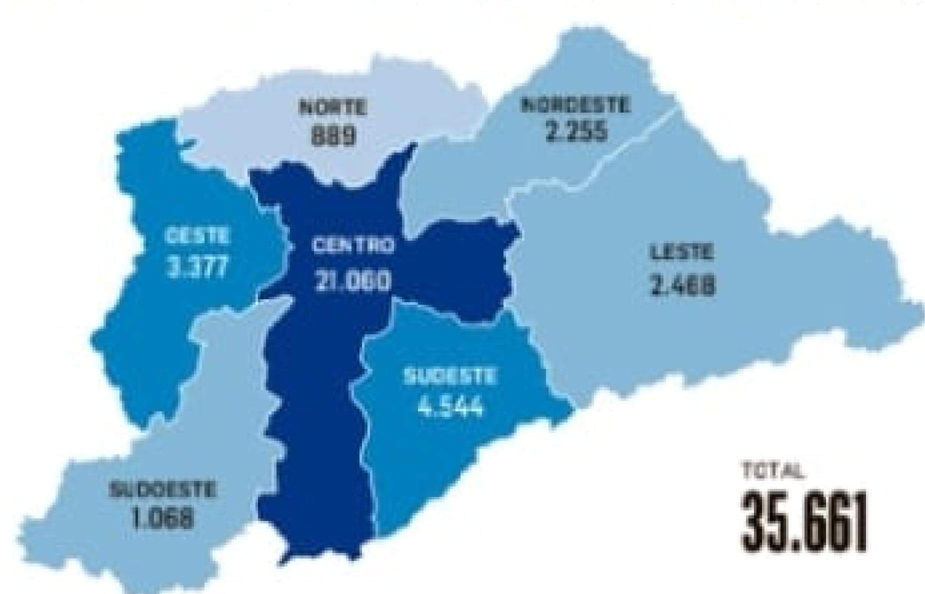
A pesquisa do ano passado mostrou diminuição do pico do meio do dia, que gira em torno de 4 milhões de viagens diárias. Mas as pessoas continuam a andar a pé e ou de bicicleta neste horário.

O pico da manhã passou a atingir 4,3 milhões de viagens, impulsionadas principalmente pelo transporte coletivo. O patamar, no entanto, é menor que o de 2017.

Especialistas do Metrô apontam que uma das razões para as alterações observadas nos fluxos é a preferência pelo transporte individual em relação ao coletivo. ●

Distribuição
Viagens se concentram na região central de SP

EM MILHARES DE VIAGENS
0 A 1.000 | 1.001 A 3.000 | 3.001 A 5.000 | ACIMA DE 5.000



CENTRO: SÃO PAULO; **NORTE:** CAJAMAR, FRANCISCO MORATO, FRANCO DA ROCHA, CAIEIRAS E MAIRIPORÃ; **NORDESTE:** GUARULHOS, ARUJÁ, SANTA ISABEL; **LESTE:** ITAQUAQUECETUBA, POÁ, FERRAZ DE VASCONCELOS, SUZANO, MOGI DAS CRUZES, GUARAREMA, BIRITIBA-MIRIM, SALESÓPOLIS; **SUDESTE:** SÃO CAETANO DO SUL, DIADEMA, SANTO ANDRÉ, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES, RIO GRANDE DA SERRA E SÃO BERNARDO DO CAMPO; **SUDOESTE:** TABOÃO DA SERRA, EMBU DAS ARTES, ITAPECERICA DA SERRA, SÃO LOURENÇO DA SERRA, EMBU-GUAÇU, JUQUITIBA; **OESTE:** PIRAPORA DO BOM JESUS, SANTANA DE PARNAÍBA, BARUERI, OSASCO, ITAPEVI, JANDIRA, CARAPICUÍBA, VARGEM GRANDE PAULISTA E COTIA

FONTE: PESQUISAS OD DO METRÔ 2023 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Deslocamentos em carros superaram os feitos a pé; motos avançam

der público para complementar os custos – mesmo ocorrendo aumentos periódicos nas tarifas, a exemplo do que ocorreu neste ano por Prefeitura e Estado. Para tornar esse cenário ainda mais complexo, há um investimento maior em metrô – estudos para ampliação da Linha 6 foram autorizados nesta semana.

APP. Um dos principais aceleradores do transporte individual são os serviços por aplicativos, que se instalaram em São Paulo há cerca de uma década. O táxi (táxi convencional e serviços por aplicativo) tinha 4,4% de participação no total motorizado, mas teve crescimento de 137,3%, impulsionado por essa modalidade. Esse segmento passou de 468 mil para 1,112 milhão de viagens em 2023. Além de serviços de transporte de passageiros, como Uber e 99, ganharam força o uso de motos para a entrega de refeições e mercadorias, modelo seguido por iFood e Rappi.

"A tendência de mudança nas formas de trabalho e escola sofreu aceleração na pandemia, que se mostrou como catalisadora de outras alterações nas formas de consumo (e-commerce, por exemplo), nos formatos de trabalho e escola e no crescimento de modos antes não dominantes de transporte, como carros por aplicativo", diz Cortez Ferreira.

A pesquisa Origem e Destino aponta ainda que os principais motivos de deslocamento da população continuam sendo trabalho e educação. Das 35,7 milhões de viagens realizadas na região metropolitana, 16,5 milhões (46,2%) ocorreram por motivo de trabalho. O segundo motivo continua sendo a educação, responsável por 12,9 milhões das viagens diárias (36,2%). ●

Redução inédita de viagens surpreende até pesquisadores

A OD ainda captou algo inédito no levantamento deste ano: pela primeira vez em quase seis décadas, houve redução no número de viagens diárias na capital e na região metropolitana. Ou seja: as pessoas estão se deslocando menos para trabalhar, estudar, pagar contas ou ir ao supermercado.

O número de viagens diárias caiu de 42 milhões em 2017, último levantamento, para 35,6 milhões em 2023. É uma perda de 6,3 milhões de deslocamentos, ou 15%. Os motivos para a mudança ainda são investigados pelos pesquisadores, mas uma das principais explicações é a mudança de comportamento após a pandemia, com a adoção do trabalho remoto, híbrido e do ensino a distância.

Também houve queda nas viagens motorizadas (11,1%) e nos índices de mobilidade total (16,8%), conforme os dados da Pesquisa Origem e Destino. "Houve uma quebra de correlações que eram claras antes. Quando crescia a renda, crescia a mobilidade. O mesmo acontecia com a posse de automóvel, que levava ao aumento do transporte individual", avalia Luiz Antonio Cortez Ferreira, gerente de Planejamento e Meio Ambiente do Metrô. Para o levantamento, viagem é o deslocamento entre o endereço de origem e o de destino por um motivo específico (trabalho ou educação, por exemplo), com um ou mais modos de transporte.

Os dados causam surpresa diante dos outros indicativos da vida econômica da metrópole. Com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o levantamento registra aumento nos empregos (11,7%), na frota de automóveis particulares (21,5%) e na taxa de motorização (19,8%), todos com valores muito superiores ao crescimento populacional (2%). O salário também cresceu: a renda média familiar mensal era de R$ 6.776 (em outubro de 2023), representando aumento de 38,1% em relação a 2017 em todas as sub-regiões.

"Não ficamos surpresos com a queda total de viagens porque observamos isso na catraca. Essa quebra da correlação é o mais surpreendente. O que era linear deixou de ser", completa Cortez Ferreira.

Mudança de lógica
'Houve uma quebra de correlações: quando crescia a renda, crescia a mobilidade', diz pesquisador

AINDA A INVESTIGAR. Cortez Ferreira atribui a queda dos deslocamentos aos novos hábitos de mobilidade que se consolidaram após a pandemia, com as novas formas de trabalho e estudo.

"A mudança de hábitos foi tão profunda que mudou a lógica na série histórica. (*As viagens*) nunca haviam baixado. Se houvesse uma queda da renda, teríamos uma explicação clássica. A explicação está em outro lugar. Ainda estamos investigando", diz ele. "Por isso, é importante continuar as pesquisas, como a de 2027 que vamos desenvolver para continuar a ver mudanças nos hábitos." ●

Uso de bicicletas aumenta na mesma proporção da queda nas viagens a pé

Moradores da capital e da região metropolitana de São Paulo, por outro lado, aumentaram o uso de bicicletas no dia a dia e reduziram o deslocamento a pé pelas ruas e avenidas. A utilização de bicicletas entre a origem e o destino do deslocamento cresceu de 377 mil viagens diárias, em 2017, para 472 mil deslocamentos por dia dentro da área analisada. O aumento corresponde a uma elevação do uso do modal em 25,2% em seis anos.

Já o hábito de andar a pé sofreu uma queda no mesmo período. A pesquisa OD registrou que o número de viagens diárias feitas por meio de caminhadas diárias caiu de 13,35 milhões, em 2017, para 10,05 milhões, em 2023 – uma queda de 24,7% entre os dois períodos.

As pessoas que se deslocam de bicicleta dotam o modal, em sua maioria, porque as viagens são curtas. Dos 472 mil deslocamentos feitos por este tipo de transporte por dia, 308 mil (65,4%) são realizados porque a distância entre a origem e o destino é pequena. Em 2017, esse motivo também apareceu como principal, mas em menor escala – 50,9%.

Outros motivos, no entanto, também são apresentados no estudo, como: passagens caras das conduções (11,5%), atividade física (11,1%) e demora para a chegada da condução – este motivo corresponde a 5,8% do total de viagens feitas pelo modal bicicleta. Na última pesquisa, condução cara representava 15,9% das viagens, enquanto atividade física, 18%. A bicicleta continua sendo mais popular na parte central da região metropolitana, com, 50,6% do total das corridas feitas e um crescimento de 12,7% na comparação com 2017.

A PÉ. Até 2017, andar a pé era o meio de locomoção mais usado na RMSP, respondendo por 31,7% das 42 milhões de viagens diárias realizadas na época. Agora, são os automóveis que passaram a ser o modal mais utilizado. O principal motivo para esse tipo de deslocamento ainda é para fins educacionais (57,6%) e a justificativa mais frequente usada para escolher a caminhada são as pequenas distâncias (92,5% do total das viagens).

O estudo informa também que andar a pé deixou de ser uma forma de deslocamento das faixas de renda familiar 1 (até R$ 2.640); 2 (entre R$ 2.640 e R$ 5.280); e 3 (entre R$ 5.280 e R$ 10.580) e passou a ser mais frequente para as pessoas que se encontram na faixa 4 (R$ 10.580 e R$ 15.840). ●

Alteração no perfil
Andar a pé passou a ser mais frequente na faixa de renda familiar entre R$ 10,5 mil e R$ 15 mil

ESTADÃO

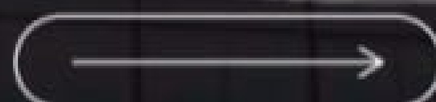
QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.





ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS


LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS


A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES


CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)


ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS


LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

A MELHOR MULTIPLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

FONTES: IVC | PORTAL GOOGLE ANALYTICS NOV/22

Eufrázio

Saresp 2024

Escolas de SP avançam, mas ficam abaixo do pré-covid

Melhor resultado em Língua Portuguesa e Matemática foi no 2.º ano; redes municipais têm resultado mais baixo

As escolas da rede estadual de ensino de São Paulo tiveram uma melhora no desempenho no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) em 2024, em relação ao ano anterior, mas ainda não alcançaram os resultados pré-pandemia. A Secretaria da Educação do Estado diz que haverá a necessidade de "esforço contínuo" para resolver a defasagem e afirma que vai ampliar as ações de recomposição da aprendizagem.

São duas provas aplicadas: de Língua Portuguesa e Matemática, e participam da avaliação estudantes de 2.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º ano do ensino fundamental (participação de mais de 90% dos alunos). O 3.º ano do ensino médio também é avaliado, mas por meio do Provão Paulista (participaram cerca de 84% dos alunos).

O principal avanço foi nas turmas de 2.º ano do fundamental, em que o desempenho dos alunos melhorou 45,3% em Matemática em relação a 2023, e 28% em Língua Portuguesa. Nos demais anos avaliados, a melhora variou entre 6% e 13,8% em Matemática e entre 3,3% e 6,5% em Português.

O secretário da Educação, Renato Feder, atribui o aumento nas notas do 2.º ano da rede estadual às ações de formação constante de professores alfabetizadores, avaliação de fluência leitora, inclusão de professor tutor nas turmas de anos iniciais da rede estadual e material extra para alfabetização e letramento matemático. "Esses resultados corroboram para o anúncio recente dos resultados da Avaliação de Fluência Leitora, que mostram que nossos alunos estão, cada vez mais, aprendendo a ler na idade certa. O impacto também se reflete no aprendizado de Matemática, com a formação de professores e uso de ferramentas que estimulam o interesse no aprendizado", afirmou Feder.

O que ainda se pode fazer
Secretaria diz que haverá a necessidade de 'esforço contínuo' para resolver a defasagem

NO GERAL. No 2.º ano do fundamental, a nota foi de 8,6 (em escala de 0 a 10) em Língua Portuguesa, e 9 em Matemática. Esse desempenho é de 6,5 e 5,7, respectivamente, no 5.º ano. O resultado é mais baixo no ensino médio – 3,1 (Português) e 2,7 (Matemática) no 3.º ano. Essa mesma tendência é observada em avaliações nacionais, em que os piores desempenhos são observados nos anos finais.

Nas redes municipais, que também fizeram a prova, o desempenho foi mais baixo do que no sistema estadual. No Saresp de 2024, as turmas de 2.º ano do fundamental das redes municipais tiveram proficiência de 184,1 pontos em Língua Portuguesa e 176,5 em Matemática, abaixo do desempenho das escolas estaduais (195,8 em Português e 196,7 em Matemática). ● ISABELA MOYA

SOMENTE ONLINE É HOJE!
LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO
VEÍCULOS DE SEGURO | 12/02/25 - 14h, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS







*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA DAS 15H ÀS 17H MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO TELEFONE 11-2464-6464.







SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

bradesco

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Governo só tem esta semana para liberar Pé-de-Meia

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

O ministro da Educação, Camilo Santana, afirmou que o Ministério da Educação (MEC) tem até o fim da semana para encaminhar à Caixa Econômica Federal a lista para o pagamento da poupança do programa Pé-de-Meia e garantir o repasse aos estudantes ainda em fevereiro.

Para isso, o Tribunal de Contas da União (TCU) precisa acatar hoje o recurso apresentado pelo governo para desbloquear o programa. Camilo se reuniu com o ministro do TCU e relator do tema na Corte de Contas, Augusto Nardes, a exemplo do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. "São quase quatro milhões de jovens. Acredito que a gente vai conseguir encontrar uma solução", disse Camilo.

O TCU bloqueou os recursos de fundos privados que foram direcionados para o Pé-de-Meia e não passaram pelo Orçamento. O entendimento da Corte de Contas é de que o governo não poderia ter operado o programa dessa forma, pois se desviou da Lei Orçamentária Anual e dos limites fiscais ao pagar a bolsa para os estudantes – apesar do uso autorizado por lei. ●

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 11/02


HOJE: MANHÃ 27° — 0%


HOJE: TARDE 30° — 10%


HOJE: NOITE 26° — 5%

VOLUME DE CHUVA 5MM

UMIDADE RELATIVA 30 a 85%

AMANHÃ	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
22°/31°	22°/29°	21°/29°	21°/33°

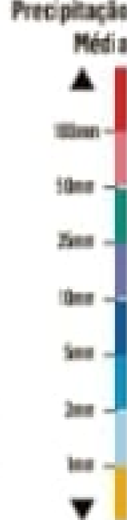
SOL: NASCENTE: 5h51 / POENTE: 18h43


LUA: CHEIA
CHEIA 12/02 10h54
MINGUANTE 20/02 14h33
NOVA 27/02 21h44
CRESCENTE 06/02 13h31

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)



Precipitação Média



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	30%	1mm	18°C/29°C
BELÉM	61%	6mm	24°C/30°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	18°C/28°C
BOA VISTA	5%	0mm	24°C/30°C
BRASÍLIA	50%	3mm	19°C/28°C
CAMPO GRANDE	80%	6mm	22°C/28°C
CUIABÁ	45%	3mm	24°C/30°C
CURITIBA	40%	3mm	18°C/30°C
FLORIANÓPOLIS	35%	1mm	18°C/32°C
FORTALEZA	55%	11mm	18°C/29°C
GOIÂNIA	50%	3mm	18°C/28°C
JOÃO PESSOA	20%	0mm	23°C/30°C
MACAPÁ	10%	5mm	24°C/29°C
MACEIÓ	30%	0mm	24°C/30°C
MANAUS	35%	4mm	24°C/30°C
NATAL	50%	5mm	15°C/29°C
PALMAS	45%	4mm	23°C/32°C
PORTO ALEGRE	55%	12mm	20°C/31°C
PORTO VELHO	15%	45mm	23°C/25°C
RECIFE	30%	1mm	18°C/29°C
RIO BRANCO	90%	28mm	23°C/31°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	25°C/31°C
SALVADOR	45%	1mm	25°C/31°C
SÃO LUÍS	70%	27mm	21°C/30°C
TERESINA	50%	1mm	25°C/31°C
VITÓRIA	20%	0mm	24°C/31°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	27°C/31°C
ATENAS	+5h	5°C/11°C
BARCELONA	+4h	12°C/14°C
BERLIM	+4h	2°C/1°C
BRUXELAS	+4h	2°C/4°C
BUENOS AIRES	0h	21°C/32°C
CARACAS	1h	19°C/24°C
CIDADE DO MÉXICO	3h	11°C/22°C
ESTOCOLMO	+4h	2°C/6°C
GENEBRA	+4h	6°C/4°C
JOANESBURGO	+5h	16°C/22°C
LIMA	2h	22°C/31°C
LISBOA	+3h	10°C/16°C
LONDRES	+3h	2°C/1°C
LOS ANGELES	-5h	8°C/21°C
MADRI	+4h	7°C/13°C
MIAMI	2h	24°C/25°C
MONTEVIDÉU	0h	22°C/28°C
MOSCOU	+6h	1°C/4°C
NOVA YORK	2h	1°C/4°C
PARIS	+4h	3°C/6°C
ROMA	+4h	9°C/15°C
SANTIAGO	0h	16°C/27°C
SYDNEY	+14h	22°C/25°C
TEL AVIV	+5h	18°C/24°C
TÓQUIO	+12h	4°C/7°C
TORONTO	2h	11°C/1°C
WASHINGTON	2h	1°C/4°C

Vigilância sanitária

Capital paulista tem 1ª morte por dengue; no Estado, são 71 óbitos

Vítima é uma menina de 11 anos; desde o início deste ano, o Estado de São Paulo registra 159.925 casos suspeitos da doença

GABRIEL DAMASCENO

Uma menina de 11 anos é a primeira vítima da dengue na capital paulista em 2025, de acordo com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS-SP). A criança, que morava na região de Ermelino Matarazzo, na zona leste do Município, morreu no dia 30.

Desde o início deste ano, o Estado de São Paulo registra 159.925 casos suspeitos de dengue e 71 óbitos pela doença. Chamam a atenção os municípios de Mogi Guaçu, com oito óbitos; Jaboticabal, com seis, e São José do Rio Preto, também com seis. Os dados são do Painel de Arbovirores do governo do Estado de São Paulo.

A SMS segue apurando se a criança tinha histórico de problemas de saúde. "Pessoas com doenças crônicas, como diabete, anemia, asma, doenças cardíacas, entre outras, têm risco maior de agravamento", diz Renato Kfouri, infectologista pediátrico e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim).

O Brasil tem um imunizante disponível contra a doença, a vacina Qdenga, fabricado pela farmacêutica japonesa Takeda. Ela começou a ser oferecida ainda em julho de 2023 pela rede privada no Brasil e, em dezembro do mesmo ano, foi incorporada ao Sistema Único de Saúde (SUS).

O País se tornou o primeiro no mundo a oferecer a vacina na rede pública. Pelo número limitado de doses, contudo, inicialmente só crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de 521 municípios foram selecionados pelo Ministério da Saúde para receber a vacina pelo SUS. O imunizante deve ser tomado em duas doses. De acordo com a fabricante, o esquema completo de vacinação demonstrou eficácia de 80,2% na redução dos casos de dengue após 12 meses e de 90,4% de diminuição nas hospitalizações após 18 meses.

> **Imunização**
> **Após quase um ano, a campanha de vacinação atingiu apenas 10,65% de crianças e adolescentes**

"Há uma perspectiva de controlar a doença com a vacina, mas precisamos que uma porcentagem maior da população seja imunizada", avalia Kfouri.

Em janeiro de 2025, o **Estadão** mostrou que, após quase um ano do início da campanha de vacinação, apenas 10,65% das crianças e dos adolescentes de 10 a 14 anos do Estado de São Paulo completaram o esquema vacinal com as duas doses, segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP).

"O que nós não temos até o momento, infelizmente, é uma alta quantidade de doses para vacinar muitas crianças", acrescenta Kfouri. "Mas, claro, ela que vai proteger o indivíduo vacinado, por isso a gente reforça a importância para aqueles que já podem se imunizar."

BUTANTAN. Em janeiro deste ano, o Instituto Butantan deu início à produção da própria vacina contra a doença. A expectativa é de fabricar 1 milhão de doses em 2025 e mais 100 milhões nos próximos três anos.

O imunizante, no entanto, ainda não foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O esperado é que o parecer do órgão seja divulgado até meados de março. A vacina só pode ser distribuída caso seja aprovada. ●

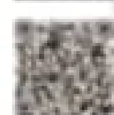
SÃO PAULO RECLAMA

Leitor se queixa de cobranças da Enel

Reclamação de Joe Faintuch: "Apesar de ter crédito com a Enel Distribuição, de ter conta zerada, a empresa está me constrangendo. Eu estou recebendo ligações e mensagens falando do que vão desligar minha luz, sendo que minhas faturas da concessionária estão vindo zeradas."

Resposta da Enel Distribuição: "A Enel Distribuição informa que orientou o consumidor que os débitos reclamados na instalação foram abatidos do crédito disponível. E, ainda referente ao crédito, foi aplicado o conceito do dobro, o restante está disponível no valor de R$ 254,40 para devolução nas faturas ou em conta corrente, sendo necessário o comparecimento em loja mais próxima com seu documento e todos os dados pertinentes, para a emissão e assinatura da solicitação de recebimento em conta."

Mais informações sobre serviços podem ser obtidas em www.enel.com.br/pt-saopaulo/Para_Voce.html. Ainda de acordo com a concessionária, é possível ao consumidor verificar suas contas em aberto fazendo o login na Agência Virtual e após o login acessar "Ver contas" em sua instalação e a aba "Contas". ●


Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Correspondencias

O interesse que tem tomado o seu jornal A Provincia de São Paulo anima-me a endereçar-lhe esta missiva. Hoje que o espirito publico, cansado das lutas politicas estereis, tem comprehendido que o melhor serviço que se póde prestar ao paiz é tratar do desenvolvimento de todos os ramos da industria, que constituem a felicidade dos póvos, não é de mais que este districto, que começa a apparecer como um dos mais agricolas da provincia, e, pela fertilidade do seu selo e esforços dos seus municipes, occupa um logar já bem distincto, reclame pela imprensa os direitos que lhe cabem na partilha do orçamento dos poderes provinciaes. ●


ROUPA FEITA E ALFAIATARIA
LOJA DO BARATO
ROUPAS FEITAS
VENDE SÓ A DINHEIRO

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 91033-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria Helena Guimarães Khouri - Dia 11, aos 90 anos. Deixa parentes e amigos. O enterro está marcado para **hoje**, às 11h, no Cemitério Morumby.

MISSAS

Ignez Basso Olivi - Dia 15, às 17 horas, na Paróquia Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (10 anos).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Eneyde Mattenhauer Rosenblat - Dia 14, às 9 horas, no S R - Q 380 - Sep. 35.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de concessionárias autorizadas, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo.

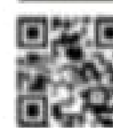
Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/


NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Clima

La Niña deve continuar a trazer chuva e calor

Previsão é de tempo instável em quase todo o País, com exceção do Rio Grande do Sul; fenômeno deve prosseguir até abril

ROBERTA JANSEN

As primeiras semanas do ano foram marcadas por chuvas e inundações em várias partes do País, como São Paulo, Santa Catarina, Minas, Rio, Bahia e Pernambuco. Por trás disso está a influência do fenômeno La Niña, que aumenta o risco de temporais em praticamente todo o Brasil, exceto o Rio Grande do Sul – onde o calor motivou até suspensão de aulas.

O aquecimento global também potencializa os eventos extremos, como tempestades, ondas de calor e séries de incêndios, a exemplo das queimadas que devastaram a Califórnia no início do ano. O primeiro mês de 2025 foi o janeiro mais quente já registrado na história recente da Terra, conforme as medições do observatório europeu Copernicus.

O La Niña deve afetar o clima até abril, segundo as projeções mais atualizadas da Agência Americana de Oceanos e Atmosfera (NOAA, na sigla em inglês), dos Estados Unidos. Nos anos de La Niña, é comum o aumento da chuva nas Regiões Norte, Nordeste e Sudeste. O fenômeno estava previsto desde o ano passado, mas demorou a se formar, o que intrigou os cientistas.

"As frentes frias passam mais rapidamente sobre a parte leste do Sul e levam mais chuvas para o Sudeste, podendo chegar ao litoral nordestino", explica a meteorologista Danielle Ferreira, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Um dos Estados mais afetados foi São Paulo.

O evento mais extremo ocorreu em 25 de janeiro, quando 144,1 mm de chuva foram registrados em 24 horas, tornando-se o segundo maior volume já medido desde 1988. Naquele dia, as enxurradas alagaram ruas, estações de metrô e mataram um artista plástico de 73 anos em casa, na Vila Madalena, zona oeste paulistana.

Além das fortes chuvas, o calor tem sido destaque. A média da temperatura máxima de janeiro foi de 29,5°C – patamar 0,9°C acima da média histórica. Neste mês, a previsão é de que a chuva continue intensa em São Paulo.

"Esse sistema de alta pressão atmosférica deve até enfraquecer por volta do dia 20 e 21 de fevereiro. Mesmo assim, a chance de passagem de uma frente fria pela costa do Rio de Janeiro com força suficiente para mudar o tempo é baixa", afirma a meteorologista do Climatempo Aline Tochio.

Ainda mais quente

Nova onda de calor se instala hoje no País e capitais do Sudeste devem ter máximas recordes

CALOR. Uma nova onda de calor se instala hoje em grande parte do País e deve se estender até sexta. O fenômeno deve atingir de modo mais intenso o Sudeste e o Nordeste.

Nas áreas mais atingidas, as temperaturas estarão de 5° C a 7° C acima das médias para o mês. Todas as capitais do Sudeste podem atingir o recorde de calor para 2025 ao longo desta semana. A máxima prevista para São Paulo é de 32° C. ●

LEILÃO IMPERDÍVEL
OPORTUNIDADES EM SANTOS/SP

DIA 14/02 A PARTIR DAS 9H ONLINE
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO ATÉ 60X



TERRENO NA VL. MACUCO, SANTOS/SP
LANCE INICIAL: R$3.220.000
ÁREA DE TERRENO: 1.056M²



DESOCUPADO
IMÓVEL COMERCIAL NO CENTRO, SANTOS/SP
LANCE INICIAL: R$6.150.000
ÁREA CONSTRUÍDA: 1.895M²
ÁREA DE TERRENO: 266M²

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 002/2024 • Nº DO PROCESSO: 018.00022354/2024-38 • COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO - CPE • SEI Nº 018.00016005/2024-87 • ALIENAÇÃO ONEROSA DE 02 IMÓVEIS LOCALIZADOS EM SANTOS/SP • TORNA-SE PÚBLICO QUE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO DA SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL, REALIZARÁ LICITAÇÃO NA MODALIDADE LEILÃO, NA FORMA ELETRÔNICA, COM O CRITÉRIO DE JULGAMENTO POR MAIOR LANCE POR ITEM, PARA VENDA DOS IMÓVEIS DESCRITOS E CARACTERIZADOS NO EDITAL DESTE LEILÃO, NA SITUAÇÃO JURÍDICA E NO ESTADO DE CONSERVAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA. LOTE 01 – TERRENO – 1.056M², RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO, Nº 112, VILA MACUCO-SANTOS/SP – OCUPADO. LOTE 02 – IMÓVEL COMERCIAL – ÁREA DE TERRENO DE 266M² E COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 1.895M², RUA JOÃO PESSOA, NO 122/124, ESQUINA COM A RUA ITORORÓ, CENTRO – SANTOS/SP – DESOCUPADO.• LEILOEIRO OFICIAL JOSÉ EDUARDO DE ABREU SODRÉ SANTORO – JUCESP, Nº 195 • ESTA LICITAÇÃO SERÁ REGIDA PELA LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, PELO DECRETO Nº 21.981, DE 19 DE OUTUBRO DE 1932, PELO DECRETO ESTADUAL Nº 68.422, DE 2 DE ABRIL DE 2024, E PELAS DEMAIS NORMAS DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E, AINDA, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E EM SEUS ANEXOS, OBSERVANDO-SE AS SUBDIVISÕES SUBSEQUENTES NA FORMA DE ITENS QUE COMPÕEM ESTE INSTRUMENTO. • DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA: DIA 14/02/2025 A PARTIR DAS 9H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA) NECESSÁRIO CADASTRAMENTO PRÉVIO DOS INTERESSADOS NO SITE DO LEILÃO WWW.SODRESANTORO.COM.BR . A ABERTURA PARA LANCES SERÁ A PARTIR DAS 09H00 (NOVE) HORAS DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2025 ATÉ AS 15H00 (QUINZE) HORAS DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2025. • O CONTEÚDO INTEGRAL DO EDITAL PODERÁ SER CONSULTADO PELOS INTERESSADOS NOS SÍTIOS ELETRÔNICOS WWW.SODRESANTORO.COM.BR, E-NEGOCIOS PUBLICOS - IMPRENSA OFICIAL E LEILÕES (SGGD.SP.GOV.BR) (SGGD/TRANSPARÊNCIA/EDITAIS/LEILÕES), OU NA SEDE DA UNIDADE CONTRATANTE, MEDIANTE SIMPLES REQUERIMENTO OU POR MEIO ELETRÔNICO. • EDITAL COMPLETO: WWW.SODRESANTORO.COM.BR OU E-NEGOCIOSPUBLICOS - IMPRENSA OFICIAL E LEILÕES (SGGD.SP.GOV.BR) (SGGD/TRANSPARÊNCIA/EDITAIS/LEILÕES), OU NA SEDE DA UNIDADE CONTRATANTE, MEDIANTE SIMPLES REQUERIMENTO OU POR MEIO ELETRÔNICO. DÚVIDAS: 11-2464-6460. DA PARTICIPAÇÃO NO LEILÃO RESSALTAMOS QUE O PRESENTE LEILÃO TERÁ INÍCIO ÀS 9H COM ENCERRAMENTO PREVISTO PARA ÀS 15H, SENDO QUE O LEILOEIRO OFICIAL INICIARÁ O APREGOAMENTO DOS LOTES A PARTIR DAS 12H, OCASIÃO EM QUE O EVENTO PODERÁ SER ENCERRADOA QUALQUER MOMENTO, COM OS INTERESSADOS TENDO A POSSIBILIDADE DE OFERTAR DESDE A SUA ABERTURA ÀS 9H. A HORA PREVISTA PARA O INÍCIO DOS PREGÕES SEMPRE SERÁ A DE BRASÍLIA. A HORA INDICADA PARA A COLOCAÇÃO DOS LOTES NO PREGÃOSERÁ APENAS ESTIMADA, PODENDO SER ANTECIPADA OU POSTERGADA, CONFORME O ANDAMENTO DO LEILÃO, CABENDO AOS INTERESSADOS ACOMPANHÁ-LO DO COMEÇO AO FIM.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO SÃO TODOS

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

'Maré vermelha' é observada no litoral norte paulista

Um fenômeno conhecido como "maré vermelha" tem sido observado nas regiões de São Sebastião e Ilhabela, no litoral norte de São Paulo, desde meados de janeiro. O deslocamento da mancha vermelha produzida pela alta concentração de *Mesodinium rubrum*, um micro-organismo capaz de afetar o ecossistema marinho, é acompanhado por satélites do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Conforme o Inpe, em grande quantidade, a alga pode causar a falta de oxigênio na água, o que é um risco para a vida aquática.

O governo de São Paulo também acompanha o fenômeno por meio de um grupo de trabalho intersecretarial que inclui a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). Segundo a Companhia, a grande mancha já se dissipou, mas o monitoramento continua. Não há, até o momento, restrição ao consumo de mexilhões e outros frutos do mar no Estado ou alerta de floração de microalgas no litoral.

Embora o Mesodinium não seja tóxico, esse organismo serve de alimento para plânctons que podem produzir toxinas perigosas à saúde. Em 2016, uma floração dessa alga levou ao embargo do consumo de ostras e mexilhões no litoral paulista. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

Campeonato Paulista

Corinthians tenta vencer 1º clássico do ano e Santos espera mais de Neymar

Rivais se enfrentam hoje às 21h35 na Neo Química Arena com o time da casa já classificado e com os visitantes buscando a vitória para quebrar sequência de empates

BRUNO ACCORSI



Corinthians e Santos se enfrentam hoje às 21h35 na Neo Química Arena no primeiro clássico de Neymar em seu retorno ao futebol brasileiro. Já garantido por antecipação nas quartas de final após vencer o São Bernardo por 2 a 0 no domingo, o time do técnico argentino Ramón Díaz vai a campo mais leve que o rival treinado pelo português Pedro Caixinha, que ainda vive a expectativa de ver a grande contratação do ano no País alcançar a melhor forma.

Neymar nunca perdeu um jogo no estádio corintiano, mas também só jogou lá pela seleção brasileira, com cinco vitórias em cinco partidas, e três gols marcados – dois na partida de abertura da Copa do Mundo de 2014, contra a Croácia, e um em 2017, contra o Paraguai, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo da Rússia-2018. Como encerrou a primeira passagem pelo Santos em 2013 e a arena foi inaugurada em 2014, não chegou a duelar com o rival em Itaquera.

No retrospecto contra o Corinthians, soma seis vitórias, cinco empates e oito derrotas em 19 partidas. A lista tem partidas decisivas, como a semifinal da Libertadores de 2012 e as finais do Paulistão de 2009 e 2013, nas quais a equipe paulistana levou a melhor. O atacante santista, contudo, superou o rival na decisão do Estadual de 2011.

9ª RODADA DO PAULISTÃO

CORINTHIANS x SANTOS

CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, Cacá e Hugo; Raniele, Carrillo, Alex Santana e Igor Coronado (Rodrigo Garro); Memphis Depay e Yuri Alberto.
Técnico: Ramón Díaz.
SANTOS: Gabriel Brazão; Zé Ivaldo, João Basso e Luan Peres; Léo Godoy, Tomás Rincón, Diego Pituca e Neymar; Thaciano, Guilherme e Tiquinho Soares.
Técnico: Pedro Caixinha.
Árbitra: Edina Alves Batista.
Horário: 21h35.
Local: Neo Química Arena.

O Santos ainda não venceu com Neymar em campo, e também não perdeu. Empatou por 1 a 1 com o Botafogo-SP, partida na qual o jogador entrou logo após o intervalo, e por 0 a 0 com o Novorizontino, em que começou como titular e teve 75 minutos em campo. No clássico, não é certo se começará jogando, pois está submetido a uma rotina especial de controle de carga.

"O que Neymar, eu e todos nós queremos é que ele tenha uma sequência de jogos. Dado o ritmo do jogo, o posicionamento do jogo e não sentir nada, teve mais 15 minutos do que estava planejado. Mas tem ritmo de jogo? Ainda não", disse o técnico santista Pedro Caixinha após o duelo com o Novorizontino. "O compromisso que temos é que isso não pode ir até o limite em que quebre. Temos que ser cuidadosos."

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS



O holandês Memphis Depay está confirmado no time do Corinthians

Campanha

Após dois empates, o Santos precisa da vitória para tentar alcançar a zona de classificação

A sequência de empates deixou o Santos fora da zona de classificação do Grupo B, em terceiro lugar, com os mesmos nove pontos da vice-líder Portuguesa e a um ponto do líder Guarani.

A disparidade é muito grande em relação à campanha feita até aqui pelo Corinthians, dono de 22 pontos, líder do Grupo A e com vaga garantida nas quartas de final. O time do técnico Ramón Díaz ainda precisa, contudo, mostrar mais força em clássicos, já que os únicos jogos que não venceu no Paulistão foram justamente o empate por 1 a 1 com o Palmeiras e a derrota por 3 a 1 para o São Paulo.

VOLTA. Para buscar a primeira vitória em clássico no ano, Díaz terá o retorno de Yuri Alberto, novamente à disposição após cumprir suspensão por ter sido expulso no Dérbi. Com isso, a dupla de ataque deve ser formada por Yuri e Memphis Depay.

PAULISTA SÉRIE A1

GRUPO A	PG	J	V	E	D	SG
1º Corinthians	22	9	7	1	1	6
2º Mirassol	16	8	5	1	2	6
3º Botafogo	7	8	1	4	3	-3
4º Inter de Limeira	6	8	0	6	2	-3

GRUPO B	PG	J	V	E	D	SG
1º Guarani	10	8	3	1	4	1
2º Portuguesa	9	8	2	3	3	-1
3º Santos	9	8	2	3	3	-1
4º RB Bragantino	8	8	2	2	4	-4

GRUPO C	PG	J	V	E	D	SG
1º São Paulo	14	8	4	2	2	4
2º Novorizontino	11	9	2	5	2	0
3º Noroeste	7	8	1	4	3	-2
4º Água Santa	5	8	1	2	5	-10

GRUPO D	PG	J	V	E	D	SG
1º São Bernardo	16	8	5	1	2	3
2º Ponte Preta	15	8	4	3	1	4
3º Palmeiras	13	8	3	4	1	5
4º Velo Clube	5	8	1	2	5	-5

CLASSIFICADOS - OS DOIS PIORES NA CLASSIFICAÇÃO GERAL SERÃO REBAIXADOS

9ª RODADA

ONTEM			
	Botafogo-SP	x	RB Bragantino*
HOJE			
19h30	Água Santa	x	Portuguesa
19h30	Mirassol	x	Ponte Preta
19h30	Noroeste	x	São Bernardo
21h35	Corinthians	x	Santos
AMANHÃ			
19h30	Inter de Limeira	x	Palmeiras
19h30	Guarani	x	Novorizontino
21h30	São Paulo	x	Velo Clube

*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O TÉRMINO DESTA EDIÇÃO

Há a chance de Rodrigo Garro começar jogando, após fazer, contra o São Bernardo, sua primeira partida da temporada. O jogador argentino, que se envolveu em um acidente de carro durante as férias, não vinha jogando por causa de uma tendinopatia patelar no joelho direito. ●

Craque traz três patrocínios e turbina finanças na Vila Belmiro

RICARDO MAGATTI

Em poucos dias no Brasil, Neymar ainda não fez muitos nos gramados. Mas, fora deles, seu retorno provocou significativas mudanças na rotina do Santos. Ele trouxe três patrocinadores, atraiu reforços que escolheram o time da Baixada porque querem jogar com o astro e turbinou as finanças da agremiação, que aumentou em muito as cotas de patrocínio por causa da camisa 10.

Viva Sorte, Havan e Loovi assinaram contrato de patrocínio com o Santos e passaram a expor suas marcas no uniforme santista desde quarta-feira da semana passada, dia em que o atacante estreou no empate em 1 a 1 com o Botafogo de Ribeirão Preto.

A Viva Sorte estampa as costas da camisa e também tem um acordo pessoal com Neymar, que virou embaixador da empresa de capitalização. A companhia participou ativamente do retorno do jogador e investirá R$ 40 milhões no total. São R$ 20 milhões para o Santos e mais R$ 20 milhões para as empresas de Neymar, que também tem direito a uma porcentagem do patrocínio. Seu contrato particular com a Viva Sorte é de um ano.

RAUL BARETTA/ SANTOS FC



O atacante Neymar ainda tenta ganhar o ritmo de jogo ideal

A seguradora Loovi está nos números das camisas dos jogadores da equipe profissional masculina, feminina e ainda dos atletas das categorias de base. A Havan, rede varejista cujo proprietário é o empresário Luciano Hang, aparece na barra frontal da camisa, abaixo do patrocinador máster, e paga ao clube da Vila Belmiro 50% a mais do que pagava o banco Aqbank pelo mesmo espaço, segundo apurou a reportagem. Esse aumento só foi possível, é claro, por causa de Neymar, como enfatizou Marcelo Teixeira em entrevista recente ao **Estadão**. ●

Dinheiro em caixa

40
milhões de reais é o valor que a Viva Sorte, uma das novas parceiras, investiu

20
milhões de reais ficam com o Santos e 20 milhões ficam para Neymar

Champions League

Torcida do City provoca Vini Jr, mas Real Madrid vence de virada


OLI SCARFF / AFP

Vini Jr, Mbappé e Brahim Díaz celebram o segundo gol do Real Madrid

Time espanhol fica duas vezes atrás no placar, mas consegue gol da vitória nos acréscimos e agora joga pelo empate

MANCHESTER

No confronto mais esperado do playoff de classificação para as oitavas de final da Champions League, Manchester City e Real Madrid fizeram uma partida eletrizante ontem, no Etihad Stadium, na Inglaterra. O time espanhol foi melhor durante a maior parte do jogo, errou menos defensivamente e venceu o duelo por 3 a 2, com o gol da vitória de virada marcado nos acréscimos – Haaland fez os dois gols dos ingleses e Mbappé, Brahim Díaz e Bellingham marcaram para a equipe visitante.

Os clubes voltarão a se enfrentar na próxima quarta-feira, dia 19, no estádio Santiago Bernabéu, em Madri. O time espanhol se garante com um empate enquanto os ingleses precisam de uma vitória por dois gols de vantagem para seguir no torneio.

Após a partida, o italiano Carlo Ancelotti, técnico do Real Madrid, celebrou o resultado, mas evitou euforia. "Temos que jogar outra partida ainda. Conseguimos uma pequena vantagem, foi um jogo muito bom e estamos contentes". Do outro lado, o espanhol Pep Guardiola, técnico do City, demonstrava muita irritação com os erros defensivos de seu time. "Para mim, seria mais fácil culpar um jogador. É ridículo, as falhas são de todo o time, minhas primeiro."

PROVOCAÇÃO. Antes mesmo do apito inicial, o clássico já teve uma polêmica. A torcida do clube inglês exibiu uma grande bandeira com a foto de Rodri, vencedor do prêmio Bola de Ouro, numa clara provocação ao atacante brasileiro Vini Jr. A peça exibida no estádio Etihad ainda tinha a inscrição "Stop Crying Your Heart Out", ou "Pare de Chorar Tanto", tradução para a música da banda de rock Oasis, que é de Manchester – os irmãos Liam e Noel Gallagher, integrantes da banda, são torcedores fanáticos do City.

Em campo, o Real Madrid foi quem tomou a iniciativa do confronto e impôs uma verdadeira blitz sobre o rival. Acuado, o City tinha o contra-ataque como resposta. Aos 18 minutos, Haaland recebeu na esquerda, tocou para Grealish e foi para a área. O camisa 10 tocou por elevação, Gvardiol escorou o lance de peito e permitiu a finalização do atacante.

O primeiro tempo ainda teve bolas na trave dos dois lados. Na segunda etapa, Haaland acertou o travessão de Courtois no primeiro minuto. Aos 15, Mbappé aproveitou rebote de cobrança de falta e empatou de canela.

O City voltou a ficar na frente do placar. Foden entrou driblando na área e sofreu pênalti. O camisa 9 do City foi para a cobrança e deslocou o goleiro fazendo 2 a 1, ao 33. O jogo, no entanto, não estava definido. Em um chute cruzado, após péssima saída de jogo do goleiro brasileiro Ederson, Brahim Díaz estufou a rede e decretou o empate. Nos acréscimos, Vini Jr recebeu livre, aproveitou a indecisão de Ederson e tocou para o gol, mas a bola sairia – Bellingham foi mais rápido que a defesa e marcou o gol da virada do Real Madrid.●

Outros jogos
Juventus 2 x 1 PSV, Brest 0 x 3 PSG e ainda Sporting Lisboa 0 x 3 Borussia Dortmund

Basquete

Luka Doncic marca 14 pontos em sua estreia no Los Angeles Lakers

Luka Doncic voltou às quadras da NBA na noite de segunda-feira. O astro esloveno fez sua estreia pelo Los Angeles Lakers, após a surpreendente troca por Anthony Davis, que foi para o Dallas Mavericks. Em sua primeira partida, Doncic marcou 14 pontos, pegou cinco rebotes e deu quatro assistências em 23 minutos em quadra, e ajudou na vitória sobre o Utah Jazz por 132 a 113.●

Espanha

Ex-presidente da federação diz que beijo em jogadora após título foi 'consentido'

O ex-presidente da Real Federação Espanhola de Futebol, Luis Rubiales, reforçou que obteve consentimento de Jenni Hermoso para dar um beijo na atacante na cerimônia de premiação da final da Copa do Mundo feminina, em 2023. "Perguntei-lhe se lhe podia dar um beijinho e ela disse 'OK'", disse Rubiales, acusado de agresão sexual. O caso está sendo julgado em Madri.●

Tênis

Bia Haddad avança no torneio de duplas do WTA 1000 de Doha, no Catar

A tenista paulistana Beatriz Haddad Maia e a alemã Laura Siegemund avançaram às quartas de final do WTA 1000 de Doha ontem ao superar a dupla formada pela americana Sofia Kenin e a ucraniana Lyudmyla Kichenok por 2 sets a 0, parciais de 6/4 e 6/2, em 1h17 de partida. Com o triunfo, elas se garantiram nas quartas de final da competição. Na próxima fase, elas enfrentam a belga Elise Mertens e a australiana Ellen Perez de olho em uma vaga na semifinal do torneio disputado no Catar.●

@INSTAGRAM LAURA SIEGEMUND/REPRODUÇÃO



Handebol

Goleira de 21 anos tem morte repentina na França; causas não foram reveladas

Dirigentes da equipe de handebol feminino Plan-de-Cuques, da França, informaram ontem a morte repentina da goleira da equipe, Jemima Kabeya, de 21 anos. O clube não informou as causas do óbito. Kabeya representou a França nas categorias de base e disputou o Mundial Feminino de juniores em 2022, quando sua equipe terminou em 13º lugar na classificação geral.●

CPI das Apostas

Amarelo de Paquetá foi 'presente', diz delator

RICARDO MAGATTI

Lucas Paquetá, meio-campista do West Ham e da seleção brasileira, prometeu levar um cartão amarelo em partida da Premier League contra o Aston Villa, no dia 12 de março de 2023, como forma de presentear o irmão, Matheus Tolentino, que faz aniversário nesse mesmo dia, afirmou o empresário Bruno Lopez de Moura, em delação na CPI das Apostas, instalada no Senado.

Lopez disse que "teve conhecimento prévio da manipulação" e fez a aposta combinada em jogos de Paquetá e de Luiz Henrique, quando ele ainda defendia o Bétis, da Espanha – ele está no Zenit, da Rússia.

O empresário afirmou que seu contato, Marlon Bruno Nascimento da Silva, foi quem informou que Paquetá receberia o amarelo. O relatório aponta que Marlon recebeu R$ 97 mil de Bruno Tolentino, tio de Lucas Paquetá, em cinco transações diferentes, e tinha a função de cooptar jogadores.

A CPI vai pedir o indiciamento de três pessoas: Thiago Chambó, William Pereira Rogatto, que se denominou "rei do rebaixamento" e foi preso pela Interpol em novembro, e Bruno Tolentino Coelho, tio de Lucas Paquetá e que teria pagado R$ 30 mil a Luiz Henrique quando ele atuava no Betis, da Espanha, para que recebesse um cartão amarelo.●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● **Champions League**
Club Brugge x Atalanta
14h45 / TNT
Celtic x Bayern
17h / TNT
Monaco x Benfica
17h / Space
Feyenoord x Milan
17h / Max
● **Campeonato Inglês**
Everton x Liverpool
16h30 / ESPN e Disney+
● **Campeonato Paulista**
Água Santa x Portuguesa
19h30 / Uol Play
Corinthians x Santos
21h35 / Record, Cazé TV, Uol, Nosso Futebol e Zapping TV
● **Campeonato Carioca**
Flamengo x Botafogo
21h30 / Band e Premiere

VÔLEI
● **Superliga Masculina**
São José x Campinas
17h40 / SporTV 2
Cruzeiro x Guarulhos
20h40 / SporTV 2

BASQUETE
● **NBA**
San Antonio Spurs x Boston Celtics
21h / ESPN 2 e Disney+
Golden State Warriors x Dallas Mavericks
23h30 / ESPN 2 e Disney+

Pesquisa

Presença das mulheres em Hollywood cresce

Em 2023, 28% dos filmes eram protagonizados por elas; em 2024, a porcentagem aumentou para 42%


GILES KEYTE/UNIVERSAL PICTURES

Cynthia Erivo e Ariana Grande; indicadas para o Oscar por 'Wicked'

DANIEL VILA NOVA

O ano de 2024 foi movimentado para o cinema norte-americano. Entre filmes de sucesso como *Wicked*, *Moana 2* e *Anora*, uma tendência foi notada por um estudo da Universidade Estadual de San Diego – o protagonismo feminino está em alta em Hollywood.

Publicada por Martha Lauzen, professora de cinema e fundadora do Centro de Estudos de Mulheres na Televisão e no Cinema da universidade, a pesquisa descobriu que, entre os 100 filmes mais populares dos Estados Unidos no ano passado, 42% deles foram protagonizados por uma atriz.

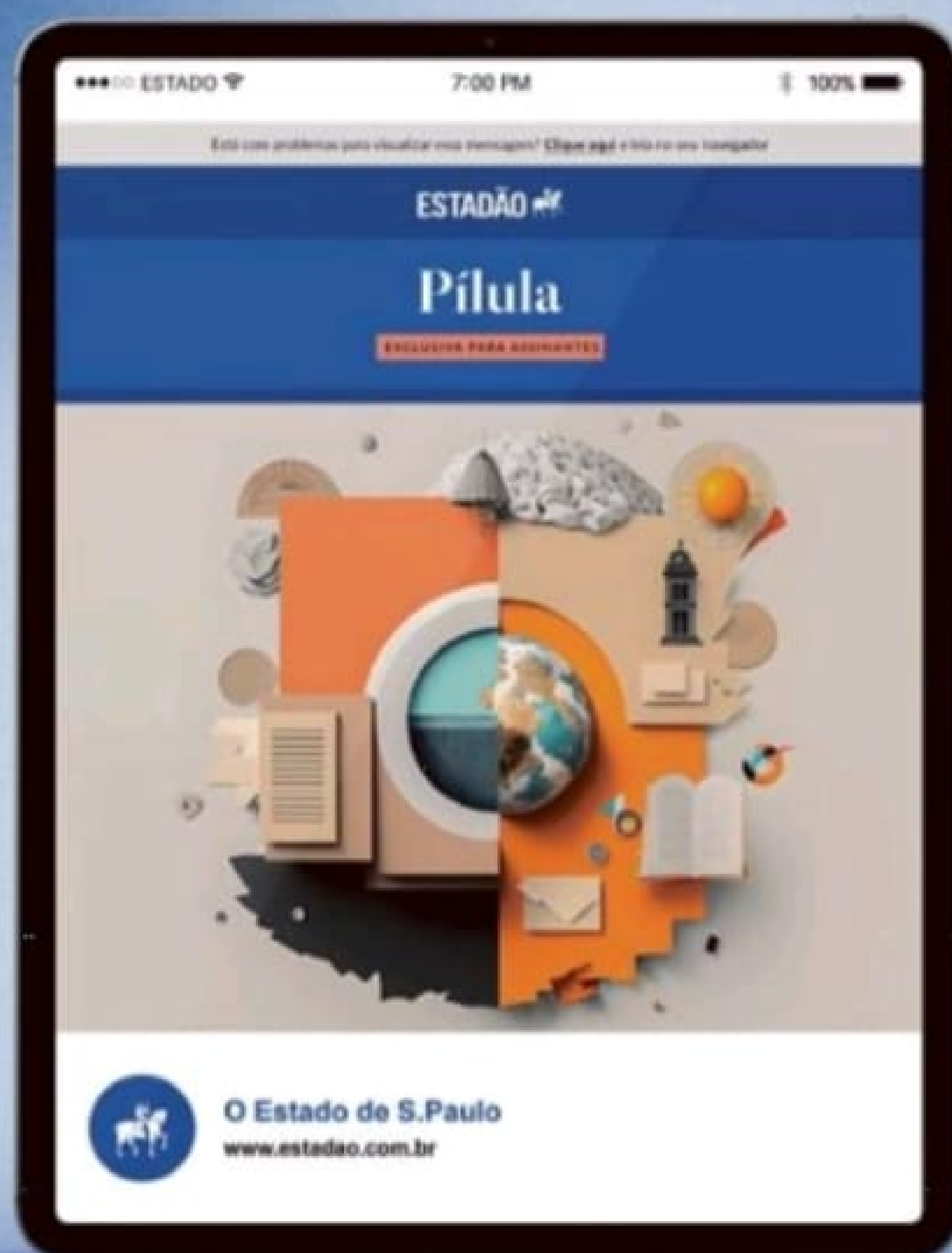
O dado é inédito e acompanha outro recorde – pela primeira vez na história recente, a porcentagem de protagonistas femininas é similar à porcentagem de protagonistas masculinos entre os 100 filmes com maior bilheteria nos Estados Unidos. Para efeito de comparação, em 2023 a diferença era gritante – apenas 28% dos filmes foram protagonizados por mulheres. É o segundo ano consecutivo em que há crescimento no número.

"O ano de 2024 ofereceu uma das seleções mais ricas de filmes com protagonistas femininas dos últimos tempos. Essas mulheres fictícias lutaram contra relacionamentos pessoais insatisfatórios e ambientes de trabalho discriminatórios. Filmes como *A Substância* se opuseram fortemente a uma cultura que considera as mulheres descartáveis", disse a professora Martha Lauzen em um comunicado à imprensa.

DIVERSIDADE. Apesar das boas notícias, nem todas as descobertas do estudo foram positivas para a luta pela diversidade. Em 2024, a porcentagem de personagens femininas em papéis com falas aumentou apenas 2 pontos porcentuais, atingindo 37%, enquanto a porcentagem de personagens femininas principais (mas não protagonistas) subiu um único ponto porcentual, chegando a 39%. Em 72% dos filmes analisados, havia mais personagens masculinos do que femininos em papéis com falas.

Em relação a raça e etnia, 2024 também foi um período de mudanças: 67,3% das personagens femininas principais eram brancas (aumento em relação a 54,7%), 17,4% eram negras (aumento em relação a 16,7%), 4,3% eram latinas (diminuição em relação a 7,6%), 6,4% eram asiáticas ou asiático-americanas (diminuição em relação a 6,7%), 0,4% eram nativas americanas (diminuição em relação a 0,6%), 0,4% eram árabes (diminuição em relação a 0,9%) e 1,1% (quase igual a 1,2%) eram de múltiplas raças e etnias.

O estudo ainda apontou que o gênero dos roteiristas e diretores também influencia na presença masculina e feminina em um longa. Em filmes com pelo menos uma mulher diretora e/ou roteirista, as mulheres preenchiam 81% dos papéis protagonistas. Em filmes com diretores e/ou roteiristas exclusivamente homens, as mulheres representavam 33% dos protagonistas. ●



NEWSLETTER

Pílula

Um resumo leve e descontraído das principais notícias do dia.

Política, Economia, Internacional, Cultura, Saúde e muito mais!

Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber por e-mail, de **segunda a sexta, sempre no início da noite.**



bit.ly/news-pilula

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

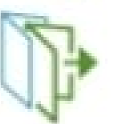
ESTADÃO

INCLUI CLASSIFICADOS

B9 e B10 **Custo de vida.** Bônus de Itaipu na conta de luz derruba inflação de janeiro, que fica em 0,16%

ECONOMIA & NEGÓCIOS E&N
QUARTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Comércio **Pressão americana**

Governo sinaliza intenção de negociar com EUA exceção para tarifa do aço

Alexandre Padilha, ministro das Relações Institucionais, diz que País 'não entrará em guerra comercial', enquanto Haddad, da Fazenda, fala em 'globalização sustentável'

BRASÍLIA
SÃO PAULO

Um dia depois de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, formalizar a imposição de tarifa de 25% sobre todas as importações de aço e alumínio do país, ministros sinalizaram ontem a disposição do governo brasileiro de evitar a adoção de contramedidas e tentar avançar numa negociação com autoridades americanas. Em 2024, o Brasil foi o segundo maior fornecedor de aço para os EUA, atrás apenas do Canadá. Ainda não houve um pronunciamento oficial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



"O Brasil não estimula e não entrará em nenhuma guerra comercial"
Alexandre Padilha
Ministro de Relações Institucionais

"Guerra comercial não faz bem para ninguém. O Brasil não estimula e não entrará em nenhuma guerra comercial", disse o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. "Um dos avanços importantes dos últimos anos foi exatamente constituir um instrumento de diálogo entre os países e o reforço do livre comércio."

A declaração foi dada pela manhã, em Brasília, depois da abertura de encontro de prefeitos. No fim do dia, foi a vez do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reforçar a indicação de cautela em relação a uma eventual reação mais firme do governo brasileiro.

Haddad disse que o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) está organizando as informações sobre o tema para apresentá-las ao presidente Lula a e que é preciso conhecer a "minúcia" do anúncio de taxação. O novo sistema de taxação só entrará em vigor em 12 de março.

O ministro defendeu, contudo, que a linha brasileira é a mesma proposta na presidência do G-20, em que o País defendeu uma "globalização sustentável". "Nós estamos imaginando voltar para a mesa de negociação com propostas nessa direção", disse Haddad, ao citar a avaliação de que medidas unilaterais como as tomadas pelos EUA são contraproducentes para a melhoria da economia global.

Ele também mencionou que o tarifaço não atinge só o Brasil e que é preciso acompanhar as reações de países como México, Canadá e China. Ele lembrou ainda que, em 2018, no primeiro mandato de Trump, os EUA recuaram de impor a mesma sobretaxa sobre o aço brasileiro ao aceitarem um sistema de cotas. "Então, por isso, o Mdic está fazendo essa avaliação, para levar para o presidente o quadro geral, e nós vamos avaliar conjuntamente."

Analistas ouvidos pelo **Estadão** afirmam que o governo brasileiro deveria privilegiar a abertura de negociação com os EUA. Para Rubens Barbosa, que foi embaixador do Brasil em Londres e Washington, o momento pede movimentos com "pragmatismo" e "sem ideologia" (*mais informações na pág. B4*).

ARTICULAÇÃO. Sob o impacto da decisão do presidente americano, a indústria siderúrgica brasileira começou a se articular para buscar formas de enfrentar os efeitos das medidas. Representantes do Instituto Aço Brasil foram ontem a Brasília, onde tiveram reuniões com técnicos da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) e da Câmara de Comércio Exterior (Camex), ambos ligados ao Mdic. Aconteceu também um encontro no Ministério de Relações Exteriores (MRE), conforme apurou o **Estadão** com uma pessoa ligada ao instituto, que representa as fabricantes de aço no País.

A tarifa de 25% deve atingir, principalmente, as exportações brasileiras de material semiacabado (placas e tarugos), que representam quase 90% das vendas. Esse item é adquirido por empresas locais que não fabricam placas para transformá-las em produtos acabados voltados para diversos setores industriais do país.

Entre as siderúrgicas que atuam no Brasil, as mais atingidas pelas medidas de Trump são as fabricantes de placas ArcelorMittal, com duas unidades fabris no País, e a Ternium, no Rio de Janeiro. O caso da companhia do empresário indiano Lakshmi Mittal é mais crítico: as unidades brasileiras abastecem 100% das necessidades da laminadora que o grupo, com a Nippon Steel, opera no Estado de Alabama. São 5 milhões de toneladas por ano que vão para essa planta, chamada Calvert.

Oficialmente, em nota, o Instituto Aço Brasil afirmou que as empresas do setor estão confiantes na abertura de diálogo entre os governos para restabelecer o fluxo de produtos de aço para o mercado americano nas bases acordadas em 2018. Por esse sistema, o Brasil manteria cota de exportação de 3,5 milhões de toneladas ao ano de placas isentas de impostos. Somando aços acabados, o total chega a 4,2 milhões de toneladas. "Estados Unidos e Brasil detêm parceria comercial de longa data, que vem sendo, historicamente, favorável ao primeiro", afirmou a entidade. ●

CAIO SPECHOTO, AMANDA PUPO e IVO RIBEIRO

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS DA NOVA TAXAÇÃO, PÁGs. B2 e B4





A financiabilidade e os desafios da energia

ARTIGO

Gustavo Estrella
CEO da CPFL Energia

Como todo setor de infraestrutura, a financiabilidade exerce um papel crucial em garantir os necessários investimentos de modernização, expansão e manutenção das atividades. No setor elétrico, há um desafio adicional: os eventos climáticos extremos que temos vivido nos fazem repensar a forma como os negócios são operados, reavaliando procedimentos, introduzindo mais inovação e digitalização, tanto na operação quanto na relação com os clientes.

Nesse contexto, os investimentos no setor elétrico são crescentes: entre 2011 e 2015 foram investidos mais de R$ 320 bilhões, já no período de 2016 a 2020 foram investidos mais de R$ 357 bilhões (conforme divulgado no anuário EPE em dezembro/2024). E a tendência é que essa demanda siga em crescimento, exigindo novos mecanismos de financiabilidade via mercado de capitais.

Nessa rota, já percebemos avanços com a sanção, no ano passado, da Lei n.º 14.801, que criou a modalidade de debêntures de infraestrutura, e passou a permitir também a emissão de *bonds* para captação de recursos no exterior para financiar projetos de infraestrutura considerados prioritários ao governo – este último já bem-sucedido em sua primeira captação feita pela Eletrobras.

Redes inteligentes são a maior evolução tecnológica que teremos no setor de distribuição nos próximos anos

Mas ainda temos a necessidade crucial de retomar o grau de investimento do País, perdido em 2015, e que, se recuperado, vai trazer de forma acelerada ainda maiores perspectivas para a atração dos investimentos ao setor de energia.

Em paralelo, as portarias específicas de alguns ministérios vão consolidar as diretrizes dos investimentos prioritários e garantir a segurança dessa nova modalidade de debêntures. Um exemplo claro desses investimentos são as *Smart Grids*, ou redes inteligentes, que são, sem sombra de dúvidas, a maior evolução tecnológica que teremos no setor de distribuição nos próximos anos. Esses projetos ainda enfrentam desafios importantes para se tornarem economicamente viáveis por completo, ressaltando a importância de instrumentos que serão complementares às debêntures incentivadas e ao BNDES.

Ao fazer isso, o País poderá aproveitar as imensas oportunidades que se abrem à medida que o setor elétrico se moderniza, tornando-se mais resiliente e preparado para um futuro de energia limpa, acessível e de qualidade. Afinal, assim como o mercado de capitais vem impulsionando o setor elétrico, a modernização e a resiliência dessa infraestrutura crítica só serão possíveis com um arcabouço de financiamento robusto e diversificado, pronto para os desafios do futuro. ●

Comércio Pressão americana

Capacidade de negociar do País definirá impacto econômico das tarifas

Para economistas, o fato de o Brasil ter déficit na relação comercial com os EUA é argumento favorável numa negociação

LUIZ GUILHERME GERBELLI

O impacto para a economia brasileira das tarifas de importação impostas pelos Estados Unidos ao aço e ao alumínio ainda é difícil de ser mensurado. Economistas consultados pelo **Estadão** avaliam que os desdobramentos econômicos da medida anunciada pelo presidente Donald Trump vão depender da capacidade de negociação do governo brasileiro. O Brasil é o segundo maior fornecedor de aço para os EUA.

Por ora, a maior dificuldade para traçar um cenário se dá porque não se sabe se os americanos estão dispostos a negociar eventuais concessões. Se algum país conseguir reverter total ou parcialmente a medida, certamente ganhará vantagem em relação a concorrentes.

O governo brasileiro tem alguns argumentos para tentar amenizar o impacto: 90% do aço que o País exporta para os EUA, por exemplo, é do tipo semiacabado, um produto intermediário, que, se ficar mais caro, pode representar mais inflação para o consumidor americano. O Brasil também é deficitário nas relações comerciais com os EUA – ou seja, importa mais do que vende aos americanos.

"O Brasil precisa ser muito estratégico na negociação por exportar um produto intermediário e pelo fato de ter um déficit com os EUA", diz Alessandra Ribeiro, economista e sócia da consultoria Tendências. "São argumentos que podem suavizar esse quadro."

No seu primeiro mandato, em 2018, Trump chegou a impor tarifas de importação para o alumínio e aço. O Brasil, no entanto, conseguiu negociar e um sistema de cotas passou a vigorar. A cota brasileira é de cerca de 4,2 milhões de toneladas ao ano – 3,5 milhões de toneladas de placas e 680 mil de aços acabados.

"A melhor postura para o Brasil é reforçar o diálogo com as autoridades públicas dos Estados Unidos. O diálogo é a estratégia mais correta para o governo (brasileiro)"
Lucas Ferraz
Coordenador do Centro de Estudos de Negócios Globais da FGV EESP

DIÁLOGO. "A melhor postura para o Brasil é reforçar o diálogo com as autoridades públicas dos EUA", diz Lucas Ferraz, coordenador do Centro de Estudos de Negócios Globais da FGV EESP. "O diálogo é a estratégia mais correta para o governo."

Numa conjuntura mais difícil, em que o aço e o alumínio do Brasil seriam taxados em 25%, mas algum outro país consiga avançar na negociação, a leitura é de que os produtos brasileiros perderiam espaço nos EUA. E pior: a indústria local lidaria com um quadro interno adverso – a expectativa é de que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro desacelere este ano diante da alta de juros e do menor impulso fiscal.

"Com uma tarifa (*de importação*) dessa magnitude, certamente haveria uma sobra de produção aqui dentro", diz Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados.

Num cenário de desvantagem, a indústria do aço e do alumínio veria uma queda nas exportações, o que traria impactos à produção industrial e, consequentemente, à atividade econômica e ao emprego. Em 2024, 61% do aço exportado pelo Brasil foi para os EUA. "Algum impacto essa medida deve ter, mas é difícil dimensionar", diz José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB). ●

Bourbon, jeans e motos podem ser alvo da UE

BRUXELAS

As tarifas dos Estados Unidos sobre o aço e o alumínio "não ficarão sem resposta", prometeu ontem a presidente da Comissão Europeia (braço executivo da União Europeia), Ursula von der Leyen, acrescentando que elas vão desencadear contramedidas "firmes e proporcionais" do bloco de 27 nações.

"A UE agirá para salvaguardar seus interesses econômicos", disse Ursula, em reação à imposição de tarifas adicionais pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. "Tarifas são impostos, ruins para as empresas, piores para os consumidores", disse ela. "Tarifas injustificadas sobre a UE não ficarão sem resposta, elas desencadearão contramedidas firmes e proporcionais."

Na Alemanha, a maior economia da UE, o chanceler Olaf Scholz disse ao Parlamento local que, "se os EUA não nos deixarem outra escolha, então a União Europeia reagirá unida", acrescentando que, "no fim das contas, as guerras comerciais sempre custam prosperidade a ambos os lados".

Assim como Trump impôs tarifas semelhantes durante sua primeira passagem pela Casa Branca, as contramedidas da UE poderiam facilmente se equiparar àquelas que foram usadas para retaliar os EUA à época. Bernd Lange, presidente da comissão de comércio do Parlamento Europeu, afirmou que as medidas anteriores foram apenas suspensas e poderiam ser facilmente reativadas legalmente.

"Quando ele (*Trump*) começar novamente, nós, é claro, restabeleceremos imediatamente nossas contramedidas", disse Lange. "Motocicletas, jeans, manteiga de amendoim, bourbon, uísque e toda uma gama de produtos que, é claro, também afetam os exportadores americanos" entrariam na mira, acrescentou.

As empresas siderúrgicas do bloco estão se preparando para perdas. "Isso piorará ainda mais a situação da indústria siderúrgica europeia, exacerbando um ambiente de mercado já terrível", disse Henrik Adam, presidente da associação siderúrgica europeia Eurofer.

Prejuízo
Siderúrgicas da Europa temem perder até 3,7 milhões de toneladas de exportações de aço

Ele disse que a UE poderia perder até 3,7 milhões de toneladas de exportações de aço. Os Estados Unidos são o segundo maior mercado de exportação para os produtores da UE, representando 16% do total das exportações de aço do bloco comercial. "A perda de uma parte significativa dessas exportações não pode ser compensada pelas exportações da UE para outros mercados."

Trump está aplicando um imposto de 25% sobre o aço e o alumínio estrangeiros, na esperança de que eles aliviem os produtores locais da intensa concorrência global. ● AP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Eufrázio



Utilize **inteligência artificial** em pesquisa de mercado com **profundidade** e **em larga escala.**

E-TALKS.AI é uma ferramenta inovadora que transforma questionários em conversas interativas.



Deixe a tecnologia simplificar para você!

Utilizando perguntas adaptativas e análise em tempo real, ela capta *insights* profundos de forma rápida e com precisão, unindo a profundidade das **pesquisas qualitativas** com a eficiência das **pesquisas quantitativas**.

Além de todo o apoio da IA para capturar as melhores respostas, você ainda pode **gerar relatórios com gráficos e *insights* em tempo real**, disponíveis em português, inglês, espanhol e mais 31 idiomas.



Escaneie o QR code e saiba mais!



HSR
Specialist Researchers

(11) 99559-1819
myspecialist@hsr.com.vc
hsr.specialistresearchers.com.br

Rubens Barbosa

‘O governo não deve reagir politicamente, não tem cacife’

Ex-embaixador nos EUA diz que momento é de agir com ‘pragmatismo’ e ‘sem radicalização’

AMANDA PEROBELLI/ESTADÃO



ENTREVISTA

Foi embaixador do Brasil em Londres e Washington e secretário de Relações Internacionais do Ministério da Fazenda

CARLOS EDUARDO VALIM

Como embaixador do Brasil em Washington entre 1999 e 2004, Rubens Barbosa liderou a primeira das negociações do País para evitar que o aço exportado fosse taxado pelos Estados Unidos. A ameaça retornou depois, em outros governos, como foi na primeira gestão de Donald Trump, em 2018, e agora, no início do seu novo mandato.

A partir da experiência anterior e dos sinais que Trump vem dando, a melhor estratégia, para Barbosa, é seguir como o governo vem fazendo: “O Brasil tem de ir devagar e não reagir politicamente; não tem cacife (*para isso*)”.

O Brasil terá a oportunidade de negociar para que as tarifas anunciadas por Trump para importações do aço e alumínio nos EUA não se apliquem ao País?

Em 2002, quando eu estava em Washington, pela primeira vez colocaram tarifas para aço e alumínio, por causa desse problema de proteção da indústria americana. O Brasil é o segundo maior fornecedor de aço especial, de aço plano, beneficiado nos EUA. As empresas de lá dependem do Brasil. Então, temos de conversar com as empresas, como aconteceu em 2002, em 2018 e deve ser agora.

Será mais eficiente, agora, negociar do que aplicar reciprocidade, como se falou que o governo brasileiro poderia fazer?

Não adianta ameaçar retaliar. O governo está fazendo o certo, esperando para conversar e negociar. E isso não deve ser só com o governo, mas também com as empresas americanas, como as de automóvel e de aparelhos de linha branca. O Brasil supre diretamente esse mercado com aço. Eles terão interesse de que exista algum tipo de cota sem taxação e de isenção. Mas tudo isso tem de ser negociado. Não pode ficar falando pela imprensa. O importante é negociar diretamente e discretamente.

As indústrias americanas que importam aço brasileiro podem ser prejudicadas pela taxação, e repassar aumentos de custos?

Essas medidas que o Trump tem defendido serão negativas para o mercado americano. As empresas vão ter de pagar 25% de acréscimo no preço de compra dos insumos. Mesmo que parte da produção possa ser substituída por fornecimento interno, ninguém vai criar uma empresa agora. A Gerdau está produzindo lá, e vai até se beneficiar, porque o preço vai subir nos EUA e vão vender mais, mas outras, como a ArcelorMittal, precisam exportar. E não é uma discriminação contra o Brasil. É uma discriminação geral.

Há caminhos para uma abordagem pragmática, para evitar que o Brasil seja prejudicado?

> *“O ideal é ficar quieto e não se meter no que não diz respeito ao Brasil”*

> *“O governo vai buscar canais na área comercial do governo americano, e está abrindo negociação”*

Não se pode criar marola em torno disso. Tem de ficar tranquilo, sem radicalização, sem ideologia, e com pragmatismo. O governo vai buscar canais na área comercial do governo americano, e está abrindo negociação.

A retaliação não deve ser discutida no momento, então?

O ideal é ficar quieto e não se meter no que não diz respeito ao Brasil. Chegou a sair a história de que o Brasil poderia retaliar as medidas do Trump. Mas o governo não deve discutir nada por princípio. Precisa ver se afeta o interesse brasileiro. O Brasil tem de ir devagar e não reagir politicamente; não tem cacife (*para isso*). Temos um comércio exterior de US$ 600 bilhões, que pode crescer, e muitos interesses a preservar. ●



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES NO SITE:
WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR
Acesse nossas mídias sociais:
YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO
INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO
FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO



LEILÃO EXTRAJUDICIAL
21 IMÓVEIS
2º LEILÃO - 13/02/2025, a partir das 10h00
LOCALIDADES: AL GO MG PA PR RJ SC SP
APARTAMENTOS • CASAS • GALPÃO
IMÓVEL COMERCIAL • TERRENOS
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316




Leilão de
07 IMÓVEIS
DATA DO LEILÃO: 24/02/2025
Abertura dos Lances: 09h00 | Encerramento do Leilão: 15h00
SOMENTE ONLINE
IMÓVEIS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
• ARIRANHA • LINS
• AVARÉ • RIBEIRÃO BONITO
• CLEMENTINA • SANTA LÚCIA
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
sac@freitasleiloeiro.com.br
(11) 3117.1001
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316




LEILÃO EXTRAJUDICIAL
10 IMÓVEIS
1º LEILÃO - 24/02/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 27/02/2025, a partir das 10h00
LOCALIDADES: MA MG PB PR RS SC SP
APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENO
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316




LEILÃO EXTRAJUDICIAL
IMÓVEIS
1º LEILÃO - 10/03/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 13/03/2025, a partir das 10h00
DIVERSAS LOCALIDADES
VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316




Fábio Alves E-mail: fabio.alves@estadao.com; X:@colunafabioalve

Os evangélicos em 2026

Está ganhando tração entre analistas um estudo da gestora carioca Mar Asset sobre o crescimento da população evangélica no Brasil, movendo decisivamente o pêndulo do eleitorado para a direita e sinalizando que, ainda que mantida a proporção de votos que o presidente Lula recebeu de evangélicos e não evangélicos no pleito de 2022, a reeleição do petista está seriamente ameaçada em 2026.

Segundo os economistas da Mar Asset, a alteração estrutural observada na sociedade brasileira, com o crescimento da população evangélica, empurrando o perfil do voto médio em direção ao conservadorismo e à direita, "torna minoritária a probabilidade de reeleição do presidente Lula, algo que deve ser antecipado pelos mercados em algum momento de 2025".

Some-se a isso uma deterioração do ambiente macroeconômico, marcado pela alta da inflação e falta de um ajuste fiscal. Assim, é de se esperar um forte rali dos ativos brasileiros a partir de algum momento deste ano, em particular da Bolsa de Valores, quando nova queda na popularidade de Lula indicar que a reeleição dele é mais improvável.

Para projetar o porcentual de evangélicos do eleitorado total em 2026, o estudo da Mar Asset tomou como base a abertura de igrejas pentecostais, considerando a criação e cancelamento de registro de CNPJ

Estudo de gestora mostra como aumento do voto evangélico poderá ser decisivo na eleição de 2026

dos templos na Receita Federal. Isso porque o último censo do IBGE sobre o tamanho oficial da população evangélica é de 2010, quando 22% da população brasileira se declarou evangélica. Conforme o estudo, na última década houve a abertura de 5 mil templos evangélicos por ano. Pela projeção da gestora, o número de protestantes já representava 32,1% do total da população na eleição presidencial de 2022. Em 2026, essa fatia seria de 35,8%, ou 78 milhões de brasileiros.

Foi o expressivo voto de não evangélicos a Lula que permitiu ainda a sua vitória, embora pela menor margem da história da eleição presidencial. Em 2022, Lula recebeu 60,3% dos votos de não evangélicos e 31% dos votos de evangélicos. No total, ganhou a eleição com 50,9% dos votos. Diante do crescimento esperado da parcela de protestantes no total do eleitorado, se em 2026 Lula conquistar as mesmas proporções de votos de não evangélicos e de evangélicos de 2022 o apoio total do petista seria de 49,7%, prevê a Mar Asset.

O cenário de reeleição fica ainda mais ameaçado se o candidato de oposição não for Jair Bolsonaro, que afastou parte do eleitor conservador e de centro. Seria, então, esse candidato o governador paulista Tarcísio de Freitas, fervoroso leitor da Bíblia? ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS1242548806. **ATO CONVOCATÓRIO nº 029/2025. OBJETO:** Contratação de empresa especializada em fornecimento e gestão de sistema informatizado, inclusive materiais e equipamentos, para venda, emissão e distribuição de bilhetes, agendamento de visitas e controle de acesso aos museus do Instituto Butantan, a ser realizado por intermédio do Sistema Ariba, cuja abertura está marcada para o dia 07/03/2025 a partir das 10h00min. Os interessados em participar do certame deverão entrar em contato através do e-mail informado no edital a partir de 11/02/2025. O Edital está disponível também no site: http://www.fundacaobutantan.org.br/editais/pregao-eletronico.



SEGUROS SURA S.A.

CNPJ/MF nº 33.065.699/0001-27 - NIRE 35.300.151.577

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados, na forma da lei, os Srs. Acionistas da **SEGUROS SURA S.A.**, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se às 10:00 horas do dia 19 de fevereiro de 2025, por videoconferência em plataforma digital, por meio de link a ser indicado e informado aos acionistas mediante solicitação via e-mail: juridicoconsultivo@segurossura.com.br para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:(a) a proposta de grupamento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 100:1, de forma que cada lote de 100 (cem) ações seja agrupado em 1 (uma) ação, sem modificação do valor do capital social, bem como o critério de reembolso do valor das ações dos acionistas, na hipótese de impossibilidade de recomposição das frações de ações; (b) caso aprovada a proposta do item a) da Ordem do Dia, deliberar sobre a conversão da Companhia em subsidiária integral da Inversiones Sura Brasil Participações Ltda.; e (c) caso aprovadas as matérias dos itens a) e b) da Ordem do Dia, deliberar sobre a alteração dos artigos 2º e 5º do Estatuto Social e a autorização aos administradores para realizarem todos os atos necessários à efetivação das matérias colocadas em deliberação. Todos os documentos e informações relacionados às matérias da Ordem do Dia referidas acima encontram-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, na Avenida Padre Antonio José dos Santos, 1530, bairro Cidade Monções, São Paulo, SP. Os acionistas poderão solicitar acesso mediante agendamento prévio por meio do endereço eletrônico juridicoconsultivo@segurossura.com.br.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2025
JORGE ANDRÉS MEJÍA DELGADO - Diretor Presidente

ITAÚSA S.A.

CNPJ 61.532.644/0001-15 Companhia Aberta NIRE 35300022220

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 10 DE FEVEREIRO DE 2025

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 10 de fevereiro de 2025, às 16h30, realizada de modo presencial na sede social da **ITAÚSA S.A.**, localizada em São Paulo (SP), na Avenida Paulista, 1938, 5º andar. **PRESIDENTE:** Raul Calfat. **PRESENÇA:** a maioria dos membros efetivos, com participação de membro suplente, ouvinte e diretores da Companhia. **DELIBERAÇÕES TOMADAS: I) PROVENTOS AOS ACIONISTAS:** com fundamento no Artigo 13 do Estatuto Social, os Conselheiros deliberaram, por unanimidade: 1. declarar **proventos de R$ 0,60149 por ação (líquidos de R$ 0,586325 por ação)**, imputados ao valor do dividendo do exercício de 2024, tendo como base de cálculo a **posição acionária final do dia 17.02.2025**, a saber: **1.1. juros sobre capital próprio de R$ 0,1011 por ação**, que serão **pagos aos acionistas em 07.03.2025**, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em **juros líquidos de R$ 0,085935 por ação**, excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos; esses juros serão creditados de forma individualizada a cada acionista nos registros da Companhia em 28.02.2025; **1.2. dividendos de R$ 0,50039 por ação**, que serão **pagos aos acionistas** conforme segue: **1.2.1.** a primeira parcela em **07.03.2025, no valor de R$ 0,40815 por ação; 1.2.2.** a segunda parcela em **22.04.2025, no valor de R$ 0,09224 por ação**, de modo que essa importância possa ser utilizada para integralizar as ações que eventualmente vierem a ser subscritas pelos acionistas na chamada de capital mencionada no item II abaixo; **2. pagar, também em 07.03.2025, os juros sobre capital próprio** declarados por este Conselho em reuniões de 16.09 e 06.12.2024, conforme anteriormente divulgados; e **3. alterar o cronograma de pagamento dos proventos trimestrais fixos (valor líquido de R$ 0,02 por ação)**, de modo que os acionistas passem a receber os proventos no primeiro dia útil após o término do respectivo trimestre. **3.1.** Em decorrência, em **01.04.2025** a Companhia pagará simultaneamente os proventos do **4º trimestre de 2024** e do **1º trimestre de 2025**, cada um no **valor de R$ 0,0235295 por ação (líquido de R$ 0,02 por ação)**, com base na posição acionária final de **28.02.2025. 3.2.** A Política de Remuneração aos Acionistas da Companhia será alterada para refletir esse novo cronograma de pagamento dos proventos trimestrais. **4.** em resumo, os acionistas receberão os seguintes proventos:

Data de Pagamento	Posição Acionária	Data da Deliberação	Tipo	Valor Bruto por Ação (R$)	Valor Líquido por Ação (R$)
07.03.2025	19.09.2024	16.09.2024	JCP[1]	0,0484000[2]	0,041140[2]
	11.12.2024	06.12.2024	JCP[1]	0,0581000	0,049385
	17.02.2025	10.02.2025	JCP[1]	0,1011000	0,085935
			Dividendos	0,4081500	0,408150
01.04.2025	28.02.2025	19.02.2024	JCP (4T24)[1]	0,0235295	0,020000
	28.02.2025	10.02.2025	JCP (1T25)[1]	0,0235295	0,020000
22.04.2025	17.02.2025		Dividendos	0,0922400[3]	0,092240[3]

[1] JCPs sujeitos à retenção de 15% de IRRF, exceto acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos. [2] valores não ajustados pela bonificação aprovada em 11.11.2024. [3] valor poderá ser compensado na integralização do aumento de capital.

II) AUMENTO DE CAPITAL: na sequência, os Conselheiros deliberaram, por unanimidade e com manifestação favorável do Conselho Fiscal, **elevar o capital social subscrito e integralizado de R$ 80.189.000.000,00 para R$ 81.189.000.000,00**, mediante emissão de novas ações escriturais, sem valor nominal, para subscrição particular dentro do limite do capital autorizado, consoante item 3.1 do Estatuto Social, observados: **1. Objetivo do Aumento de Capital - Destinação dos Recursos:** reforço do caixa e ampliação do nível de liquidez da Companhia. **2. Quantidade de Ações Emitidas:** 149.253.731 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 51.305.206 ordinárias e 97.948.525 preferenciais. **3. Preço de Subscrição: R$ 6,70 por ação ordinária ou preferencial**, fixado com observância dos critérios estabelecidos no inciso III do §1º do artigo 170 da Lei 6.404/76, alterado pela Lei 9.457/97, tendo como parâmetro a média ponderada das cotações das ações preferenciais na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") no período de 09.10.2024 a 06.02.2025, ajustada com deságio de aproximadamente 30%. **4. Data-base:** terão direito à subscrição os acionistas titulares de ações na posição acionária final do dia **17.02.2025**, as ações serão negociadas ex-direito de subscrição a partir de 18.02.2025 (inclusive). **5. Direito de Preferência:** os acionistas poderão exercer o direito de preferência à subscrição no período de **10.03.2025 a 11.04.2025**, na proporção de **1,3766478% sobre as ações da mesma espécie que possuírem na data-base. 5.1.** Observadas as formalidades aplicáveis, o direito de preferência relacionado à subscrição das ações poderá ser cedido ou negociado pelos acionistas. **6. Forma de Pagamento:** as ações subscritas deverão ser integralizadas (i) à vista, em dinheiro, no ato da subscrição, observados os procedimentos do Itaú (Escriturador) ou da Central Depositária de Ativos da B3; ou (ii) mediante compensação do crédito originário do dividendo a ser pago pela Companhia em 22.04.2025, conforme tabela acima (item 4). **7. Boletim de Subscrição:** a. Para os acionistas com ações nos registros escriturais do Itaú, os boletins de subscrição estarão disponíveis em qualquer agência Itaú, devendo o acionista assinalar a forma de integralização e optar ou não pela subscrição de eventuais sobras de ações não subscritas. b. Os acionistas titulares de ações registradas na Central Depositária de Ativos da B3 deverão exercer os direitos de subscrição por meio de seus agentes de custódia (Corretoras), observados os procedimentos e prazos da Central Depositária de Ativos da B3. **8. Homologação do Aumento do Capital Social:** encerrado o processo de subscrição, este Conselho de Administração reunir-se-á novamente para verificar a subscrição e integralização das ações emitidas e homologar o aumento do capital social para R$ 81.189.000.000,00, sendo admitida, desde já, a critério da Companhia, a **homologação parcial do aumento de capital social para no mínimo R$ 80.489.000.000,00**, desde que verificada a subscrição de pelo menos 44.776.119 ações escriturais. **8.1.** Caso seja atingida essa subscrição mínima, a Companhia poderá ou não (i) realizar um ou mais rateios de sobras de ações não subscritas; e (ii) promover um ou mais leilões de venda dessas sobras na B3 para concluir a subscrição total das ações emitidas, nos termos do artigo 171, §7º, alínea "b", da Lei 6.404/76. **8.2.** Na hipótese de haver sobras de ações não subscritas e a Companhia decidir pela homologação parcial do aumento de capital, os subscritores das ações emitidas terão o direito de rever sua decisão em relação à subscrição das ações; **os acionistas que desejarem fazer uso desse direito deverão fazer tal opção no ato da subscrição, mediante indicação no próprio boletim de subscrição. 9. Direitos das Novas Ações:** as novas ações emitidas farão jus, em igualdade de condições com as já existentes, a todos os direitos concedidos a estas, incluindo dividendos e juros sobre capital próprio e eventuais remunerações de capital que vierem a ser declarados pela Companhia após a homologação do presente aumento de capital. **9.1. Crédito das Ações Subscritas:** oportunamente, a Companhia informará a data do crédito das ações subscritas, que será efetuado em até 3 dias úteis após a homologação do novo capital social. **10. Informações Adicionais:** os procedimentos de subscrição, tratamento de sobras e outras informações, bem como os demais termos e condições do aumento de capital constarão de Aviso aos Acionistas, que será simultaneamente divulgado ao Mercado, em atendimento ao disposto no inciso XXXI do artigo 33 da Resolução CVM 80/2022, na forma requerida por seu Anexo E. **III) AUTORIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO:** por fim, os Conselheiros autorizam a Diretoria da Companhia divulgar essas informações na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e no website da Companhia (www.itausa.com.br) e publicá-las na imprensa, bem como tomar as providências necessárias para implementar as deliberações acima, inclusive divulgação de Fato Relevante e Aviso aos Acionistas. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata sob a forma de sumário, que foi lida, aprovada e assinada pelos Conselheiros. São Paulo (SP), 10 de fevereiro de 2025. (aa) Raul Calfat - Presidente; Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela e Roberto Egydio Setubal - Vice-Presidentes; Alfredo Egydio Setubal, Edson Carlos De Marchi, Rodolfo Villela Marino e Vicente Furletti Assis - Conselheiros. Certifico ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 10 de fevereiro de 2025. (a) Carlos Roberto Zanelato - Secretário do Conselho de Administração.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

CIRCULAR Nº 01
COMPRA PRIVADA FFM 2870/2025

Prezados segue para ciência, Circular 01, referente a contratação de empresa especializada para o fornecimento de 03 SERVIDORES E 01 STORAGE. Declaramos a Compra Privada FFM/ICESP 2870/2025 fracassada, devido readequação de escopo técnico.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE RÁDIO E TELEVISÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO – SERTESP

CNPJ 62.650.809/0001-16

ATA DE ENCERRAMENTO DE PRAZO PARA REGISTRO DE CHAPA E ABERTURA DE PRAZO PARA IMPUGNAÇÃO

As 17:00 h (dezessete) horas, do dia 07 (sete) de fevereiro de 2025, encerrou-se o prazo de registro de chapas constante do Aviso de Edital publicado no dia 30 de dezembro de 2024, no jornal "O Estado de São Paulo", página B-3 do caderno "Economia & Negócios". É lavrada a presente ata, nos termos do Art. 68, do Estatuto Social, consignando-se que houve o registro de uma única chapa, encabeçada pelo Sr. Luiz Fernando Constantino, que leva o nome de Chapa Única, com a seguinte composição: Diretoria – Efetivos: LUIZ FERNANDO CONSTANTINO – Presidente; RICARDO JOSÉ ZOVICO - 1º Vice - Presidente; CLÁUDIO JOSÉ GUIMARÃES – 2º Vice-Presidente; MARCELINO ROMANO MACHADO - 3º Vice- Presidente; MARCELO FERNANDES ROCHA 4º Vice-Presidente; EDISON JOSÉ BIASIN - 1º Vice-Presidente Tesoureiro; CARLOS ALBERTO MASCHIETTO – 2º Vice-Presidente Tesoureiro; MARIA EUGÊNIA C. MARANGONI SELVINO – 1º Vice-Presidente Secretário; LUCAS SANDOVAL MONTEIRO DE BARROS – 2º Vice-Presidente Secretário; PAULO SAAD JAFET – Vice-Presidente Suplente; JULIENE SALVAN DIAS – Vice-Presidente Suplente; ROBERTO ALVES DE ARAUJO – Vice-Presidente Suplente; TIAGO ARANHA PIZANI – membro do Conselho Fiscal; MARLON CLEBER DE FREITAS – membro do Conselho Fiscal; THEODORO CLEMENTE MARISCHEN – membro do Conselho Fiscal; MARCELO LUIZ PEDRO BOM – Suplente do Conselho Fiscal; PAULO ROBERTO PEREIRA SPADA - Suplente do Conselho Fiscal; MARCO AURÉLIO DOS SANTOS - Suplente do Conselho Fiscal; e RICARDO JOSÉ ZOVICO – representante junto a FENAERT. COMUNICAMOS, outrossim, que fica aberto o prazo de cinco (5) dias para impugnação da chapa inscrita, nos termos do § 1º do Art. 68 do Estatuto Social. Para constar foi lavrada a presente ata, assinada pela Comissão Eleitoral do Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão no Estado de São Paulo – SERTESP. São Paulo, 07 de fevereiro de 2025. ass. Adriano Aparecido de Souza, Sheila Denize Menezes Farignholi Scomparim e Aline Emiliano Bueno.



AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90002/2025
PROCESSO: P245729/2025
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: Registro de preços visando aquisições futuras e eventuais de Material Médico Hospitalar - MMH IX, para atender à demanda da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.
DO TIPO: Menor preço total do item
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 13 de fevereiro de 2025 a 28 de fevereiro de 2025 até às 09h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 28 de fevereiro de 2025, às 09h00min. **(Horário de Brasília)**. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 11 de fevereiro de 2025.
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO/ REGISTRO DE PREÇOS Nº 292/2024 - Tipo: Menor Preço

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Subsecretaria de Compras Públicas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG/MG, comunica a alteração da licitação que tem por objeto o registro de preços para eventual compra de estabilizadores e nobreaks, conforme especificações, quantitativos e condições constantes no edital e seus anexos. A sessão do pregão iniciará no dia 25/02/2025, às 09h00min, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG 12/02/2025. Ana Luiza Camargo Hirle - Subsecretária de Compras Públicas - SEPLAG-MG.







Eduardo Gaz
Fundador e CEO da TTWGroup

‘Em turismo, País tem chance de dar uma goleada’

Empresário afirma que políticas ‘equivocadas’ do passado resultaram em números ‘pífios’ de visitantes

FILIP CALIXTO/PANROTAS



Eduardo Gaz: ‘Falta uma política de longo prazo e sustentável’

CENÁRIOS

SONIA RACY

Para o fundador e CEO da TTWGroup, Eduardo Gaz, o Brasil tem condições de “dar de goleada” quando o assunto é atrair o viajante estrangeiro que esteja à procura de um turismo autêntico, que privilegie o contato com a natureza, com os habitantes. Ele afirma que políticas mal executadas no passado resultaram em números “pífios” de visitantes.

Mas se diz otimista. Fundador de uma pequena agência aberta em 1997 que oferecia pacotes a brasileiros que queriam esquiar no exterior (a SkiBrasil), o empresário percebeu que havia uma oportunidade de inverter o fluxo e atrair turistas estrangeiros interessados na natureza de que o Brasil dispõe, e passou a oferecer pacotes que valorizassem a experiência. “Ver um estrangeiro saindo daqui com um sorriso e com uma experiência agradável é a realização”, diz o empresário, que hoje comanda a TTWGroup, que, além da SkiBrasil, reúne as marcas Selections, SkiUSA, TTWLab e VeryLatin.

A seguir, trechos da entrevista a *Cenários*:

Por que o Brasil, com toda a riqueza que tem, com todas as opções de turismo, é pouco considerado como ponto turístico?

A gente teve no passado uma política de promoção do Brasil no exterior, a meu ver, bastante equivocada. A gente sempre colocou em evidência predicados como o futebol, o samba, que, claro, são riquezas nacionais. Mas existe uma infinidade de outros atrativos no Brasil que não foram devidamente divulgados. A política (*para o setor*) muda a cada governo; então, isso prejudicou muito essa possibilidade de divulgação do Brasil no exterior, fazendo com que os números de visitantes sejam pífios. Entretanto, a atual gestão da Embratur tem escutado muito mais o “trade”, tem feito uma promoção muito mais assertiva nos locais e nos eventos que são mais importantes. Então, a gente tem visto uma mudança nesse posicionamento e nessa percepção do Brasil lá fora. Toma muito tempo, não é uma coisa do dia para a noite, mas acho que agora estamos num caminho muito bom.

A infraestrutura oferecida é adequada ao turista?

A gente ainda tem quilômetros, milhas, léguas para andar com a infraestrutura. Tem muito a ser feito em todos os aspectos, seja na infraestrutura de aeroportos e portos, seja na parte da hotelaria, seja na parte do serviço. Ainda tem muito a percorrer para elevar esse turismo a padrões internacionais.

O Vietnã recebe 6 milhões de turistas por ano, o mesmo que o Brasil. Isso é chocante, porque o Vietnã abriu agora para o turismo. Falta essa política ou falta uma política de longo prazo?

Eu acho que falta, sim, uma política de longo prazo, e falta uma política que seja assertiva nas medidas que ela toma para promover o Brasil. A gente teve num passado recente problemas com um turismo horroroso, de exploração sexual. A gente luta contra isso. Mas, na medida em que a gente vai lá fora e a única coisa que a gente foca é eventualmente uma mulata sambando num carnaval, a gente acaba reforçando essa imagem. Então, falta uma política de longo prazo e uma política que seja sustentável do turismo em todos os aspectos.

Com o mundo batendo no martelo da economia sustentável, da valorização da natureza que o nosso País tem para dar e vender, você acha que temos alguma chance de conseguir marcar um gol nesse placar?

Todas as chances. A gente tem chance de sair de goleada. Porque a beleza natural que o País oferece, a calidez, o povo brasileiro, se bem orientado a gente consegue trazer esse turista. Porque o turista que vem para cá, hoje, busca essa experiência, ele está buscando a natureza, a convivência com a população local, autenticidade. Esse é o novo turismo. Essa é a busca das pessoas que saem das grandes metrópoles em países desenvolvidos, e, quando eles chegam aqui, ficam boquiabertos com o que veem. É só continuar o trabalho que está sendo feito por parte da Embratur, da BLTA (*Brazilian Luxury Travel Association*). E tem uma coisa importante. Muitas vezes, eles acabam erroneamente focando num turismo de baixa renda. E a primeira onda de turismo, como estratégia, deveria ser um turista que tem um alto grau de exigência. Porque esse turista consome muito, deixa muita riqueza. E ele, com esse grau de exigência, vai elevando o padrão da entrega e, com isso, você cria um círculo virtuoso, no qual esse cara vai voltar para o país dele e vai falar maravilhas do Brasil, o amigo dele vai vir. O Vietnã fez isso, o Butão está fazendo isso, a Coreia do Sul. A gente tem cases de sucesso pelo mundo que é só a gente olhar e replicar. Os destinos e os hotéis passaram a entender isso, e a gente tem hoje uma infinidade de novos hotéis no Nordeste, no Pantanal. Você pega hoje, por exemplo, no Pantanal um projeto como um safári da pousada Cayman. A gente traz americanos, europeus, e eles ficam de queixo caído.

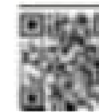
> **Novo turismo**
> **Para Eduardo Gaz, busca hoje é por experiência, pela natureza e convivência com a população local**

Tirando a internet, a IA, o que mudou no turismo de 30 anos para cá?

É outro planeta. Há 30 anos, a busca das pessoas era para fazer um check no mapa. Já fui a Paris, Roma, Nova York, Buenos Aires... Era uma coisa muito ligada à compra, que é um negócio que, inclusive, o brasileiro infelizmente ainda carrega até hoje. As pessoas estavam buscando um check no mapa e voltar com um casaco de couro de Buenos Aires. Hoje, a busca é por conhecimento e experiência. A busca do autêntico. A busca é você poder estar com o pé na areia numa praia no meio do nada, comendo ali o peixe que o cara pescou faz 15 minutos. É isso que as pessoas buscam hoje cada vez mais.

E como você vê o turismo daqui a 10, 20 anos?

Acho que cada vez mais as pessoas estão buscando se reconectar. Com elas mesmas, com os lugares, com a natureza, com as famílias. As pessoas consomem menos coisas e mais experiências. A gente tem visto três gerações de famílias viajando juntas. Antes, a pessoa passava três noites aqui, três noites ali... Isso acabou, a pessoa quer ficar num lugar só, quer conhecer o lugar a fundo, andar a pé na rua... ●



NA WEB
No Facebook, no X, no LinkedIn e no YouTube do ‘Estadão’ e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br

ESTADÃO
VODCAST
dois**pontos**
Forme **sua opinião** sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.
@estadao
ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.

Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.
FOTO: PEDRO KIRILOS

Eufrázio

Safra Maxwell Macro

171,8% do CDI nos últimos 12 meses.

Uma estratégia que usa **modelos quantitativos e algoritmos** com a gestão Safra.

SAFRA MAXWELL MACRO FIC MULTIMERCADO

	Fundo	% do CDI	CDI
Janeiro	1,67	165,11	1,01
12 meses	18,68	171,82	10,87
24 meses	26,09	103,03	25,33
36 meses	44,36	107,33	41,33
48 meses	42,38	87,70	48,32
60 meses	47,81	91,61	52,19
Desde o início	55,99	99,99	55,99



Invista com o Safra.



Safra

QUEM SABE, SAFRA.



AVISOS: LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOUVER, O REGULAMENTO, O ANEXO-CLASSE E O APÊNDICE SUBCLASSE, SE HOUVER, ANTES DE INVESTIR. O INVESTIMENTO EM FUNDOS NÃO É GARANTIDO PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR, POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS, TAXA DE PERFORMANCE E/OU TAXA DE SAÍDA. A COMPARAÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO E INDICADORES ECONÔMICOS É MERA REFERÊNCIA, E NÃO META OU PARÂMETRO DE PERFORMANCE. O INVESTIMENTO APRESENTADO PODE NÃO SER ADEQUADO AOS SEUS OBJETIVOS, SITUAÇÃO FINANCEIRA OU NECESSIDADES INDIVIDUAIS. O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO SUITABILITY É ESSENCIAL PARA GARANTIR A ADEQUAÇÃO DO PERFIL DO CLIENTE AO PRODUTO DE INVESTIMENTO ESCOLHIDO. LEIA PREVIAMENTE AS CONDIÇÕES DE CADA PRODUTO ANTES DE INVESTIR. Material de divulgação do SAFRA MAXWELL MACRO FIC FIM, CNPJ: 26.305.892/0001-22. Data de início do fundo: 01/08/2019. Este fundo é destinado aos Investidores Gerais. Estratégia do Fundo: Fundo multimercado macro no qual as estratégias são implementadas através de modelos quantitativos e algoritmos sob a supervisão de profissionais experientes. Atua nos mercados de juros, câmbio, bolsa e utilizando instrumentos derivativos, para hedge, posição e alavancagem da carteira, em busca de ganhos superiores ao CDI no médio/longo prazo. Tributação de Longo Prazo. Taxa de Administração: 2,00% a.a. Essa taxa engloba os prestadores de serviços de Administração, Gestão e Distribuição. Taxa de performance de 20% sobre o CDI. Taxa de Saída: não há. Classificação Anbima: Multimercados Livre. PL médio dos últimos 12 meses: R$ 112,67 milhões. Não há carência para resgate. Cotização de resgate: D+11 d.c. Liquidação de Resgate: D+32 d.c. Classificação do Produto de Investimento: Nota 4. Os riscos a que estão sujeitas a carteira e os ativos por ela investidos estão detalhados no Regulamento do Fundo, merecendo destaque os riscos de liquidez, mercado e crédito. Risco de Liquidez: a falta ou baixa demanda pelos ativos da classe do fundo nos mercados, no prazo e pelo valor desejado pode impactar sua rentabilidade e dificultar resgates nos prazos estabelecidos; Risco de Mercado: os ativos estão sujeitos a fatores econômicos e/ou políticos nacionais e internacionais, oscilações em mercados de juros, moedas, ações, commodities e condições econômicas dos emissores. Tais variações podem alterar o valor das cotas e ocasionar valorização ou depreciação do capital; Risco de Crédito: riscos como a inadimplência dos emissores dos ativos integrantes da carteira do fundo ou das contrapartes e variação nos spreads de crédito também podem gerar efeitos negativos. Fórmula: Rentabilidade nos últimos 12 meses do fundo dividida pela rentabilidade do CDI no mesmo período, multiplicado por 100. (18,73% / 10,92% x 100). Fonte: Quantum Axis. Data-base: 31/01/2025. Os serviços de Distribuição e Custódia são prestados pelo Banco Safra S.A., inscrito no CNPJ sob o nº 58.160.789/0001-28. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Para mais informações, procure um gerente Safra ou acesse o site www.safraasset.com.br. Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais Auditivas e de Fala/SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor/Proteção de Dados: 0800 772 5755 – Atendimento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Ouvidoria - Caso já tenha recorrido ao SAC e não esteja satisfeito(a): 0800 770 1236. Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais Auditivas e de Fala: 08000 727 75 55. De 2ª a 6ª feira, das 09h às 18h, exceto feriados. Ou acesse: www.safra.com.br/atendimento/ouvidoria.

Eufrázio

ESTADÃO RI

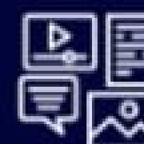
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

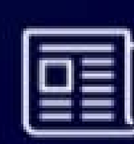
Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.


AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS


INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL


BUSCADOR INTELIGENTE


PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS


CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS


PORTAL ESTADÃO RI


ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADOFM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

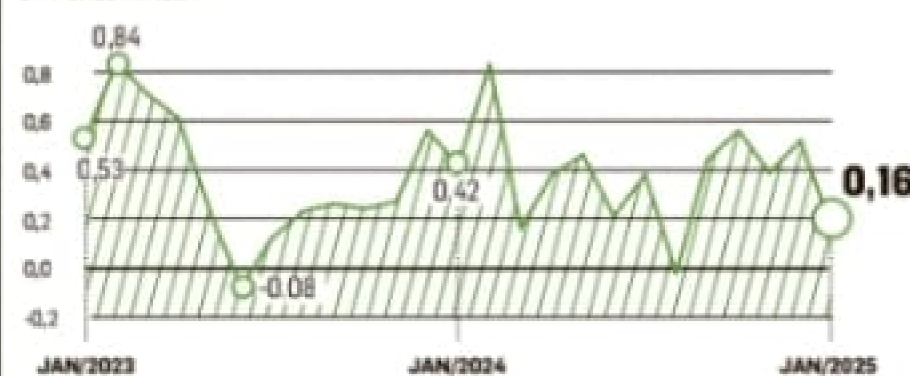
Indicador **Custo de vida**

Bônus de Itaipu na conta de luz derruba inflação de janeiro

IPCA teve alta de 0,16%, a menor para o primeiro mês do ano desde 1994; alimentos, transportes e serviços mantêm pressão de alta

Apesar da alta nos gastos das famílias com alimentos e transportes, a inflação oficial no País iniciou o ano com forte desaceleração. O alívio, porém, é passageiro, e se deveu à incorporação do chamado bônus de Itaipu às contas de luz – valor de R$ 1,3 bilhão referente ao saldo positivo que a empresa teve com a venda da sua energia–, que reduziu o custo da energia elétrica em janeiro.

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou o primeiro mês do ano com alta de 0,16%, ante elevação de 0,52% em dezembro, conforme informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi a menor taxa para um mês de janeiro de toda a série histórica, iniciada na implementação do Plano Real, em 1994.



FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

No acumulado dos últimos 12 meses, porém, o índice está em 4,56%, acima do teto da meta perseguida pelo Banco Central (BC).

No mês passado, a energia elétrica ficou 14,21% mais barata, maior queda desde fevereiro de 2013, graças à incorporação do bônus de Itaipu, creditado nas faturas emitidas em janeiro, que teve peso preponderante na queda da inflação, segundo Fernando Gonçalves, gerente do IPCA no IBGE. "O impacto só de energia elétrica foi de -0,55 ponto porcentual. Foi por conta dessa energia elétrica (*a taxa mais branda do IPCA*)."

Em janeiro, quatro dos nove grupos de despesas que integram o IPCA tiveram quedas de preços. Além de habitação, houve deflação em artigos de residência, vestuário e comunicação. As altas foram registradas em alimentação, transportes, despesas pessoais, saúde e educação.

Os gastos com transportes tiveram elevação de 1,3%, influenciados pelo aumento de 10,42% nas passagens aéreas.

Com restrição de oferta em algumas culturas, os alimentos voltaram a ficar mais caros em janeiro, pelo quinto mês consecutivo. As carnes, porém, deram uma trégua. Após meses de forte aumento, em janeiro a alta foi de 0,36%. Alguns cortes até ficaram mais baratos, como patinho (-0,26%), acém (-1,45%) e costela (-0,11%). ● DANIELA AMORIM/RIO

ANÁLISE: DESACELERAÇÃO DO IPCA ENGANA; CENÁRIO AINDA É DE PREÇOS EM ALTA. PÁG. B10

LEILÃO DE VEÍCULOS DE
FINANCIAMENTO
13/02(QUINTA) ÀS 14H
SOMENTE ONLINE
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!


CITROEN C3 AIRCROSS EXCM 10/11


CHEVROLET ONIX PLUS 10TMT LT1 19/20


DAFRA NH 190 22/23


VOLKSWAGEN VOYAGE EVIDENCE MB 14/15


FIAT ARGO DRIVE 1.0 19/20

NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE CORRESPONDENTE BANCÁRIO INDEPENDENTE
B2Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

Economistas veem IPCA mais alto em fevereiro

Sem o impacto do bônus de Itaipu, o IPCA de janeiro teria ficado em 0,71%, o que indicaria uma aceleração da inflação em relação a dezembro. "Mas o pior é que essa deflação será 'compensada' em fevereiro, levando o IPCA do mês, já impactado pelas mensalidades escolares, a subir para algo próximo de 1,3%", afirmou Luis Otávio Leal, economista-chefe da gestora de recursos G5 Partners, em relatório.

Para Alberto Ramos, chefe de economia para a América Latina do banco Goldman Sachs, o cenário é de "pressões inflacionárias crescentes" e "expectativas de inflação ainda desancoradas a curto e médio prazos". Segundo ele, isso, combinado ao nível de demanda acima da capacidade de produção do País e ao mercado de trabalho aquecido, vai requerer uma calibragem "altista da política monetária".

Já Nicolas Borsoi, economista-chefe da Nova Futura, diz que há uma "significativa piora" na qualidade da inflação. "A baixa ociosidade da economia continua pressionando os itens mais relacionados ao ciclo de política monetária", afirma. ● D.A.

Eufrázio

Desaceleração do IPCA engana; cenário ainda é de preços em alta

ANÁLISE

ALVARO GRIBEL

A inflação de janeiro ficou em 0,16%, a menor taxa para o mês desde a implementação do Plano Real, em 1994. À primeira vista, o número passa a sensação de que o pior da alta dos preços ficou para trás, mas houve um efeito atípico que permitiu a desaceleração do indicador: o bônus pago pela hidrelétrica de Itaipu aos consumidores de energia permitiu uma forte redução da conta de luz, que caiu 14,21%. Esse único item contribuiu para uma redução de 0,55 ponto no IPCA.

Pelos cálculos do economista Luis Otávio Leal, da gestora G5 Partners, sem o efeito da energia elétrica o IPCA de janeiro teria ficado em 0,71%, ou seja, teria acelerado na comparação com o mês de dezembro (0,52%).

Em janeiro, Itaipu distribuiu R$ 1,3 bilhão referente ao saldo positivo que teve com a venda da sua energia. A medida foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em novembro e seguiu a determinação de uma lei de 2002 e de um decreto de 2021. A previsão era de que 78 milhões de consumidores fossem beneficiados.

No restante dos itens que compõem a cesta de produtos do IPCA, há uma série de notícias preocupantes. A taxa acumulada em 12 meses, que serve de referência para o chamado "regime de metas" do Banco Central, apesar do recuo de 4,83% para 4,56%, ainda permaneceu acima do teto da meta de inflação (a meta é de 3%, com teto de 4,5%). Mesmo com esse efeito atípico da energia elétrica, o número não voltou a ficar dentro da margem de tolerância.

O chamado índice de difusão, que mede a quantidade de produtos que subiram de preços, recuou um pouco, de 69% para 65%, mas o patamar permanece bastante elevado. Em outras palavras, quer dizer que, de cada 100 itens, 65 ficaram mais caros no primeiro mês do ano.

Dois grupos que mexem bastante com o bolso dos consumidores tiveram as maiores altas do índice. Transportes subiram 1,3%, com forte aumento de passagens aéreas (10,42%) e ônibus urbanos (3,84%).

Já o grupo alimentação e bebidas teve o quinto aumento consecutivo, com alta de 0,96%. As carnes, que viraram obsessão nacional após as promessas de campanha do presidente Lula, subiram 0,36%.

Cenário

Taxa anual permanece acima do teto de 4,5%, o que obrigará o BC a manter alta dos juros

A picanha, por sua vez, saltou 3,95% e acumulou alta de 12,36% em 12 meses, o maior patamar desde janeiro de 2022.

Leal pontua outros dados negativos do indicador de janeiro: os bens industriais já chegam a 2,99% em 12 meses, refletindo o aumento do dólar no País, e os chamados "serviços subjacentes", que têm forte correlação com os salários dos trabalhadores, saltaram para 0,86% no mês, o patamar mais alto desde junho de 2022.

Para fevereiro, ele projeta que, com o impacto do reajuste das mensalidades escolares, o índice deve acelerar para 1,3%, o que fará com que a taxa em 12 meses também volte a subir.

Apesar da desaceleração do IPCA em janeiro, a composição do indicador não foi boa. Isso fará com que o Banco Central continue elevando a taxa Selic nas próximas reuniões do Copom. Hoje, a taxa está em 13,25%, e subirá pelo menos mais um ponto na reunião do Copom de março. ●

REPÓRTER ESPECIAL E COLUNISTA DO 'ESTADÃO' EM BRASÍLIA

Dólar cai 0,31%, com taxas de Trump 'negociáveis'

O dólar caiu 0,31% ontem, e fechou cotado a R$ 5,76. Depois de ter recuado 5,56% em janeiro, a moeda americana já acumula desvalorização de 1,18% em fevereiro e de 6,67% no ano.

O entendimento de analistas do mercado é de que a possibilidade de negociação da tarifa de 25% sobre o aço e o alumínio importados, imposta pelo presidente americano dos EUA, Donald Trump, estaria por trás da valorização da moeda brasileira.

"O mercado se preparou para um cenário muito mais negativo em relação às tarifas no início do governo Trump. As medidas são menos fortes que o esperado", afirmou o sócio-diretor da MAG Investimentos, Claudio Pires, ressaltando que o sentimento de alívio é global, como mostra a apreciação de outras divisas emergentes.

Pires afirmou que os investidores locais tinham uma visão mais negativa em relação ao real neste início de ano, mas houve uma melhora do humor dos investidores estrangeiros que tem levado à queda do dólar e dos juros futuros, além de alta do Ibovespa. ● ANTONIO PEREZ

e|investidor
ESTADÃO

48 DICAS PARA ALCANÇAR O SUCESSO FINANCEIRO

Um guia para que você tenha uma melhor relação com seu dinheiro e uma vida financeira saudável.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso conteúdo exclusivo e gratuito



agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura do agro sob nova perspectiva

>>>

Prefeitura Municipal de Assis - Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 003/25 - Pregão Eletrônico 9000325 - Aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo (in natura). Encerramento: 09:00 horas do dia 26/02/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 10 de fevereiro de 2025.

Telma Gonçalves Carneiro Spera de Andrade - Prefeita Municipal

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00559360342025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000433/2025-56
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90045/2025

Objeto: Bandagem, curativo e outros. Total de Itens Licitados: 14 itens licitados (quatorze itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 12/02/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Link do PNCP: 63025530000104-1-000311/2025. Entrega das Propostas: a partir de 12/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras Abertura das Propostas: 25/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 15.3818-4505 / 15.3891-4485

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO – PROCESSO Nº 037/2025

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. Paulo de Oliveira Silva, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo nº 037/2025, Objeto: manutenção preventiva de troca de amortecedores, discos de freio, pastilhas, etc. da ambulância Alfa 01, placa EEY-7250, SAMU Mogi Guaçu, sendo vencedora a empresa: MS SERVIÇOS E PEÇAS LTDA, CNPJ nº 49.316.460/0001-12, pelo valor global de R$ 14.568,81 (quatorze mil, quinhentos e sessenta e oito reais e oitenta e um centavos), embasada no Art. 75, § 3º, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 67/2021, Decreto Municipal nº 9.666/2023, Resolução nº 01/2024 do Consórcio e demais normas e legislações aplicáveis.

Mogi Mirim, 11 de fevereiro de 2025.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Paulo de Oliveira Silva
Presidente

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA

DISPENSA ELETRÔNICO Nº. 90002/2025

PROCESSO: P501250/2024

ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR

OBJETO: Seleção de empresa para a Aquisição de Medicamentos Gerais XVI (Dispensa de Licitação) para atender as necessidades da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.

DO TIPO: Menor preço

MODO: COM DISPUTA

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 12 de fevereiro de 2025 às 08:00hs a 17 de fevereiro de 2025 até às 08:00hs. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a esta dispensa eletrônica, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. O horário da fase de lances será de 17 de fevereiro de 2025 às 08:00h até 17 de fevereiro de 2025 às 14:00h (horário de Brasília). A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 17 de fevereiro de 2025, às 14hs. **(Horário de Brasília)**. O aviso na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (.https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 11 de fevereiro de 2025.
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

CASA CIVIL

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

CENTRO DE SUPRIMENTOS E APOIO À GESTÃO DE CONTRATOS

Encontra-se aberta na **CASA CIVIL** a licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 90002/2025**, objetivando contratação de empresa para a prestação de serviços de intermediação e agenciamento de transportes de passageiros, via aplicativo para smartphone e plataforma web, a serem executados sem regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I. A sessão pública será realizada no dia **27/02/2025 às 9h**, no Palácio dos Bandeirantes. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.pncp.gov.br ou poderá ser retirado na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 - térreo, nesta Capital, das 9h às 17h ou pelo telefone (11) 2193-8159/8255.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS
EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2025

TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; **OBJETO:** Registro de Preços para futura aquisição de uniformes/fardamento completo para agentes da Secretaria de Segurança Pública, Trânsito e Defesa Civil de Cosmópolis. Recebimento do cadastro de propostas iniciais: 12/02/2025 às 09:00h; abertura das propostas iniciais as 09:00h e início do pregão (fase competitiva) as 09:01 horas do dia 25/02/2025. Acessos ao Edital: O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 – 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP – CEP: 13150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br, pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br e Portal Nacional Compras Públicas – PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Cosmópolis, 11de fevereiro de 2025. **Antonio Claudio Felisbino Junior** - Prefeito Municipal.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2908/2025

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL "SOB DEMANDA"**, para Contratação de empresa especializada em fornecimento de **PERNEIRAS PARA MEMBROS + COMODATO DE EQUIPAMENTO COMPRESSOR SEQUENCIAL PNEUMÁTICO** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

SBTH SOCIEDADE BRASILEIRA DE TROMBOSE E HEMOSTASIA - CNPJ 32.603.395/0001-03
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES
BIÊNIO 2025-2026

A Comissão Eleitoral da Sociedade Brasileira de Trombose e Hemostasia, no uso das atribuições estatutárias, de acordo com o art. 55, inciso V, informa que, as eleições para cargos no Conselho Diretor e Conselho Fiscal para o biênio 2025/2026, serão realizadas no período de 21 de fevereiro de 2025 às 00h01min até o dia 24 de fevereiro de 2025 às 23h59min. Os associados deverão estar quites com as obrigações estatutárias para participarem do processo eleitoral. O link de acesso ao processo eleitoral estará disponível no site da SBTH, cuja plataforma de votação será a "ELEJA ONLINE". Para ter acesso à sala virtual de votação, os associados deverão utilizar a senha previamente cadastrada no site da SBTH. A apuração se dará por meio eletrônico, contendo a segurança e o segredo do sufrágio, tal qual estabelecido no art. 52 do Estatuto Social da SBTH. A Comissão Eleitoral irá reunir-se no dia 26 de fevereiro de 2025 às 19h, na sede da SBTH, na Av. Paulista, 2028 – conj. 101 – sala 25, Bela Vista, São Paulo/SP, CEP: 01310-927, onde será realizada e oficializada a apuração dos votos, dando publicidade e posse aos membros eleitos para a Diretoria e Conselho Fiscal do biênio 2025/2026.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2025.
Dr. Arnaldo Lichtenstein - Presidente da Comissão Eleitoral
Dra. Melina Santos Erdens de Oliveira - Secretária Eleitoral

Fortaleza PREFEITURA

TERMO DE ANULAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 477/2023 EDITAL Nº 9529

A SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA, no uso de suas atribuições legais, nos termos do Decreto nº 16.053, de 10 de julho de 2024, com fundamento no art. 49, da Lei nº 8.666/93, considerando o que consta no processo administrativo P378384/2023, considerando a Súmula nº 473, do Supremo Tribunal Federal, que confere à Administração Pública a possibilidade de anular seus atos administrativos quando eivados de vícios, considerando ainda que já consta novo processo licitatório em andamento através do P239329/2024, RESOLVE ANULAR o Pregão Eletrônico nº 477/2023, Edital nº 9529, cujo aviso de convocação foi publicado no Diário Oficial do Município de 31 de Outubro de 2023.

Fortaleza, na data da assinatura eletrônica.
Riane Maria Barbosa de Azevedo
Superintendente do Instituto Dr. José Frota
Visto:
Rafaella Rabelo Monte Rocha
Procuradora Jurídica do Instituto Dr. José Frota

Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

Noticiário
Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

Classificados
Anúncio de ofertas veiculado no Estadão no caderno Classificados: Automóveis, Imóveis, Vagas de Emprego e Negócios/ Oportunidades

Publicidade Legal
Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico.

Fúnebre
Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas, veiculadas no Estadão em caderno específico.

Fale agora com um consultor
Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 99123-8351 ou pelo QR Code
Email balcao.limao@estadao.com

Horário de Atendimento
Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
Sábados, Domingos e Feriados: 14h00 às 20h00

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

ESTADÃO

QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.



ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS


LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS


A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES


CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)


ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS


LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

A MELHOR MULTIPLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA


CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

FONTES: IVC | PORTAL GOOGLE ANALYTICS NOV/22



ERA DO CLIMA

Plínio Pereira

‘Infraestrutura elétrica no Brasil vai demorar’

Para diretor da DHL Supply Chain, questão tecnológica e de custos são desafios à logística

DIVULGAÇÃO/DHL

ENTREVISTA

Engenheiro com extensão em Economia pela Unicamp, está desde 2023 à frente da divisão de ‘supply chain’ da DHL Brasil

CARLOS EDUARDO VALIM

O setor de transporte deve ter um papel fundamental na descarbonização da economia global. Com as entregas de insumos e produtos fazendo parte das atividades de quase todos os setores econômicos, empresas de logística, como a alemã DHL, serão centrais para se atingir as metas de zerar emissões nas cadeias de produção.

A empresa atua no Brasil com três divisões: a DHL Express, especializada em remessas expressas; a DHL Supply Chain, de armazenagem, transporte e distribuição para empresas; e a DHL Global Forwarding, voltada ao transporte internacional de grandes volumes. Como presidente da DHL Supply Chain, o engenheiro Plínio Pereira tem grande responsabilidade em ajudar as empresas a avançar na descarbonização das cadeias e cumprir suas metas.

O desafio para o transporte é financeiro, tecnológico e de infraestrutura. E a DHL tem como meta a neutralidade completa de emissões até 2050. Porém, apenas o desafio de implantar uma infraestrutura de carregamento de baterias no País deve levar décadas, diz ele. A seguir, os principais trechos da entrevista:

O quanto a sustentabilidade é importante para a DHL?
Essa agenda já existe há algum tempo na empresa. Na Olimpíada do Rio de Janeiro, em 2016, fizemos entregas com veículos elétricos na Vila Olímpica. É uma agenda muito importante para o grupo. Mundialmente, a DHL lançou nesse ano a estratégia 2030, chamada “acelerando o crescimento sustentável”, para os próximos cinco anos. Como empresa alemã, esse tema faz parte da nossa visão de futuro.

E como é isso na prática?
Temos ações tanto na área de armazenagem quanto na de transportes. Nos nossos centros de distribuição, já tínhamos alcançado 90% de neutralidade de emissão de carbono, em dezembro de 2023. Nossa meta é chegar a 100% já no fim de 2025. Estamos conseguindo isso usando fontes de energia sustentável. Em alguns centros, temos energia solar gerada em painéis no telhado. Em outros, compramos do mercado. Sempre de fontes renováveis. Fazemos também a reutilização de água. Usamos iluminação LED, que consome menos energia. A armazenagem está mais sob controle. É factível alcançar a neutralidade.

Isso não acontece nas atividades de transporte?
O desafio em transporte, obviamente, é muito maior. Essa atividade é uma grande fonte de emissão de poluentes, e o desafio é enorme para zerar as emissões. Assumimos o compromisso de alcançar a neutralidade até 2050, com uma meta intermediária até 2030, que foi estabelecida em 2019. O setor é baseado em combustíveis fósseis. Existe uma parcela de transporte rodoviário, mas também uma parte enorme de transporte aéreo. No Brasil, já temos uma frota elétrica relevante, talvez a maior do setor, com 80 veículos comerciais (caminhões e vans). Em 2023, também lançamos veículos refrigerados elétricos, para cargas como medicamentos.

Os 80 veículos elétricos representam quanto da frota?

> ***“Alguns países da Europa estão bem mais avançados, com pontos de carga espalhados. No Brasil, há o desafio de ser um país muito grande. Não será da noite para o dia”***

Na nossa frota própria, temos mais de 500 veículos. Com a terceirizada, são mais de 10 mil veículos rodando diariamente com a carga dos clientes. Cerca de 20% da frota própria já é elétrica. Mas, em relação ao volume transportado, é uma fatia ainda pequena. Isso envolve uma combinação da questão financeira, porque o transporte por elétricos ainda é mais custoso, mas também uma questão de tecnologia. Os veículos elétricos ainda têm autonomia pequena e não podem ser usados em longas distâncias. Também não têm grande capacidade de carga. Enquanto um veículo tradicional pode levar 20 toneladas, o nosso maior veículo elétrico tem capacidade para sete toneladas.

Então, a questão tecnológica vem antes da financeira?
Depende da tecnologia, mas também da infraestrutura do País. Hoje, existem pouquíssimos pontos de carregamento de bateria elétrica. Precisamos de postos de carga, assim como a gente tem postos de combustível. Sem isso, não funciona. Alguns países da Europa estão bem mais avançados, com pontos de carga espalhados. Aqui, no Brasil, há o desafio de ser um país muito grande. Preparar essa malha em todo o País não vai acontecer do dia para noite. Será um processo gradativo, que vai demorar muitos anos. Na verdade, até algumas décadas. Mas estamos dando os primeiros passos.

Qual o potencial do Brasil nessa agenda global?
O futuro não passa por uma única fonte de energia. Não será só a eletrificação. Haverá uma combinação de diversas tecnologias e de fontes de combustível. No Brasil, o etanol e o biometano já são realidades. O tão falado hidrogênio verde tem uma posição única para a produção no Brasil, por conta de termos uma matriz energética mais renovável.●

COLUNA SECOVI SP
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO
Informe Publicitário
Jornalista Responsável: Silvia Carneiro - MTb 19.464 | Ano 42 Nº 2.219 - 12 de fevereiro de 2025 | secovi.com.br

Cenários desafiadores e perspectivas do setor

Secovi-SP tem posição conservadora quanto ao desempenho do mercado em 2025


Inflação e juros altos podem distanciar famílias do sonho da casa própria

No último dia 5/2, o Secovi-SP divulgou o balanço do setor imobiliário em 2024 à imprensa e aos associados. Em comparação com o exercício anterior, a cidade de São Paulo registrou números recordes em todos os principais indicadores de inteligência de mercado da entidade: 103,3 mil unidades comercializadas — crescimento de 35% e incremento de 15% no Valor Geral de Vendas (VGV); 104,4 mil unidades lançadas, representando alta de 42% em volume e de 17% em VGL.

O total de financiamentos imobiliários nacionalmente concedidos também foi recorde, possibilitando a aquisição e a produção de 1.173 milhão de residências (+ 18%) - confira a íntegra no QR Code.

Estes resultados foram impulsionados pelo Minha Casa, Minha Vida. Mais de 70% das moradias produzidas pelo setor privado foram destinadas às famílias de menor renda enquadradas no programa.

Quanto às perspectivas para 2025, o Secovi-SP tem uma posição conservadora. O mercado deve continuar forte em lançamentos e vendas, mas não se projeta significativo crescimento em comparação ao ano passado.

A demanda por imóveis deve se manter aquecida. Todavia, a questão fiscal das contas do governo federal e consequente alta da taxa de juros preocupam o setor. Outra preocupação é o desvio dos recursos do FGTS e o *funding* para financiar o crescimento do setor habitacional. Atento a isso, o Secovi-SP segue dialogando com o poder público, visando assegurar o acesso à moradia digna e a geração de empregos.



ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, ELISA CALMON
E CRISTIANE BARBIERI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Fundador da Azul adota estratégia para manter fatia após nova composição

O empresário fundador da Azul, David Neeleman, não vai mais ser o controlador da aérea que fundou em 2008 na nova configuração da empresa, mas deve conseguir manter sua participação de 4% no capital total da nova companhia que vai surgir após a reestruturação em curso. A operação pode levar a uma diluição dos outros acionistas na casa de 80% a 90%. A Azul está propondo uma conversão obrigatória e automática de todas as ações preferenciais (PN, sem direito a voto) em ordinárias (ON, com direito a voto). Atualmente, cada PN vale 75 papéis ON, mas esse número vai ser diluído ainda mais após a incorporação dos credores que viraram acionistas da Azul, para quase zerar, considerando que devem ser emitidos mais de 1,8 bilhão de ações.

Mudanças serão votadas em assembleia

A troca de ações depende de uma mudança no estatuto da empresa, que será votada em assembleia especial no dia 25. A estratégia de Neeleman para garantir a manutenção de sua participação na nova companhia está descrita em um pequeno item em um documento de 200 páginas que fala do acordo de acionistas.

Executivo terá 4% do capital

O trecho explica que, após a conversão, a porcentagem que o acionista tiver de ações ON será acrescida de quatro pontos porcentuais. Ocorre que Neeleman e a Trip são os únicos acionistas hoje que têm ações ON. Como serão reduzidas a quase zero na diluição, ele teria isso mais os quatro pontos, chegando a 4% do capital total.

● **SEM CONTROLE.** Atualmente, Neeleman tem o controle da Azul com 67% das ações ON e a Trip, companhia aérea com a qual a Azul se fundiu em 2012, tem os 33% restantes. No total, ainda na nova empresa, até 7% podem ficar com a diretoria da Azul e o novo conselho pode ter mais 2%.

● **FUSÃO.** A troca das ações será obrigatória e prevista para acontecer até setembro de 2026 ou na data de uma combinação de negócios da Azul com a Gol, de acordo com documentos oficiais. O memorando de entendimento firmado em janeiro entre as aéreas prevê que o Abra Group, controlador da Gol, detenha mais de 10% das participações acionárias em circulação na companhia combinada. Mas o martelo sobre a participação final ainda não foi batido.

● **VOTO.** Com a conversão automática de ações, o capital da Azul será composto exclusivamente por ações ordinárias com direito a voto. A aérea defende que a medida vai permitir "uma maior participação e direitos de voto iguais para todos os acionistas", segundo o documento que detalha a estratégia de conversão. Procurada, a Azul não se manifestou.

DE OLHO NA UNIÃO

CARLOS/ADOBE STOCK - 17/11/2021



Controladora da Gol montou uma equipe jurídica para assessorar o processo de fusão com a Azul, com escritórios do Brasil e dos EUA

● **FALANDO EM FUSÃO...** A Abra, holding dona da Gol, se armou com um time de três assessores jurídicos para orientar o processo de fusão da empresa área com a Azul e também as conversas com órgãos reguladores. Os escritórios de advocacia Wachtell, Lipton, Rosen & Katz, de Nova York, que já assessorou credores da Latam, e Pinheiro Guimarães, do Brasil, que já participou de negócios como a venda do controle da Wilson Sons para o grupo MSC, estão como consultores da potencial transação.

● **ANTITRUSTE.** O escritório Caminati Bueno Advogados atua como principal consultor antitruste da fusão, que precisa do aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). A expectativa é de que a fusão, se for aprovada pelo órgão regulador, ocorra em 2026. As duas empresas assinaram em janeiro um memorando de entendimento não vinculante.

● **CONCLUSÃO.** O processo está em fase de *due dilligence*, com uma companhia avaliando mais em detalhes a outra. A ideia é que, do ponto de vista financeiro, a junção crie uma empresa saudável, com nível de endividamento igual ou menor ao que a Gol sair do processo de recuperação.

● **AQUISIÇÃO.** Criado para se tornar o consolidador da área de reprodução humana assistida, numa tese da XP Investimentos, o FertGroup fez sua sétima aquisição. Agora, foi comprado o FertVida Prime, principal centro de fertilidade do Piauí. O valor do negócio não foi revelado, mas marca a expansão do grupo no Nordeste.

● **HISTÓRICO.** Primeiro investimento do fundo XP Private Equity II FIP, de US$ 1,7 bilhão, o FertGroup nasceu em 2023 e montou uma rede nacional em sete Estados. O mercado de reprodução assistida deve crescer mais de 20% ao ano, impulsionado pela maior participação feminina no mercado de trabalho, postergação da maternidade e novos modelos familiares, segundo Nelson Pestana, CEO da empresa.

SOBE

Produção de motos sobe 18% no melhor janeiro em 13 anos

HONDA - 16/2/2023



No melhor janeiro em 13 anos, a produção brasileira de motos chegou a 166,1 mil unidades no mês passado, alta de 17,6% sobre janeiro de 2024. Na comparação com dezembro, o crescimento foi de 34%, segundo a Abraciclo, associação de fabricantes. "As fabricantes estão investindo no aumento da produtividade para atender à crescente demanda do mercado", disse o presidente da Abraciclo, Marcos Bento.

DESCE

Vendas de carros na China caíram 12% no mês passado

AFP



As vendas de automóveis na China caíram em janeiro, pressionadas pela demanda fraca e pelo efeito de antecipação de compras do mês anterior. Com isso, as vendas no varejo de carros de passeio recuaram 12,1% em comparação com o mesmo mês do ano passado, totalizando 1,79 milhão de unidades, segundo a Associação Chinesa de Carros de Passeio (CPCA, na sigla em inglês). Em relação a dezembro, a queda foi de 32%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 126.521,66 PTS. | Dia 0,76% | Mês 0,31% | Ano 5,19%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CARREFOUR BRON	7,10	10,08	35.438
HAPVIDA ON NM	2,51	7,36	39.297
TIM ON NM	16,83	6,95	30.973

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AUTOMOB ON NM	0,38	-3,45	4.402
AZUL PN ES N2	3,55	-3,07	10.524
SID NACIONALON	8,87	-2,2	19.805

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

8/2 a 8/3	0,0739	0,8396	0,5743	0,5000
9/2 a 9/3	0,0739	0,8396	0,5743	0,5000
10/2 a 10/3	0,0739	0,8396	0,5743	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	44.593,65	0,28	0,11	4,82
FRANKFURT - DAX	22.037,83	0,58	1,41	10,69
LONDRES - FTSE	8.777,39	0,1	1,9	7,39
TÓQUIO - NIKKEI	38.801,17	0,03	-1,95	-2,74

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,54	3.241,90
	15/8/2040	7,38	1.489,29
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,63	3.991,85
PREFIXADO	1º/1/2029	14,88	677,86
	1º/1/2032	14,87	387,35
SELIC	1º/3/2029	0,06	16.013,92

(*) TAXAS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	0,00	0,00	4,17
IGP-M (FGV)	0,94	0,27	0,27	6,75
IGP-DI (FGV)	0,87	0,11	0,11	7,27
IPC (FIPE)	0,34	0,24	4,48	4,46
IPCA (IBGE)	0,52	0,16	0,16	4,56
CUB (Sinduscon)	0,18	0,08	0,08	4,13
FIPE/ZAP-SP (FIPE)	0,50	0,41	0,41	6,70

Índices de reajuste de aluguel (Janeiro)

IGP-M (FGV)	1,0675	IPCA (IBGE)	1,0016
IGP-DI (FGV)	1,0071	INPC (IBGE)	1,0000
IPC-FIPE	1,0446	ICV-DIEESE	

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)

Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/2)	13,20	0,11	0,51	1,79
CDI	13,15	0,00	0,00	0,23

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº11*	MAR/25	19,87	20,805	19,52	19,94	1,90
CAFÉ Nº*	MAR/25	404,40	75,980	401,85	420,11	-3,97
SOJA CBOT**	MAR/25	1044	272,524	1041	1051	-0,51
MILHO CBOT**	MAR/25	4,91	800,648	4,87	5,10	-1,29

(*) CENTAVOS POR LIBRA-PESO (**) CENTAVOS POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	138,03	0,76	11,73
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	324,25	-0,40	35,47
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	77,96	0,70	25,40
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.729,87	-9,07	165,58

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,7878	-0,31	-1,10	-6,67
DÓLAR TURISMO	5,9980	-0,46	-1,51	-6,51
EURO	5,9750	0,20	-1,12	-7,06
OURO US$/ONÇA TROY	2.897,10	-0,20	3,48	10,1
WTI US$/BARRIL	73,1700	1,26	-0,54	3,02
BRENT US$/BARRIL	76,8300	0,70	0,56	2,74

	US$ NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,0362	1,2448	0,1721
EURO	0,9651	1,0000	1,2013	0,1675
FRANCO SUÍÇO	0,9113	0,9469	1,1370	0,1585
LIBRA ESTERLINA	0,8032	0,8324	1,0000	0,1394
IENE	152,4700	157,9815	189,7940	26,4980

AS MOEDAS NA VERTICAL/VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS /FONTE: IDC

Varejo Troca de ações

Família Diniz deve trocar parte do Carrefour do Brasil por fatia da matriz

Em negociação, empresa deve oferecer um valor maior do que a família tem hoje na operação da companhia

A família Diniz, por meio da gestora Península, deve trocar sua participação no Carrefour Brasil, avaliada em R$ 1,1 bilhão pela cotação da tarde de ontem, por uma fatia maior na matriz da varejista na França. A ação na Bolsa brasileira (B3) chegou a saltar 16,9% com a proposta dos franceses.

A troca de participação ocorre como parte da proposta feita pelo Carrefour França, do qual a família já é acionista, com 9,2% do capital, de fechar o capital da unidade brasileira, tirando a empresa da B3, onde é listada no Novo Mercado.

Segundo a reportagem apurou, após a morte de Abílio Diniz, a família já vinha sinalizando a intenção de se desfazer das ações do Carrefour, no Brasil e no exterior. Um dos pontos era decidir o momento, porque o papel na B3 operava em níveis historicamente baixos. A empresa abriu o capital em 2017 com a ação a R$ 15, mas vem perdendo valor gradualmente. No dia 13 de janeiro passado, atingiu o piso de R$ 5,25, em meio a um ambiente considerado desafiador para o varejo no País.

O responsável por renda variável da Fami Capital, Gustavo Bertotti, observa que as ações do Carrefour acumulam 38% de perdas nos últimos 12 meses, o que indica a possibilidade de o Carrefour França ter visto uma "janela de oportunidade" para realizar a transação.

A preços de hoje, a participação da família Diniz é avaliada em cerca de € 860 milhões, o equivalente a R$ 5,1 bilhões. No Brasil, o Carrefour é avaliado em R$ 15 bilhões na B3, e a maior parte das ações (67%) já está nas mãos dos franceses. Cerca de 25% estão em circulação no mercado.

A matriz fez três propostas aos acionistas da unidade brasileira. Cada ação do Carrefour Brasil seria substituída por uma ação classe A, B ou C da nova empresa a ser criada, uma subsidiária integral do Carrefour França, chamada por enquanto de MergerSub. Em uma das propostas de troca, o acionista receberia R$ 7,70 em dinheiro pela ação do Carrefour Brasil, um prêmio de 19% em relação ao fechamento de ontem, a R$ 6,45.

Divisão

R$ 1,1 bi é o valor que pertence à família Diniz

67% das ações no País são detidas pela matriz

PERSPECTIVA. Para o analista da GTF Capital Felipe von Eye Corleta, os valores de troca das ações vão depender de como o mercado vê a probabilidade de "deslistagem" do papel. "Se entender que a chance de acontecer é 0%, deve voltar pra R$ 5,50, mas, se entender que é de 100%, vai pra R$ 7,70."

O fundador da consultoria BTR Retail, Eduardo Terra, explica que, especialmente após a aquisição do Atacadão, a operação brasileira se tornou muito relevante. "A abertura do capital se deu justamente para financiar essa expansão na época. O objetivo foi cumprido." ● JÚLIA PESTANA, TALITA NASCIMENTO E ALTAMIRO SILVA JUNIOR

Vendas de shopping centers devem chegar a R$ 201 bi

O setor de shopping centers deve atingir um faturamento de R$ 201,6 bilhões em 2025 no País, o que representará uma alta de 1,6% nas vendas frente ao desempenho de 2024, segundo projeções divulgadas ontem pela Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce).

Se confirmado, o número representará uma desaceleração em relação ao avanço registrado em 2024, quando o setor registrou alta de 1,9% no faturamento.

O presidente da Abrasce, Glauco Humai, diz que a associação prefere realizar previsões mais "conservadoras" neste momento, em razão das incertezas do cenário internacional e do ciclo da taxa de juros no âmbito doméstico.

"Vamos ter de rever as projeções para o ano daqui a uns meses. A possibilidade de uma guerra comercial e agora a taxação do aço, por mais que não tenham efeito direto no setor de shoppings, ainda podem afetar indiretamente a cadeia e prejudicar nossas expectativas", diz.

A Abrasce também estima que haverá até 17 inaugurações de novos shopping centers neste ano. ● JÚLIA PESTANA

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

AUTOS

SEGURO, NEGÓCIOS E CONSÓRCIO

FAÇA SEU SEGURO
Faça seu seguro com as melhores seguradoras do mercado!!! Entre em contato com a corretora Val Santana e obtenha os melhores orçamentos! (11)96382-8628

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO EMPREGO
Solicitamos que sr. Nessy Venâncio dos Santos, CTPS 5204714-5880, funcionário da empresa Restaurante e Pizzaria Vedeta LTDA, CNPJ 60.827.615/0001-18, Rua Augusta 1343, comparecer a o nosso departamento pessoal no prazo de 72 horas. Esgotado este prazo, o caso será incluso na letra "i" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego, o que importará em seu desligamento desta empresa.

RELAX / ACOMPANHANTES

MASSAGEM Q.VIRA SEXO!!!
Taura (11)98398-1091 - LARA

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI
NO IMPRESSO E NO DIGITAL
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO

@eseulance.com
LEILÕES ON-LINE E PRESENCIAIS - CADASTRE-SE!
MÁQS. OPERATRIZES • GUINDASTE SOBRE RODAS • ESCAVADEIRA TIGERCAT • EQPTOS. EM INOX • EMPILHADEIRAS • VEÍCULOS LEVES • SECADORES DE AR • MOBILIÁRIO • MÁQS. SOLDA • TRANSFORMADORES • 690KG SUCATA CABO DE COBRE • INFORMÁTICA • DIVERSOS.

APTIV E OUTROS COMITENTES
DATA: 19/02/2025 4ª FEIRA - 11:00H
Guindaste sobre Rodas Liebherr • Escavadeira Tigercat 2500 • Máqs. Operatrizes (Torno Paralelo/ 02 Serras de Fita/ Guilhotina Rocco, Etc.) • Eqptos. em Inox (Compressora Rotativa/ 03 Amassadeira Duplo Sigma/ Emulsionadeira/ Tanques/ Esteiras/ Mesas Acumuladoras/ Estufas/ Moinho Coloidal, Etc.) • Fonte de Solda Arco Submerso • Instrumentos de Precisão (Paquímetros/ Micrômetros/ Relógio Comparadores) • Aprox. 690 KG Sucata de Cabo de Cobre • Transformador de Energia • Diversos.

brainfarma
DATA: 20/02/2025 5ª FEIRA - 11:00H
Empilhadeira Elétrica ETV 114 • Equiptos. p/Estúdio Fotográfico (Newtek Tricaster / Refletores / Pontos Eletrônicos e Outros) • 18 Impressoras Multifuncionais Konica • Móveis e Mats. Escritório (Estações de Trabalho / Cadeiras e Outros) • 16 Divisórias Articuladas Desmontadas • Frigideira Basculante Indl. • 03 Sucatas de Cpu • Diversos.

PERSIO BOSCHETTI JÚNIOR - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 678

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.
DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ
ESTADÃO



Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE



Camila Farani contato@camilafarani.com.br

Como apostar na IA?

A inteligência artificial (IA) deixou de ser um luxo e se tornou essencial para os negócios, mas poucas empresas sabem como usá-la de forma eficaz. Apesar do entusiasmo pelo seu potencial, 55% dos CEOs consideram a implementação um grande desafio, segundo a KPMG. O problema não está na tecnologia em si, mas na falta de estratégia para aplicá-la de forma alinhada aos objetivos da empresa. Sem esse direcionamento, investir em IA pode resultar em altos custos sem retorno.

Para gerar impacto real, a IA deve ser usada de forma estratégica em áreas como eficiência operacional, cibersegurança e inovação. Empresas que não souberem medir seu impacto financeiro correm o risco de desperdiçar milhões. A chave não é apenas adotar a IA, mas garantir que ela resolva problemas concretos e traga resultados mensuráveis. Veja três áreas em que a tecnologia pode gerar valor real:

1) Eficiência operacional: IA reduz desperdícios, otimiza processos e corta custos, podendo prever falhas em máquinas ou melhorar a gestão de estoques.

2) Cibersegurança: Com ataques digitais em alta, IA protege dados e evita prejuízos milionários, sendo usada por gigantes da tecnologia para detectar ameaças em tempo real.

3) Inovação e novos modelos de receita: IA impulsiona o crescimento, seja personalizando experiências ou criando novos negócios.

Caminho mais inteligente não é desistir, mas ajustar a rota antes de investir milhões

Porém, muitas empresas cometem um erro fatal: investir em IA sem integrá-la à estratégia. Um estudo da McKinsey mostra que menos de 20% das companhias conseguem escalar a tecnologia de forma eficaz. Ou seja, não basta ter IA, é preciso usá-la para resolver problemas reais. Antes de investir na tecnologia, as empresas devem responder a três perguntas essenciais:

1) Problema real: IA só faz sentido se resolver um desafio estratégico, como reduzir custos, aumentar eficiência ou melhorar a experiência do cliente.

2) Medição de impacto: Sem métricas claras, a empresa não sabe se a IA gera valor ou apenas consome recursos.

3) Capacitação da equipe: Tecnologia sem preparo humano gera dependência e limita resultados; empresas de destaque investem na qualificação contínua dos profissionais.

Se a resposta for "não" para qualquer uma dessas perguntas, o caminho mais inteligente não é desistir, mas ajustar a rota antes de investir milhões. A IA pode ser uma alavanca poderosa, mas só para empresas que sabem como transformá-la em resultado concreto. ●

INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Alvaro Gribel • SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • SAB. Fabio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Tecnologia Inteligência artificial

OpenAI, do ChatGPT, avança para produzir seus próprios chips

Companhia, que hoje depende da Nvidia, se junta a empresa de Taiwan e deve ter o próprio dispositivo de IA até 2026

JOÃO PEDRO ADANIA

A OpenAI avança com seu plano de reduzir a dependência dos chips da Nvidia. A empresa de Sam Altman está em estágio final do desenvolvimento da primeira geração de processadores de inteligência artificial (IA) próprios, segundo a agência de notícias Reuters.

O próximo passo é enviar o design do chip para a fabricação na Taiwan Semiconductor Manufacturing (TSMC) já nos próximos meses, quando estima-se que o projeto esteja totalmente finalizado. O processo de enviar um primeiro design para uma fábrica de chips é chamado de tape-out. A OpenAI e a TSMC se recusaram a comentar o assunto.

O movimento mostra que a OpenAI busca a produção própria de boa parte dos chips que utiliza nos seus modelos de IA com a TSMC até 2026. Um tape-out custa alguns milhões de dólares e leva cerca de seis meses para ser concluído, a menos que a empresa dona da patente impulsione a fabricação ao injetar mais dinheiro.

Não há garantia de que o chip funcionará na primeira tentativa e, caso falhe, a OpenAI precisará diagnosticar o problema e repetir o processo.

DIVULGAÇÃO/TAIWAN SEMICONDUCTOR MANUFACTURING CO LTD



Unidade de fabricação de chips da TSMC, em Taiwan: empresa deve começar a produzir para a OpenAI

Dentro da OpenAI, o chip voltado para treinamento é visto como uma ferramenta estratégica para fortalecer o poder de negociação da empresa com outros fornecedores, segundo a Reuters. Após a conclusão da empreitada, os engenheiros da OpenAI devem concentrar esforços em um processador com mais funcionalidades, maior eficiência e melhor desempenho.

DEPENDÊNCIA. Se o tape-out inicial for bem-sucedido, permitirá que a OpenAI comece a vislumbrar ainda este ano um futuro sem a dependência dos chips da Nvidia. Por si só, o plano da dona do ChatGPT de enviar seu design para a TSMC já demonstra que a empresa fez progressos rápidos em seu produto. Outros processos semelhantes levaram muito mais tempo para sair do papel.

Gigantes da tecnologia, como a Microsoft e a Meta, enfrentam dificuldades para produzir chips que considerem satisfatórios, apesar de estarem focados nisso há mais tempo. A recente turbulência no mercado causada pela startup chinesa DeepSeek também colocou em xeque a quantidade de chips necessários para o desenvolvimento de modelos poderosos de IA no futuro.

Investimento

US$ 60 bi é **quanto a Meta, uma das investidoras da OpenAI, diz que pretende investir em infraestrutura de IA até 2026**

US$ 80 bi é o valor **prometido pela Microsoft**

O chip da OpenAI é projetado por uma equipe interna que dobrou de tamanho nos últimos meses, liderada por Richard Ho – e que chegou a 40 pessoas envolvidas – em colaboração com a Broadcom, uma empresa americana de semicondutores com sede em Palo Alto, na Califórnia.

Ho entrou na OpenAI há pelo menos um ano. Antes disso, trabalhava no Google, onde ajudou a liderar o programa de chips de IA personalizados da gigante das buscas.

INVESTIMENTO. A equipe de Ho é menor do que os times de larga escala de outras gigantes, como a do próprio Google ou a da Amazon. Um projeto ambicioso de grande escala de qualquer uma dessas big techs pode custar US$ 500 milhões (por volta de R$ 2,8 bilhões) para uma única versão do chip, de acordo com a Reuters. Esses custos podem dobrar se forem incluídos os valores gastos para o desenvolvimento de software e os periféricos necessários.

Fabricantes de modelos de IA generativa, como OpenAI, Google e Meta, demonstram que um número cada vez maior de chips interligados em data centers torna os modelos mais inteligentes. A demanda por chips, portanto, é crescente.

Aposta

Equipe que desenvolve dispositivo da OpenAI dobrou de tamanho nos últimos meses

A Meta afirmou que gastará US$ 60 bilhões (R$ 346 bilhões) em infraestrutura de IA até o próximo ano, enquanto a Microsoft planeja orçamento de US$ 80 bilhões (R$ 461 bilhões) para a área em 2025. Hoje, os dispositivos da Nvidia detêm cerca de 80% do mercado. A OpenAI também participa do programa de infraestrutura Stargate, de US$ 500 bilhões (R$ 2,8 trilhões), anunciado por Donald Trump em janeiro.

O projeto Stargate juntou a OpenAI, Oracle e Softbank em volta da promessa de construir uma infraestrutura de inteligência artificial totalmente americana. ●

C6 E C7 **A fundo**



Região Sul desbanca o Rio de Janeiro e sobe em ranking de inovação

CULTURA & COMPORTAMENTO C2
QUARTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO



Música **Rock**

Ex-Morphine perpetua legado da banda em shows no Brasil

Saxofonista do grupo cult criado nos anos 1990, Dana Colley faz show na cidade na sexta, 14, e reverencia o vocalista Mark Sandman

REPRODUÇÃO



Mark Sandman (vocalista e compositor), Dana Colley (saxofone barítono) e Billy Conway (bateria), o power trio criado nos EUA em 1989

GABRIEL ZORZETTO

Na mitologia grega, Morfeu era o Deus dos Sonhos. Não por acaso, a figura inspirou o nome da droga morfina, que provoca sonolência e alucinações, e o nome da banda Morphine, cuja trajetória foi tão fugaz e intensa quanto um devaneio de madrugada.

O power trio criado em Massachusetts (EUA) em 1989 se distinguiu pela improvável união de um baixo com apenas duas cordas (Mark Sandman, vocalista e compositor), bateria (Jerome Deupree e, depois, Billy Conway) e saxofone barítono (Dana Colley) – sem nenhuma guitarra, o que proporcionava uma sonoridade densa e misteriosa, com elementos de jazz e blues embebidos na poesia sombria de Sandman.

"Acho que isso meio que evoluiu essencialmente porque Mark e eu nos juntamos e tocamos como você faria em uma sala apenas com um amigo. Nós gostamos do som e ele estava sempre trabalhando em algumas músicas. E percebemos que com um baterista poderíamos levar essas músicas para o palco, mas não precisava ser um palco grande. Começou em um bar muito pequeno e apenas vimos o que acontecia", lembra Dana Colley em entrevista ao **Estadão**.

"E aconteceu que as pessoas gostaram. Fiquei muito surpreso que as pessoas realmente tenham curtido. No início, eu sentia que ainda havia muito mais desenvolvimento a ser feito, mas havia pessoas à nossa volta que eram muito encorajadoras com relação ao que fazíamos. Então, meio que continuamos. Era o clima da época em que todo mundo estava tocando em uma banda e você só queria fazer isso também."

FIM. Mesmo alheio ao fenômeno do grunge – gênero que dominava as rádios da época com Nirvana, Pearl Jam ou Alice in Chains – o grupo foi cultuado por causa de álbuns como *Cure for Pain* (1993) e *Yes* (1995), até que tudo foi interrompido em 1999, quando Sandman teve um enfarte fulminante no palco, durante um show na Itália, e morreu com apenas 46 anos, perante a um olhar petrificado de 5 mil espectadores.

Após o fim trágico da banda, Colley seguiu perpetuando a memória do conjunto no projeto *Vapors of Morphine*, que retorna ao Brasil neste mês para shows em São Paulo e Porto Alegre. Na capital paulista, a apresentação será na sexta, dia 14 de fevereiro, no Cine Joia.

"Vamos tocar algumas músicas antigas do Morphine e as pessoas vão ouvir Jeremy Lyons tocar o baixo deslizante de duas cordas, que é um instrumento original criado pelo Mark, vão me ouvir tocando meu saxofone barítono, e ouvir Tom Arey na bateria. Vamos tocar algumas músicas que têm origens africanas, algumas que são da área do Sul dos EUA e outras que não tocamos há algum tempo. Então, estamos ansiosos para passar um tempo divertido."

"Sempre estou vendo o rosto dele (Mark Sandman), sua foto, ouvindo sua voz. Ele é uma parte tão grande de quem eu sou. Era meu irmão, colega de banda"

"Para mim, a música é uma mitologia e as histórias que contamos vêm dos nossos ancestrais"

Dana Colley
Músico



EDGARDO KEVORKIAN

Dana Colley conta que, crescendo nos anos 1970, se sentiu desde cedo atraído pela guitarra. "A maior parte das minhas influências eram guitarristas. Mas o saxofone tem um propósito e esteve no rock'n'roll desde os anos 1950. Meio que evoluiu do jazz para o rock. E na época, muitos saxofonistas de jazz torciam o nariz para a ideia do saxofone no rock, porque é muito mais simples e talvez utilize os aspectos mais carnais do instrumento e não tanto da virtuosidade que você poderia encontrar em um arranjo de bebop ou de Charlie Parker", afirma.

PRIVILÉGIO. Desde o primeiro contato com Mark Sandman, Colley ficou impressionado com sua criatividade. "Mark era alguém que se sentia muito à vontade e confortável em inventar coisas, na hora, improvisação. As coisas simplesmente surgiam. Havia química. Ele tinha suas ideias e depois transformava em performance improvisada, de modo que qualquer coisa pudesse ser qualquer coisa."

A falta do amigo, diz Colley, "é uma coisa diária, algo em que penso muito". "Sempre estou vendo o rosto dele, sua foto, ouvindo sua voz. Ele é uma parte tão grande de quem eu sou. Era meu irmão, colega de banda. Tanto ele quanto Billy Conway (1956-2021) eram duas das pessoas mais incríveis que você poderia imaginar para se ter por perto. Tive a chance de conviver com esses caras. Então, me sinto muito abençoado e grato por ter tido esse tempo com o Mark."

"Como acontece com qualquer pessoa que morre, nós tendemos a romantizá-las de uma maneira que pode não caracterizar completamente quem elas são no dia a dia, como seres humanos normais", ele pondera, referindo-se ao legado de Sandman e à mitologia que cerca artistas que morreram muito cedo.

"Então, se você deixa um legado importante de trabalho para trás, um legado que as pessoas reconhecem, acho que há um potencial para essa pessoa ser canonizada ou idolatrada. E também sou culpado disso porque, de certa forma, eu perpetuo essa mitologia. Mas para mim, a música é uma mitologia e as histórias que contamos vêm dos nossos ancestrais. Então, estamos todos mitologizando o tempo todo." ●

Vapors of Morphine
Cine Joia.
Praça Carlos Gomes, 82 – Liberdade. 6ª (14), 20h.
R$ 190 a R$ 460 (3º lote).
fastix.com.br

Música Brasileira

Sucesso nos anos 80 e curtido pela geração Z, Luiz Caldas celebra 4 décadas do axé

Cantor de hits como 'Haja Amor' e 'Fricote', cancelada por teor racista, diz que o gênero é amálgama de rock, salsa e reggae

DANILO CASALETTI

Luiz Caldas subiu ao palco do Festival de Verão de Salvador, no final de janeiro, carregando a bandeira à qual tem direito. Foi ele que, na década de 1980, ao entender que a mistura de frevo, galope e guitarra baiana já estava consolidada nos trios elétricos, procurou algo novo para fazer. Botou o vozeirão para cantar *Fricote* – hoje, uma música malquista pelo teor racista – e fez o País e o mundo entenderem o que era a alegria – e a força – do carnaval de rua da Bahia.

Em 2025, celebram-se os 40 anos do que a indústria chamou de axé music. Aos 62 anos, Caldas não tem nenhum problema com a terminologia que, ao longo dos anos, carimbou qualquer tipo de música feita na Bahia. "Já rolou. Penso que esse seja o nome ideal mesmo. Está em uma língua universal", diz.

Didaticamente, ele explica que o axé não se trata de um gênero, mas de um movimento no qual cabem, junto com as raízes na música baiana, o rock, reggae, samba, salsa, merengue, entre outros gêneros musicais. "O axé um amálgama de tudo isso. Eu abri uma porta para se fazer um tipo de música na Bahia. Fico feliz de as pessoas terem usado bem essas portas."

Caldas começou a carreira aos 7 anos. Cantava em bailes. No repertório, Jackson Five, Stevie Wonder e Tina Charles. Na época de carnaval, entravam as marchinhas da folia carioca, como *Alalaô* e *Mamãe Eu Quero*. A mistura de tudo isso ficou evidente quando ele subiu em um trio elétrico pela primeira vez, aos 16 anos, para um público de mais de 30 mil pessoas. "Precisava encontrar uma identidade."

Para ele, não há nada de estranho, portanto, que o Festival de Verão de Salvador traga nomes do sertanejo, como Ana Castela e Gustavo Mioto. Ou, exclusivamente pop, como Jão e Alok. Tudo, para ele, é música – e festa.

IDENTIDADE. "Seria loucura ir contra a massa ou o que as pessoas consomem", diz, sem lançar sua crítica quanto aos estilos, mas, sim, à forma como a indústria musical os explora. "Na minha época, podíamos direcionar a cultura para que o gosto popular fosse moldado com algo de mais qualidade, que 'linkasse' cultura, educação e identidade. Mas quando tudo fica apenas nas mãos de, digamos assim, comunicadores inescrupulosos, que não estão nem aí para a cultura, e sim para a grana, atrai um público que não está interessado em pensar quando ouve música. Quer se divertir, namorar, tomar cerveja. E isso ocorre no sertanejo, no axé, na MPB."

"No mundo ideal, os festivais seriam ainda mais plurais, com a presença de Pablo com seu arrocha, Ivan Lins com sua MPB, Dinho do Capital Inicial com seu rock. Que todos pudessem se servir da mesa farta que é a música brasileira", diz

Questionado pela reportagem se a indústria musical não se tem servido essencialmente de sertanejo como, no passado, se empapuçou do axé, Caldas é direto. "Vai se servir até se fartar. Uma hora a barriga enche."

"O bom da Bahia é que não ligamos para o que está em 'alta'. Nós vamos juntando. Tinha o samba, chegou o frevo, o axé... Tocamos tudo. A festa é linda e grande por conta da diversidade." Desde os anos 1980, Caldas lança discos regularmente e estabelece conexões, como a feita com Saulo, que gerou o álbum acústico.

FERNANDO VIVAS/ESTADÃO – 11/1/2017



Caldas critica a forma como a indústria musical explora os estilos

> ***"O axé é um amálgama de tudo. Eu abri uma porta para se fazer um tipo de música na Bahia. Fico feliz de as pessoas terem usado bem essas portas"***
>
> ***"O bom da Bahia é que não ligamos para o que está em 'alta'. Nós vamos juntando. Tocamos tudo"***
>
> **Luiz Caldas**
> **Músico**

TIKTOK. Em 2023, a identidade de Caldas foi descoberta pela geração Z. No TikTok, sempre nele, os jovens criaram novas coreografias para *Haja Amor*, lançada em 1987, no auge do axé. Em 2024, ganhou uma MTG (montagem) pilotada pelo pessoal do funk. *Haja Amor* foi apresentada no Festival de Verão, assim como *Tieta*, trilha da novela que, em nova reprise na TV Globo, tem feito sucesso.

Se o tema é axé music e a identidade do movimento, um assunto não pode ficar de fora: recentemente, a cantora Claudia Leitte substituiu o verso "saudando a rainha Iemanjá (orixá ligada ao candomblé)", por "eu canto meu Rei Yeshua" (Jesus, em hebraico) na música *Caranguejo*. A artista fluminense foi acusada de intolerância religiosa. Denunciada, o Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA) cobrou explicações da cantora, que, com a repercussão, tirou a canção dos shows.

Caldas prefere não opinar. "Minha carreira anda porque não perco tempo. Essas questões não vão beneficiar a Bahia, nem a carreira de Claudinha nem a de ninguém", afirma. O cantor passou por um processo parecido no passado quando *Fricote*, seu primeiro hit, de 1985, que traz os versos "nega do cabelo duro/que não gosta de pentear", parafraseados, de um antigo samba, foi cancelada.

Caldas entendeu logo o que ocorreu. Nunca mais cantou *Fricote*. "O processo do *Fricote* é muito mais forte. Envolve uma sociedade que mudou seu pensamento e sua forma de agir e de vive", diz, talvez como resposta a que não quis responder anteriormente. "Quanto mais você fala, as abelhas (cantarola 'eu queria ser uma abelha) ficam doidas", finaliza. ●





Roberto DaMatta

O poder da inversão

Se você acha que o tema é presunçoso, experimente vestir uma roupa pelo avesso. Vesti um suéter pelo avesso nos Estados Unidos, o país do "mind your own business" (cuide da sua vida), e um colega, que nem sequer me dava um humilde bom dia, parou-me no corredor e alertou que estava com a veste pelo avesso. "Você deve estar só", concluiu calmo porque sabia o que significava estar sem o outro. Aquele que nos ampara, corrige, ensina e ama. O foco do meu desarranjo era uma roupa vestida pelo avesso: uma inversão.

*

O pai de um amigo sofreu um ataque cardíaco. Com 88 anos e sofrendo de Alzheimer, foi socorrido num hospital público desenhado para mal atender pobres e pretos. Internado e sofrendo os efeitos dos rituais de degradação – e, como escreveu Erving Goffman, despersonalização hospitalar –, ficou agressivo. Quando arrancou os acessos colocados nos seus braços e tentou fugir, pois se imaginou preso, foi atado à cama.

Toda internação é um avesso, uma inversão. A fantasia de estar aprisionado se explicava porque ligações sociais íntimas são substituídas por laços funcionais-racionais com médicos e enfermeiros desconhecidos. A doença é claramente mais importante do que o doente.

Ficar amarrado a uma cama, ver seus braços serem canais para remédios, ao lado do mal de Alzheimer, nos faz compreender por que o pai do meu amigo teria fantasiado estar numa prisão.

*

No dia, entretanto, em que sua única filha veio substituir os irmãos, ela promoveu um drama que libertou o enfermo da sua fantasia de prisioneiro. Seu instrumento não foi remédio ou oração. Foi um poderoso mecanismo estrutural que sociólogos como Durkheim, Victor Turner, Goffman e Lévi-Strauss conheceram e estudaram. Foi a inversão. A filha comunicou ao pai que ela – e não ele – era a doente-prisioneira e ele, o visitante livre! Veja, papai – falou com a voz firme de um mestre ritualista –, eu estou também amarrada depois do tombo que tomei. Sou grata por ter você ao meu lado, cuidando de mim...

*

Assim foi a noite dessa família aqui em Niterói. Enquanto isso, o mundo treme com as inversões de Donald Trump, que transformam os Estados Unidos de âncora em pântano, virando o comércio pelo avesso – a guerra que, impiedosa e irracionalmente, destrói elos de solidariedade, explodindo a piedade e a empatia que, como disse Rousseau em 1750, são a base do entendimento humano.

E aqui na terrinha, que a cada minuto burramente se reinventa, Lula III tem uma sugestão mágica para baixar o preço dos alimentos e deter a inflação: deixar de comprar comida e de comer! ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Luciana Carbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Luiz Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3Q6Vso8

- Reconhecer as qualidades de
- Data limite para pagar uma conta
- Fragmento comum no piso da serraria
- Ofertam como presente
- Loja de artigos variados
- Sílaba de "coringa"
- Pureza; candura
- Contratação de empregado
- O animal como o rato
- Fora do tom (instrumento musical)
- Nana Caymmi, cantora da MPB
- Exageradamente grande
- (?) entre nós: em segredo
- Isadora Duncan, bailarina dos EUA
- Incorrer outra vez em erro
- Temeroso
- Pessoa talentosa
- (?) sorte: azar
- Parasita intestinal
- O Correio Aéreo Nacional (sigla)
- 50, em algarismos romanos
- A "família" escocesa
- Sufixo de "poderosa"
- "O (?)", obra de José de Alencar
- Tritura; esmaga
- Ação; atitude
- Oscar Godoy, comentarista (TV)
- Formiga, em inglês
- A irmã da mãe
- Atendimento ao cliente
- Caminho de trem
- Fruto tropical
- Amassar com os pés
- Vazia; sem miolo
- Tocha olímpica
- Exibe; apresenta
- Período de 60 minutos
- À (?): sem ter o que fazer
- Furar com agulha
- Deus, em árabe
- C H A
- Ondulação na superfície do mar
- Infusão medicinal
- Chapéu de mágicos
- Munição de arma
- Antecede o "U"
- Clara Nunes, cantora
- Profissional que limpa as ruas

BANCO 3/ala — ant — sac. 5/bazar. 6/calcar — recair. 7/receoso.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o conceito da gramática utilizado para definir o tipo de frase que depende de outra para fazer sentido.

Desnutrição (?)-calórica: é observada no marasmo.	1	2		3	4	5	6	7
(?) esportivo: ofício de Galvão Bueno.	8	9		2	9	10	7	2
Constituído.	1	11		12	13	9	10	7
A parte mais alta da sela, na dianteira.	13	9		9	8	4	3	9
Indivíduos expulsos do Paraíso por desobediência (Bíblia).	9	10		7	4	4	14	9
Agitado; tumultuoso.	14	5		11	4	8	3	7
O álbum gravado em ambiente especial.	9	6	15		3	5	6	7
Reunido.	9	16	2		1	9	10	7
Alegorias; metáforas.	12	5	13		7	11	7	12
A bomba pronta para explodir.	9	6	5		8	9	10	9
Que provoca interrupção da gravidez.	9	17	7		3	5	14	7
Cão de origem britânica.	17	15	11		7	16	15	4
Composto adequado para fabricar peças duradouras.	9	6	2		11	5	6	7
Acompanhamento feito pela gestante.	1	2	4	-	9	3	9	11
Festejo como o reisado.	8	9	3		11	5	8	7
Azedar.	9	6	5		15	11	9	2
Material (?): serve de alimento para fungos.	7	2	16		8	5	6	7

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/43LCFJt

Nível Fácil

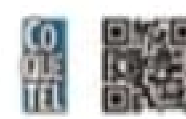
		1	5		3	7		
	6						9	
5		4		1		8		3
6			4		8			2
		8				4		
4			2		5			9
2		6		8		1		7
	8						3	
		9	7		4	2		

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel



ASSINE AGORA!

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Lua Cheia de leão

Lua Cheia de Leão fica Vazia a partir das 16h11 HBr

Toda Lua Cheia é um alinhamento que envolve Sol, Terra e Lua, e quando acontecem os eclipses, o alinhamento é perfeito, e as palavras existem para que a mente humana se localize em relação aos seus significados.

Digo isso para que entendas que o desfile planetário que foi anunciado e que voltou os olhos da humanidade ao céu não foi alinhamento nenhum, foi um lindo desfile isso sim, mas se não usamos as palavras com a exatidão que elas propõem, sem querer promovemos a desinformação.

A Lua Cheia, por ser um real alinhamento, estabelece um fluxo de potências cosmogônicas que nos afetam com sua evidente e realista invisibilidade, e por aqui, se não nos prepararmos elevando nossa consciência acima das condições banais, esse fluxo acaba produzindo curto-circuito, irritação e hostilidades de todos os tipos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
No meio dos turbilhões existenciais que andam acontecendo, há muitas chances de você se dar bem, e de criar vínculos com pessoas que, com o tempo, se tornarão peças fundamentais do seu destino. Abra os braços à vida.

TOURO 21-4 a 20-5
É verdade que há coisa demais para você fazer, mas é verdade também que se você continuar teorizando as dificuldades deixará de aproveitar a chance que se encontra disponível para, passo a passo, dar conta do recado.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Tudo que anda acontecendo faz você pensar de uma forma tão profunda, que até seus princípios e valores acabam questionados. Isso gera certo desconforto, mas lhe asseguro que é melhor isso do que se agarrar ao passado.

CÂNCER 21-6 a 21-7
O conforto e segurança que a alma precisa não há de se pautar por nada muito sofisticado, mas pelas questões mais simples, aquelas que estão disponíveis e ao alcance da mão. Use os recursos que estão disponíveis.

LEÃO 22-7 a 22-8
Construir relacionamentos é muito mais difícil do que os destruir, não lhe parece? A construção de relacionamentos leva tempo, é feita a partir de gestos cotidianos, enquanto a destruição acontece de uma hora para outra.

VIRGEM 23-8 a 22-9
As facilidades e as dificuldades se acotovelam no mesmo cenário, tudo acontece ao mesmo tempo e, por isso, sua alma tem um tanto de dificuldade de distinguir o que seja certo do que seja errado. Continue tentando.

LIBRA 23-9 a 22-10
No meio do tiroteio há também oportunidades de passar bem e de desfrutar de pequenos prazeres. Por que não? Ninguém há de ser obrigado e permanecer dentro dos limites dos constrangimentos o tempo inteiro, não é?

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Deu para brincar muito e também deu para perder muito tempo, mas a vida anda adquirindo características urgentes e seria melhor você responder positivamente a esse apelo, acelerando o que estiver ao seu alcance.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
A liberdade há de ser conjugada como um movimento positivo na direção de um sonho, e não como a tentativa de se desvencilhar de tudo que impeça esse movimento. A liberdade é positiva, e não negativa. É assim.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
É fundamental que você se sinta confortável para continuar em frente com as iniciativas que quer tomar, porque se esse não for o caso, melhor adiar tudo e continuar amadurecendo os planos. Não será perda de tempo.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Difícil convencer as pessoas a seguirem seus passos, porém, esse é um esforço que vale a pena encarar, mesmo que em alguns momentos lhe dê vontade de mandar todas as pessoas ao inferno. As pessoas são complexas.

PEIXES 20-2 a 20-3
Tome a firme resolução de usar os instrumentos que se encontram ao alcance de sua mão, em vez de continuar buscando assuntos, pessoas e coisas que sejam inalcançáveis de imediato. Esgote os recursos disponíveis.

Encontro

São Paulo terá festival dedicado à literatura de fantasia em abril

Primeira edição do FLIFantasy vai reunir nomes nacionais e internacionais para debates e feira

São Paulo vai receber, no dia 13 de abril, a primeira edição do FLIFantasy – Festival Literário de Fantasia, voltado exclusivamente à literatura fantástica. O festival será realizado no Marte Hall, na Vila Mariana, das 11h às 18h, e reunirá autores, editores, ilustradores.

Em sua primeira edição, o festival homenageará o escritor Brandon Sanderson, um dos mais influentes autores de fantasia da atualidade e criador da Cosmere, universo que conquistou milhões de leitores ao redor do mundo.

A ideia do novo festival literário é ser um espaço especializado para discussões sobre o gênero, lançamentos e incentivo à literatura de fantasia no País. Na programação, o evento contará com debates, além de oportunidades para autores independentes apresentarem seus trabalhos ao mercado.

Antes do dia do evento, o FLIFantasy contará com o Esquenta FLIF by LabPub, encontros online que vão ocorrer na semana anterior ao festival. Durante seis dias o público poderá acompanhar bate-papos virtuais com grandes nomes da fantasia nacional e internacional, discutindo temas como criação de mundos, narrativa e tendências do gênero.

Serão cinco mesas de debate no palco principal, abordando desde os fundamentos da fantasia épica até novos caminhos do gênero, além da relação do mercado editorial com o público. Entre os convidados já confirmados estão Leonel Caldela, Fábio Kabral, Tamirez Santos, Karen Soarele, Fábio Yabu, Mayra Sigwalt, Milena Enevoada, Fábio Fernandes, Amanda Orlando e MM Izidoro. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



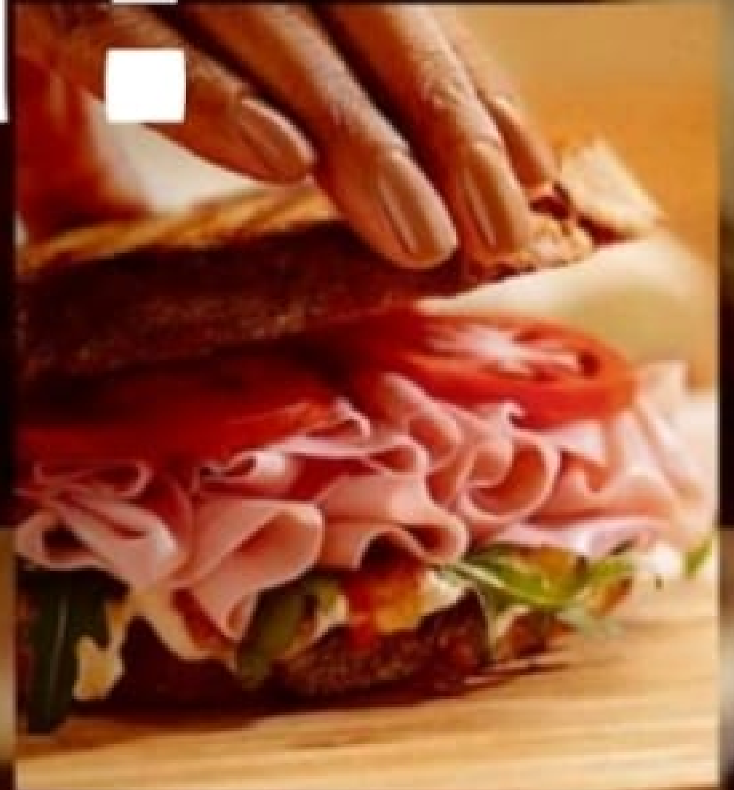
BEM PENSADO *"Os homens morrem de seus remédios não de suas doenças"* Molière

Eufrázio

Evoluir sempre é o que nos alimenta.

E você, o que te

ali menta?



A JBS nasceu há 70 anos. Hoje, está presente em 5 continentes, na casa de milhões de famílias pelo planeta. Mas suas raízes estão no Brasil, onde é a maior empregadora do país. A JBS produz todos os tipos de proteínas e tem um propósito bem desafiador: alimentar uma população mundial que não para de crescer, conservando o meio ambiente. Ou seja, fazer mais com menos. Por isso, evoluir é o que vai continuar nos alimentando.



JBS

Alimentando o que alimenta o mundo.

Friboi Seara Swift Maturatta Doriana Delícia Hans 1953 Incrível! Pilgrim's Primo Moy Park

ALEX SILVA/ESTADÃO-12/3/2020



Como funciona
Nota é calculada com base em 74 indicadores, divididos em sete eixos, como economia, negócios e tecnologia

SENAI/PR



Sala de trabalho do Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica, em Curitiba, um dos pontos de destaque na ascensão paranaense

— Levantamento inédito mostra que Paraná e Santa Catarina desbancaram o Rio de Janeiro

Região Sul sobe em ranking de inovação

Um estudo inédito do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) coloca São Paulo no topo do ranking nacional de inovação. Os Estados de Santa Catarina e Paraná também se destacam, aparecendo em segundo e terceiro lugares e desbancando o Rio de Janeiro. O comparativo do Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento (Ibid), obtido com exclusividade pelo *Estadão/Broadcast*, mostra o cenário da inovação nos Estados brasileiros na última década.

Nesse período, o índice de São Paulo passou de 0,877 para 0,891, em uma escala na qual o valor máximo é 1. A nota é calculada com base em 74 indicadores, divididos em sete eixos temáticos – como Economia, Negócios e Tecnologia, baseados na metodologia do Global Innovation Index (Wipo). Santa Catarina ficou com índice de 0,415, ante o 0,390 apontado em 2014. Já o Paraná registrou a segunda maior variação de pontuação entre os Estados, passando de 0,358 para 0,406.

Em 2014, São Paulo, Rio e Santa Catarina lideravam a classificação. O Rio, no entanto, acabou caindo da segunda para a quarta posição, saindo de 0,435 para 0,402. O Paraná subiu do 6.º para o 3.º lugar e Santa Catarina agora ocupa a segunda posição.

De acordo com o chefe da Assessoria de Assuntos Econômicos do Inpi, Rodrigo Vieira Ventura, o levantamento oferece um retrato completo do cenário de inovação no Brasil, com base em métricas definidas. Ele explica que o estudo considera não só o resultado propriamente dito da inovação, como também as condições que tornam o Estado ou a região mais ou menos propícios à inovação.

Essa é a primeira vez em que o Inpi faz o levantamento que compara os resultados no período de uma década. Além da hegemonia paulista no ranking, é possível medir o efeito de políticas e ações voltadas ao desenvolvimento tecnológico em cada região. "O Estado de São Paulo é o melhor ecossistema de inovação da América Latina e tem certa disparidade em relação ao restante do País", diz Ventura.

O secretário de Inovação do Estado de São Paulo, Vahan Agopyan, diz acreditar que o diferencial paulista é a qualidade das soluções desenvolvidas. Ele afirma que agora o desafio é conseguir que a população tenha acesso aos benefícios da inovação. "Não estamos sabendo transformar esse conhecimento em produto para a sociedade."

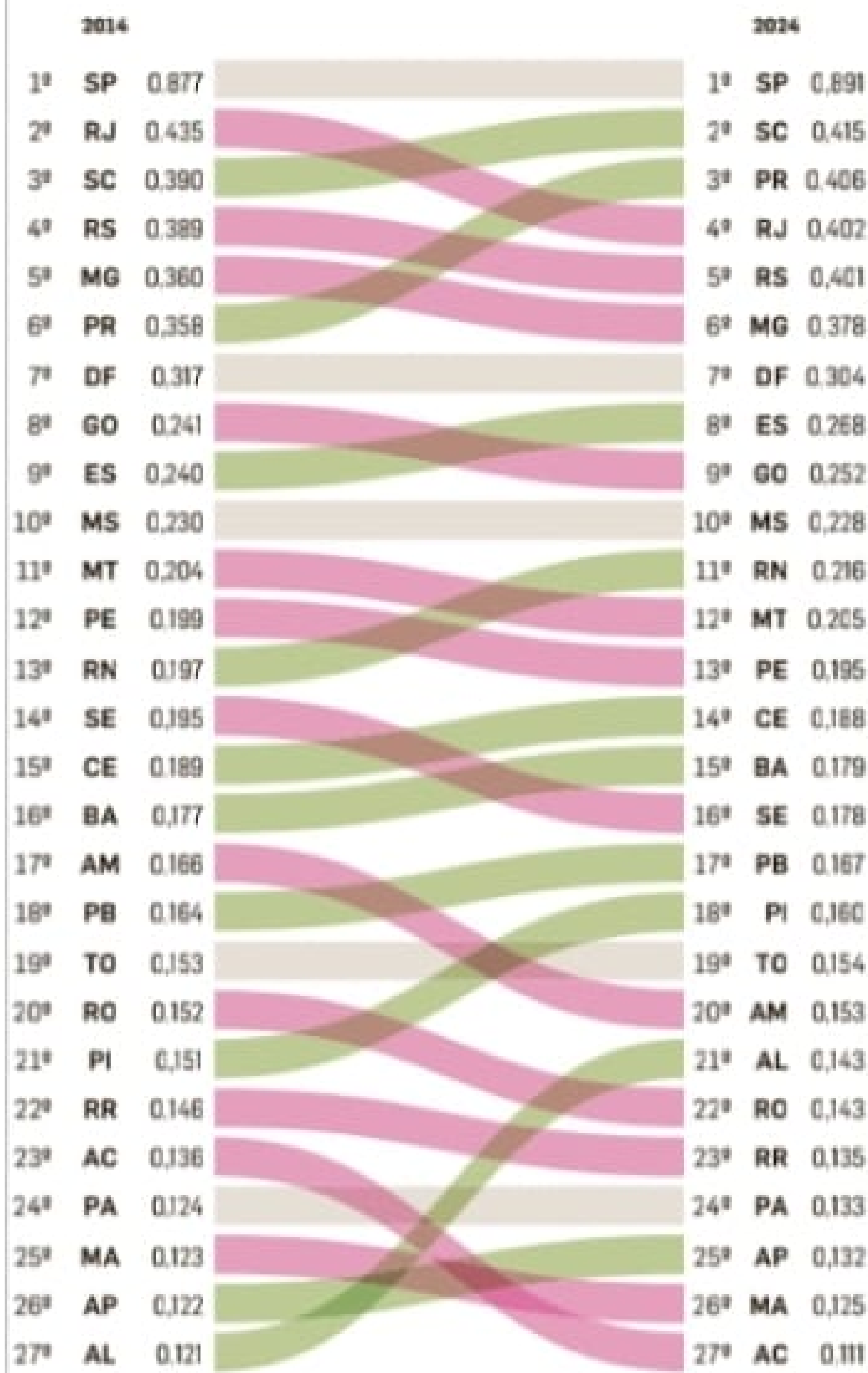
NOVO PÓDIO. Rodrigo Ventura, do Inpi, destacou o sistema de inovação desenvolvido por Santa Catarina ao longo dos últimos anos. "Desde 2017, o Estado catarinense firmou um pacto pela inovação com uma série de entidades, de governo e da iniciativa privada que promovem ciência, tecnologia, inovação e empreendedo-

CONFIRA RANKING NACIONAL DE INOVAÇÃO

Comparativo mostra mudanças do cenário nos Estados entre 2014 e 2024

Evolução

EM PONTOS ■ MANTEVE ■ SUBIU ■ DESCEU



FONTE: ÍNDICE BRASIL DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (IBID), FEITO PELO INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

rismo", conta. "Eles também têm desenvolvido um arcabouço institucional e jurídico de apoio à inovação."

Qualidade de vida, capital humano e segurança pública são alguns dos fatores listados pelo secretário de Inovação do Estado, Marcelo Fett, para explicar a ascensão de Santa Catarina no ranking. Fett está à frente da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, criada em 2023 pelo governador Jorginho Mello (PL-SC).

Mudanças climáticas e eventos extremos, como enchentes e secas, dificultam o setor agrícola no Estado e isso tem incentivado projetos de inovação. Além do agronegócio, o setor de tecnologia é um dos destaques – responsável por 7,5% do PIB, mas a expectativa é subir para 10% até 2026.

No Paraná, já existem 490 laboratórios e parques tecnológicos. Uma das apostas do Estado é a implementação de Sistemas Regionais de Inovação (SRIs), que favorecem parcerias com universidades e o setor privado em pequenas e médias cidades.

"Temos uma sinergia entre academia e setor produtivo, além do apoio fundamental que o Estado vem dando para ciência, tecnologia e inovação. Investimos R$ 708 milhões (em 2024), 60% a mais do que no ano passado", disse o secretário de Inovação, Alex Canziani. "Hoje, o Paraná deve perder só para o Estado de São Paulo."

Em alta

Paraná subiu do 6.º para o 3.º lugar e Santa Catarina agora ocupa a segunda posição

O investimento em inovação também vem ajudando a reduzir o êxodo populacional na região. É o que foi comprovado, por exemplo, em um estudo que mediu o efeito da inovação sobre o êxodo e o PIB na área do chamado Norte Pioneiro paranaense. "Nos cinco municípios que tinham uma perspectiva de redução populacional de até 20% em 2040 (*Andirá, Bandeirantes, Cambará, Jacarezinho e Santo Antônio da Platina*), observamos uma redução menor, em torno de 2% a 3%, após a implementação do SRI", explica o economista Paulo Brene, responsável pela pesquisa.

É o caso do diretor de Marketing Rafael Macedo, que mora em Jacarezinho (PR) e optou por não sair da região. Antes da pandemia, ele recebeu duas propostas: uma para levar a empresa para Mato Grosso e a outra, para o Amazonas. "Analisamos se faria sentido ir para outro lugar completamente novo e desconhecido. Aqui temos sinergia com as competências da prefeitura."

Nem a proposta de emprego no exterior fez Guilherme Merchiori, diretor de Tecnologia em uma healthtech, querer sair de Joinville (SC). O aumento de renda estimado entre 30% e 40% era atrativo, mais do que outro convite para trabalhar em São Paulo, mas a qualidade de vida e a proximidade com a família foram decisivos para recusar as ofertas.

DESEMPENHO RUIM. O Acre, que pelo índice obtido em 2014 estava na 23.º posição, caiu para o último lugar, de 0,136 para 0,111. Maranhão e Amapá acompanham o Estado nortista nas últimas colocações. Já Alagoas, que em 2014 estava em último lugar, agora ocupa a 23.ª posição.

Para o secretário de Inovação de Alagoas, Silvio Bulhões, a inovação está aquecida e isso permitiu aproximação do governo com as empresas. "Estamos levando o tema da inovação e da tecnologia para resolver problemas de outras áreas e também sentindo a aproximação com grandes setores tradicionais", diz o secretário que cita Saúde, Segurança Pública e Educação, olhando as áreas para as quais a inovação tem contribuído.

O Rio Grande do Norte assumiu a liderança da região no ranking do estudo 2024 e desbancou Pernambuco, que cresceu em ritmo menor mesmo com o hub Porto Digital estabelecido no Recife. A relevância do Nordeste, porém, ainda é baixa em termos nacionais. Nenhum Estado da região nunca esteve entre os dez mais bem colocados no ranking da pesquisa.

A reportagem do **Estadão** entrou em contato com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro para pedir entrevista e não obteve resposta. ●

4.º CURSO 'ESTADÃO' DE JORNALISMO ECONÔMICO. REPÓRTERES: BRUNA ROCHA, CAROL POLEZE, ELLEN TRAVASSOS, FELIPE DE PAULA, GABRIELA PESSANHA, GUILHERME SCHANNER, HENRIQUE MENDONÇA, ISABEL LIMA, JOÃO PEDRO ADANIA, JULIANA ALVES, KAROLINE GUIMARÃES, LEONARDO GODIM, LUANA SIMÕES, LUCAS KESKE, LUIS ANTONIO, MARIA CAROLINA GONZALEZ, MARIA MAGNABOSCO, MARIANA SOUZA, MATEUS MELLO, NINO GUIMARÃES, PAULA BULKA DURÃES, PEDRO DE PAIVA, SOFIA MISSIATO BARBUIO E VITOR QUEIROZ; EDIÇÃO: CARLA MIRANDA E SIMONE CAVALCANTI

'Para as empresas, a atividade inovadora não é entendida como rentável'

ENTREVISTA

Samuel Pessôa
Pesquisador da FGV e da JBFO

O Brasil tem uma tendência a repetir erros e um deles está na dificuldade em estimular as empresas privadas a investirem em inovação, segundo o economista Samuel Pessôa, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV) e da Julius Baer Family Office (JBFO). Para ele, a instabilidade econômica é um dos principais motivos pelos quais os investimentos têm caído. Gastos privados em pesquisa e desenvolvimento realizados dentro das empresas estão em queda há pelo menos 20 anos.

O problema, afirma o economista, é complexo e exige uma agenda de longo prazo, o que não tem ocorrido no País há pelo menos 45 anos. "Quando falamos que as empresas no setor privado estão inovando pouco é porque, do ponto de vista delas, a atividade inovadora não é entendida como rentável."

No atual cenário, de onde virão os investimentos para inovação?

O investimento tem de vir do setor privado brasileiro. Para que isso aconteça, o setor privado tem de enxergar possibilidades de ganho com o investimento em tecnologia. E não tem enxergado. Em algumas dimensões, nós estamos melhorando bem. A mais auspiciosa é a reforma tributária. Vamos torcer para que consigamos enfrentar e contornar a crise fiscal e construir, em alguns anos, uma estabilidade de macroeconômica maior. Agora, com essa instabilidade do câmbio, com essa incerteza, é muito difícil haver inovação. A inovação é um investimento no futuro altamente incerto. Você precisa ter mais estabilidade.

O que o Brasil perde com seu baixo nível de investimento em inovação?

Nós perdemos capacidade de crescimento da economia como um todo. Um dos fatos que explicam a baixa produtividade da economia brasileira é justamente o baixo investimento em pesquisa e desenvolvimento por parte das empresas privadas. No longo prazo, o maior efeito é o baixo crescimento da renda e dificuldade em superar o problema da pobreza. Não é o que vai acontecer, é o que já aconteceu. É a situação em que vivemos há quase 45 anos. Tem muita coisa que você aprende fazendo. O esforço de pesquisa e desenvolvimento não é necessário só para aquela empresa que está produzindo chip de última geração, por exemplo. Qualquer atividade, desde que seja inovadora em relação àquele ambiente em que ela está inserida, requer um esforço grande de pesquisa e desenvolvimento.

Por que o nível de investimento em pesquisa e desenvolvimento parece não responder aos estímulos públicos?

Quando falamos que as empresas no setor privado estão inovando pouco é porque, do ponto de vista delas, a atividade inovadora não é entendida como rentável. Elas não estão enxergando as possibilidades de ganho a partir de um esforço inovador. As empresas respondem aos incentivos que já existem. Elas podem ganhar dinheiro inovando e produzindo uma coisa nova ou contratando contadores e advogados para achar oportunidades de planejamento tributário. Ou ainda elas podem ganhar dinheiro contratando pessoas bem relacionadas em Brasília para tentar persuadir os deputados e os senadores a aprovar legislações que as beneficiem.

Via de mão dupla

Para economista da FGV, investimento tem de vir das empresas, mas elas precisam enxergar ganho

Por que isso ocorre?

Temos uma legislação tributária muito complexa e isso faz com que as empresas tenham um custo de conformidade imenso. Além disso, o nível de litigiosidade induzido pela nossa estrutura tributária é muito grande. Sabemos que as empresas brasileiras gastam muito dinheiro com contadores e com escritórios de advocacia. Nesta seara, temos uma boa notícia, porque aprovamos uma reforma tributária no ano passado. Tudo sugere que a partir de 2032 esse custo de conformidade e o nível de litígio reduzam muito. Talvez isso tenha um impacto positivo sobre a atividade inovadora das empresas. ●

LOCARNO FILM FESTIVAL



Diretor completa 92 anos nesta quinta-feira, dia 13; para ele, conhecido por longas que abordam temas contemporâneos, toda criação é política

Cinema Francês

Costa-Gavras discute mortalidade e filosofia em novo filme

Cineasta lança na França 'Uma Bela Vida', debate entre um médico e um poeta inspirado em obra de Régis Debray

"Estou chegando a uma idade em que o fim da vida se aproxima", diz o cineasta franco-grego Costa-Gavras, que conta estar se preparando para a morte fazendo aquilo em que é considerado um especialista: um filme político, às vésperas de completar 92 anos.

Adaptada de uma obra literária de Régis Debray e do médico Claude Grange, *Uma Bela Vida* (*Le Dernier Souffle* no original) narra debates filosóficos sobre a morte entre um médico em cuidados paliativos (interpretado por Kad Merad) e um escritor (vivido por Denis Podalydès). O filme estreia esta semana na França, mas ainda não tem previsão de chegada aos cinemas brasileiros.

"Eu gostaria que o final fosse bom. Sem dor, sem drama, sem agonia permanente", afirma o cineasta. "Em nossa sociedade, nem todos os meios estão disponíveis para que as pessoas possam ter um bom fim. A morte nos assusta terrivelmente desde que somos pequenos e o fato é que não queremos falar sobre isso. Não, nós temos de falar sobre isso e nos preparar!", reflete. "Foi por isso que fiz esse filme, para mim", explica o diretor.

PARIS. Nascido em 13 de fevereiro de 1933 em Loutra-Iraias, no Peloponeso, Konstantinos Gavras – esse é seu nome real – teve de deixar a Grécia por causa do ativismo antimonarquista de seu pai. A família se mudou para Paris em 1955.

O cineasta se consagrou, no mundo do cinema, a partir do final da década de 1960, com seus thrillers políticos, como Z (1969) – uma produção na qual ele trabalhou em reação ao golpe militar dos coronéis gregos em Atenas, em abril de 1967 – e *A Confissão* (1970), baseado no testemunho de Artur London contra os expurgos comunistas na antiga Checoslováquia.

> ***"A morte nos assusta desde que somos pequenos e não queremos falar disso. Não, temos de falar sobre isso e nos preparar! Foi por isso que fiz esse filme"***

> ***"Os filmes são como uma conversa que você tem com amigos em torno de uma mesa: tomamos uma boa bebida, comemos bem e contamos histórias uns aos outros"***
> **Costa-Gavras**
> **Cineasta**

Batendo na mesma tecla, *Desaparecido: Um Grande Mistério*, filme estrelado pelo ator americano Jack Lemmon, é uma crítica aberta ao golpe de Estado comandado por Augusto Pinochet no Chile, em 1973.

"É sempre difícil fazer um filme político. Isto assusta os produtores e também os financiadores", admite. O diretor diz que deve sua liberdade ativa à mulher Michèle Ray Gavras, "que organizou nossa vida de forma que eu pudesse fazer os filmes que queria fazer", e ao sucesso de suas primeiras produções. E gosta de deixar claro: "Todos os filmes são políticos, não só os meus".

ESTÉTICA. Os filmes, diz ainda, "são como uma conversa que você tem com amigos em torno de uma mesa: tomamos uma boa bebida, comemos bem e contamos histórias uns aos outros". "Todos estão tentando contar uma história que os afeta profundamente."

Mais do que uma técnica ou estética, o cineasta insiste na importância dos atores. Durante muito tempo, filmou com seu grupo de amigos, sobretudo Yves Montand e Simone Signoret. "Você sempre precisa estabelecer uma relação muito próxima com um ator para que ele se torne o personagem que queremos que ele seja. Eu não dirijo os atores, eu colaboro com eles", afirma. ● AFP

Filmografia

Cinco trabalhos fundamentais

GAUMONT FILMES



● Um Homem, uma Mulher, uma Noite
Filme de 1979 com Romy Schneider e Yves Montand. Após passarem por duas grandes perdas, os protagonistas buscam estabelecer entre si um relacionamento.

GAUMONT FILMES



● Desaparecido – Um Grande Mistério
No filme de 1982, um jovem escritor e jornalista americano residente em Santiago é acusado de subversão. Preso pelo governo de Augusto Pinochet, ele desaparece.

TRISTAR PICTURES



● Muito Mais Que um Crime
Uma advogada descobre que o pai foi acusado de crimes durante a 2.ª Guerra. O pai a convence a defendê-lo, mas ela começa a duvidar de sua inocência. De 1989.

PATHÉ



● Amém
Baseado na peça *The Deputy, a Christian Tragedy*, escrita em 1963 por Rolf Hochhuth, o filme de 2002 examina a conexão entre o Vaticano e a Alemanha nazista.

MARS DISTRIBUTION



● O Capital
Um dirigente de banco sem escrúpulos, Marc Tourneuil, precisa lidar com a ofensiva de um fundo americano para manter seu poder e status. Lançado em 2012.

Eufrázio

JORNAL DO CARRO
JC

D1
QUARTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 2025 • ANO 43 • Nº 2162 O ESTADO DE S. PAULO

Avaliação

Desconhecido no País, SUV elétrico Neta X tem ótimo custo-benefício

Pouco maior que o Compass, modelo tem preços a partir de R$ 194.900, autonomia de até 317 km e vem ao Brasil para enfrentar conterrâneos consolidados de BYD e GWM

FOTOS: THAIS VILLAÇA/ESTADÃO



1

THAIS VILLAÇA
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Construir uma boa imagem de marca em um País com dimensões continentais é o desafio da chinesa Neta Auto, que chegou ao Brasil no fim de 2024. A tarefa já seria difícil se o compacto Aya, tabelado a partir de R$ 128.900 e em pré-venda aqui, não tivesse zerado os testes de colisão feitos na Ásia.

Seja como for, a Neta aposta suas fichas no X, SUV médio com motor elétrico que já teve algumas vendas no Brasil. Além do amplo espaço (pouco maior que o do Jeep Compass, por exemplo), o chinês tem boa lista de equipamentos.

O Neta X tem três versões no Brasil. Na 400, de entrada, tabelada a R$ 194.900, as baterias de 52,5 kWh garantem autonomia de 258 km. Nas de topo, 500 e 500 Luxury, como a avaliada pelo *Jornal do Carro*, os preço são de R$ 204.900 e R$ 214.900, respectivamente, e como o pacote é de 64,1 kWh, a autonomia chega a 317 km, segundo dados da marca.

Em todas, o motor elétrico síncrono gera o equivalente a 163 cv de potência e 21,4 mkgf de torque. É instalado na dianteira e, portanto, a tração também é no eixo da frente.



2



3

1. Visual é minimalista, faróis são de LEDs e para-choque, 'liso';
2. Acabamento da cabine agrada e multimídia tem tela de 15,6";
3. Além de o entre-eixos ser longo, porta malas tem 508 litros

O visual do Neta X é minimalista. A dianteira tem faróis divididos e para-choque liso com entrada de ar na parte inferior. Atrás, lanternas de LEDs interligadas formam um estilo mais genérico. O SUV chama a atenção mais pelo ineditismo do que pela beleza. Ele não é feio, mas também não ousa.

A cabine do carro avaliado tinha acabamento de boa qualidade, com plásticos bem encaixados. Também havia suede, peças douradas e foscas e couro sintético em tom alaranjado. Opções mais discretas estão disponíveis no Brasil.

O painel de instrumentos é digital e a central multimídia inclui tela de 15,6 polegadas, que reúne boa parte das funções do SUV. Há conexão com Apple CarPlay e Android Auto.

Nas dimensões, são 4,62 metros de comprimento, 1,86 m de largura, 1,63 m de altura e 2,77 m de entre-eixos. O resultado é o bom espaço sobretudo para quem viaja atrás, graças, também, ao assoalho plano, comum em elétricos.

Para comparação, um Jeep Compass tem 2,63 m de distância entre os eixos. Outro destaque do X é o porta-malas, com ótimos 508 litros.

De série, há seis air bags, carregador de celular por indução, comandos por voz, câmera 360º e teto solar. A mais, a opção de topo traz sistemas de assistência à condução, como frenagem de emergência, controlador de velocidade de cruzeiro adaptativo, alerta de risco de colisão, assistente de permanência em faixa, monitor de ponto cego e reconhecimento de placas, entre outros.

Nessa segunda experiência com o X, fomos da capital paulista a Bertioga, no litoral sul. Percorremos cerca de 230 km, considerando ida e volta, quase sempre em rodovia.

O Neta vai de 0 a 100 km/h em 9,5 segundos e a velocidade máxima é de 150 km/h. O BYD Yuan Plus, por exemplo, tem 204 cv e 31,6 mkgf, acelera de 0 a 100 km/h em 7,3 segundos e chega aos 160 km/h.

Na prática, o X é gostoso de guiar, mas não impressiona. A suspensão tem bom ajuste e, sob a chuva forte durante parte do test drive, garantiu estabilidade adequada, sem permitir abusos. A direção agrada.

Com o modo Sport acionado, o SUV fica melhor de guiar. A principal mudança é na direção, que fica tão firme que parece até não haver assistência.

Já o ADAS se mostrou bastante invasivo. O assistente de faixa, por exemplo, "briga" com o motorista em escapadas leves. E o monitor de atenção apita a todo momento. ●

Ficha técnica

● Neta X 500 Luxury

Preço sugerido	R$ 214.900
Motor	Elétricos, dianteiro
Potência	163 cv
Torque	21,4 mkgf
Autonomia	317 km
Comprimento	4,62 metros
Largura	1,86 metro
Entre-eixos	2,77 metros
Porta-malas	508 litros

FONTE: NETA

Prós & contras

● **Espaço e preço**
Além da ampla área interna, X é bem equipado e tem preço de SUVs compactos com motor a combustão;

● **Marca novata**
Desconhecida no País, Neta ainda precisa conquistar a confiança dos brasileiros.

MERCEDES-BENZ



Uhlenhaut posa junto à sua criação, nos anos 1950

Para poucos

R$ 2,8 bi
é o valor total aproximado dos 10 carros mais caros arrematados em leilões

R$ 830 mi
foi o lance (atualizado) pelo Mercedes-Benz 300 SLR Uhlenhaut Coupe 1955

Mercado

Mercedes desbanca Ferrari com os carros mais caros em leilões

Embora a italiana tenha 7 representantes no ranking dos 10 mais valiosos, alemã ocupa a primeira e a segunda posições

REDAÇÃO

SOTHEBY'S



Ferrari mais cara da história, 250 GTO foi arrematada por cerca de R$ 300 milhões em valores atuais

Mais de R$ 2,8 bilhões. Esse é o valor equivalente ao dos dez carros mais caros vendidos em leilões pelo mundo nos últimos anos. Duas marcas dominam esse ranking – Ferrari, com sete modelos, e Mercedes-Benz, com três.

Porém, embora a italiana tenha o maior número de representantes, a Mercedes-Benz se destaca ao ocupar a primeira e segunda posições. O terceiro carro da marca é o oitavo dos dez mais caros do mundo.

Disparado no topo, o Mercedes-Benz 300 SLR Uhlenhaut Coupe 1955 foi arrematado em 2022 por € 135 milhões. Ou seja, cerca de R$ 830 milhões, na conversão direta pela cotação atual, sem incluir taxas.

Criado pelo engenheiro Rudolf Uhlenhaut, o Coupé 300 SRL é inspirado no W196 R Grand Prix, vencedor dos campeonatos de F-1 em 1954 e 1955. Com motor 3.0 de 8 cilindros e 300 cv, o cupê teve apenas duas unidades produzidas.

Da Ferrari, o modelo mais caro – e terceiro da lista dos dez – é a 250 GTO de 1962. O trem de força inclui motor 3.0 V12 de 300 cv e câmbio manual de cinco marchas. O carro foi arrematado em 2018 por US$ 51,7 milhões – uns R$ 300 milhões na cotação atual.

Confira a lista completa no site do *Jornal do Carro*. ●



VOLVO

Volvo EX30 ganha versão 'off-road' Cross Country

A Volvo deu início à temporada de lançamentos com o EX30 Cross Country, a versão (vá lá) aventureira de seu SUV elétrico de entrada. A novidade é fruto da parceria com a Fjällräven, marca de equipamentos para atividades ao ar livre. Entre os diferenciais, há maior altura do solo, rodas de 18 polegadas e opção de pneus para off-road, além de tração integral, detalhes pretos e itens exclusivos de acabamento. O carro chega à Europa no segundo semestre e pode vir ao Brasil no início de 2026. ●

● **BYD TERÁ ADAS COM DEEPSEEK.** A BYD vai ampliar a oferta de recursos de assistência ao motorista, conhecidos como ADAS. Para isso, promete lançar o "God's Eye" (Olho de Deus, em tradução livre) em 21 modelos feitos na China, incluindo o Dolphin Mini, que é vendido também no Brasil. O pacote "C", básico, inclui 12 câmeras e 17 radares. O intermediário, "B", inclui sensor Lidar, capaz de detectar objetos por meio de laser. O de topo, "A", agrega tecnologias mais recentes, além de três sensores Lidar. Por fim, todos os novos pacotes serão conectados à inteligência artificial DeepSeek, que acaba de ser lançada na China para desafiar o ChatGPT.

● **VW TERA VIRÁ EM DUAS VERSÕES.** Inédito SUV de entrada da Volkswagen, o Tera será revelado no domingo, dia 2 de março, no Sambódromo do Rio de Janeiro. O modelo terá duas versões de acabamento – Comfort e High – segundo apuração dos colegas do site Autos Segredos. O trem de força será formado pelo motor 1.0 turbo flexível de até 116 cv de potência e 17,3 mkgf de torque, e o câmbio automático de seis marchas. Trata-se do mesmo conjunto do Polo de entrada. Além disso, a plataforma é a modular MQB-A0. Assim, a distância entre os eixos deverá ser de 2,56 metros. Os preços serão anunciados e devem ficar próximos aos do Polo.

● **NISSAN KICKS PLAY TEM PREÇO.** Na semana passada, a Nissan apresentou o Kicks Play (*abaixo*), nova versão da atual geração do SUV compacto que vai conviver com a próxima, cuja estreia deve ocorrer em breve. Essa estratégia foi utilizada pela marca com o sedã Versa, que tinha a opção V-Drive, e os Chevrolet Onix e Joy, por exemplo. O Kicks Play tem três opções. A Active Plus, de entrada, tem preço sugerido de R$ 117.990. A intermediária, Sense, parte de R$ 126.890 e a de topo, Advance Plus, é tabelada a R$ 146.790. O SUV fabricado em Resende (RJ) tem motor 1.6 flexível de até 113 cv e 15,3 mkgf e câmbio automático do tipo CVT. Vale lembrar que ainda há unidades do Kicks atual com bônus e condições especiais de financiamento para zerar os estoques das lojas. ●



NISSAN

Eufrázio



D7 Segurança
Conheça o capacete equipado com inteligência artificial





Avaliação

Primeira bicicleta elétrica da Moura, Ella promete autonomia de 100 km

E-bike da renomada fabricante de baterias tem design urbano e bons equipamentos para quem procura uma opção de mobilidade urbana sustentável e também saudável

ARTHUR CALDEIRA

O mercado de bicicletas vive uma fase de retração e ajustes na produção após o boom nas vendas ocorrido durante a pandemia. De acordo com a Abraciclo, associação das fabricantes de motocicletas e bicicletas instaladas no Polo Industrial de Manaus (AM), a produção de bikes caiu 23% em 2024.

Apesar da queda geral, as bikes elétricas tiveram aumento de 66,2%, totalizando 19.147 unidades produzidas em 2024. Assim, as e-bikes representaram 5,2% das bicicletas fabricadas na capital amazonense, segundo a associação.

De olho nesse crescente mercado, o Grupo Moura, especialista na produção de baterias, lançou sua primeira bicicleta elétrica em novembro passado. Chamada de Ella, o modelo se diferencia por sua bateria de alta capacidade. Feito de íons de lítio, o equipamento tem 36V e capacidade de 10,2 Ampére hora (Ah). O grande diferencial da bicicleta é sua autonomia projetada de 100 km, alcance maior do que a maioria das concorrentes.

Com uma proposta urbana, a bike elétrica da Moura usa rodas aro 700, suspensão na dianteira, freio a disco nas duas rodas e ainda conta com câmbio de seis marchas. Vendida online em duas cores - preta e branca -, a Ella tem preço de R$ 8.599, que pode ser dividido em 21 vezes, ou ainda desconto de 10% para compras à vista, no pix, débito ou crédito.

FORÇA COMBINADA. A bateria alimenta um motor elétrico de 350W de auxílio à pedalada que, como determinam as regras do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), só funciona quando o ciclista movimenta os pedais. O motor oferece três níveis, que vão do 1, o mais fraco, até o 3, a maior assistência. O auxílio só está disponível até 32 km/h, de acordo com a lei. Até é possível chegar a velocidades mais altas, mas somente se o ciclista pedalar.

Além do motor elétrico central, a bike elétrica da Moura vem com câmbio Shimano Altus de oito velocidades no cubo traseiro. Dessa forma, pode-se combinar os níveis de assistência do motor elétrico com as marchas para encarar ladeiras mais íngremes e economizar bateria.

A combinação foi suficiente até mesmo para encarar as ladeiras da Vila Mariana, bairro na zona sul da capital paulista com relevo bastante acidentado. Com o nível de assistência ajustado no mais alto, por meio de um botão no guidão, e a marcha mais leve, consegui enfrentar uma subida bem inclinada sem levantar do banco para pedalar e sem transpirar.

Em um trecho mais plano da ciclovia, que liga o Jabaquara, na zona sul, passando pela Avenida Paulista, chegando à Rua da Consolação, no centro da cidade, eu reduzi o nível de assistência e subi para uma marcha mais pesada. O uso inteligente do câmbio com o motor elétrico permite economizar bateria e ainda se exercitar.

Ao fim do dia, havia pedalado 50 km e o nível da bateria estava na metade. Ou seja, em teoria, a autonomia projetada fica próxima da autonomia real. Entretanto, a Moura alerta que o alcance pode variar bastante, de acordo com relevo, peso do ciclista e também o nível de assistência selecionado.

EQUIPADA. As informações, como o nível de assistência e a carga da bateria, aparecem em um painel digital de LCD. Simples, porém completo, informa ainda a velocidade, a distância percorrida e se o farol e a lanterna estão acesos. O controlador no guidão permite navegar entre as informações e também alterar o nível de assistência. A Ella traz até um modo "Walk", que ajuda a transportar a bike quando não se está pedalando. Muito útil, afinal, a Ella pesa 27 kg e exige certo esforço para ser transportada.

Com design urbano, com quadro rebaixado e guidão largo e curvado, a Ella vem bem equipada. Além do sistema de iluminação, tem freios a disco Shimano nas duas rodas, paralamas e protetor de corrente - equipamentos muito úteis para quem pedala diariamente e usa a bike como opção de mobilidade sustentável. ●

FOTOS: MOURA







1. Ella vem com farol, lanterna, paralamas e protetor de corrente; 2. Câmbio de oito marchas; 3. Painel de LCD é simples e eficiente

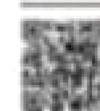
Ficha técnica

Moura Ella (e-bike)

Motor	elétrico e central de assistência ao pedal
Câmbio	Shimano de 8 velocidades
Potência	350W
Torque	0,81 m.kgf
Peso	27,5 kg
Preço	R$ 8.599

FONTE: MOURA

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br





EDSON LOPES JR./PREFEITURA DE SP

Cidades inteligentes _D4
5 tendências que devem ganhar força no Brasil em 2025

Lollapalooza _D5
Transfer executivo e trem expresso são opções de transporte

Carros elétricos _D6
Conheça a solução para recarga criada na Fórmula E

Transporte público _D7
Pesquisa aponta as 10 cidades mais lentas do mundo

EDSON LOPES JR./PREFEITURA DE SP



Ônibus elétrico em frente à sede da Prefeitura de São Paulo

Cidades inteligentes

Saiba quais são as 5 tendências que devem ganhar força neste ano

Especialistas avaliam algumas das transformações que estão em curso no Brasil e que tendem a crescer ainda mais

DANIELA SARAGIOTTO

No ano em que o Brasil sedia a COP 30, Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, fórum que será realizado em novembro em Belém (PA), a sustentabilidade aparece como uma forte tendência de transformação urbana que tende a ganhar força neste ano. Mas ela não é a única: de acordo com especialistas do iCities, empresa pioneira em cidades inteligentes que realiza o Smart City Expo Curitiba, um dos principais eventos do País sobre o tema, também são apostas para 2025 a governança, a mobilidade elétrica no transporte público e o planejamento das cidades para as mudanças climáticas. Acompanhe, a seguir, as cinco principais tendências apontadas pelos especialistas.

1. ELETROMOBILIDADE NO TRANSPORTE PÚBLICO. O uso de transporte público com menos emissão de CO_2, a busca por biocombustíveis, veículos híbridos e até 100% elétricos são fatores cada vez mais considerados pelas prefeituras brasileiras em seus desafios de mobilidade urbana. "Acredito muito na força da eletromobilidade no País. Curitiba vem passando por isso e outras cidades no Brasil também, como São Paulo, Rio de Janeiro e Goiânia", diz Beto Marcelino, sócio-fundador do iCities.

Segundo ele, atualmente existe uma tendência de as prefeituras olharem para os modais de transporte e buscarem melhorar urgentemente a qualidade dos meios de locomoção, para que o cidadão possa optar por deixar os carros em casa e utilizar o transporte público em seus deslocamentos. "E a grande aposta é a chegada de novas políticas públicas com bastante investimento, principalmente para a eletromobilidade de baixo carbono", explica Marcelino.

2. PARTICIPAÇÃO POPULAR NA GESTÃO PÚBLICA. Um processo de maior transparência na gestão pública, com o envolvimento dos cidadãos nas decisões, é apontado por Marcelino como um movimento forte no País. "Ele ganha ainda mais força com a tecnologia, por meio de aplicativos e do uso de inteligência artificial generativa", acredita.

De acordo com estudo da Associação Brasileira de Cidades Inteligentes (ABCI), 62% dos municípios brasileiros planejam implementar soluções de IA até 2025 para otimizar serviços públicos e reduzir custos operacionais. "A tecnologia, além de acelerar os processos de gestão, impactando em transparência e agilidade, democratiza também o acesso às soluções para a população, permitindo que as cidades se tornem espaços mais democráticos e conectados", diz Marcelino. Há diversos exemplos pelo País afora de como isso se materializa. Alguns dos apps mapeiam problemas de zeladoria nos municípios, plataformas do poder público que permitem a participação popular, como o Curitiba 156, o Brasil Participativo, Cidade Inteligente, entre outros.

3. FOCO SUSTENTÁVEL NA CONSTRUÇÃO CIVIL. Eduardo Marques, sócio-fundador do iCities, diz que, neste ano, o Brasil deve continuar entre os 10 países com o maior número de construções sustentáveis no mundo. De acordo com ele, elementos como funcionalidade e sustentabilidade irão fazer parte da construção civil nas cidades, a partir da busca de espaços biofílicos. Ou seja, que incorporam elementos da natureza, para se tornarem mais acolhedores. "Nesse sentido, há oportunidade para desenvolvimento de novos materiais ecológicos, reaproveitamento de água, painéis solares e processos construtivos ágeis, por exemplo", finaliza Marques.

4. BUSCA POR ENERGIAS RENOVÁVEIS. A demanda de energia nas cidades seguirá crescente, estimulando a busca por fontes renováveis de energias. O avanço da sustentabilidade passa pela transição energética, trazendo impactos para produtividade, mobilidade, qualidade do ar e saúde pública. "Seja qual for a fonte de energia limpa, é preciso que os municípios tenham em mente a importância desse processo. A boa notícia é que já existe muita tecnologia para fazer essa jornada acontecer", diz Caio de Castro, sócio-fundador do iCities.

> ***"Acredito muito na força da eletromobilidade no transporte público do País. Curitiba vem passando por isso e outras cidades no Brasil também, como São Paulo, Rio de Janeiro, Goiânia, entre outras"***
> **Beto Marcelino**
> Sócio-fundador do iCities

Segundo ele, cidades localizadas em frente ao mar podem utilizar a força do vento para energia eólica, além da energia hidráulica gerada nas usinas. "É possível, ainda, aproveitar o Sol com placas fotovoltaicas, por exemplo. Temos visto que cada vez mais as cidades se preocuparem com isso, sendo um caminho sem volta, felizmente", explica.

5. PLANEJAMENTO PARA MUDANÇAS CLIMÁTICAS. Para o iCities, é urgente que as cidades considerem planos com análises de riscos e mitigação de efeitos das mudanças climáticas. Helena Gurgel, head de sustentabilidade da Impactability, empresa especializada em ESG, aponta que a agenda 2030 segue sendo um norte seguro para as cidades e países se orientarem nesse sentido, mas é preciso agir rapidamente. "Esse tema precisa estar ainda mais em voga neste ano a partir da busca por soluções inovadoras para os processos e planejamentos", pontua Helena. "A tecnologia pode ajudar muito esse processo, permitindo aos governos e empresas criarem cidades mais sustentáveis e inclusivas." ●



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse:
mobilidade.estadao.com.br

Eufrázio

Festival

Lollapalooza terá trem expresso, estações 24h e ônibus executivo

Trens irão direto da Estação Pinheiros a Interlagos. Ônibus sairão de vários pontos da cidade de São Paulo e do ABC

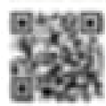
LUIS ANTONIO SOUZA

Quem for ao Lollapalooza 2025, que ocorrerá nos dias 28, 29 e 30 de março, no Autódromo José Carlos Pace, em Interlagos, na zona sul da capital paulista, pode escolher entre várias formas de transporte. Aliás, recomenda-se não usar carro particular – na região há poucos estacionamentos e os preços são bem salgados.

Uma das melhores opções é o transporte público, principalmente o sistema metroferroviário. E, como ocorreu em 2024, a Estação Autódromo, a 15 minutos de caminhada do festival, não irá fechar durante os dias do evento. Confira a seguir.

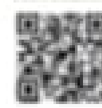
● **LOLLA TRANSFER.** É o ônibus executivo oficial do evento com o qual os fãs desembarcam dentro do autódromo. Os veículos têm assentos reclináveis, banheiro e interior climatizado. Há vários pontos de embarque em São Paulo, São Bernardo, Santo André e Campinas. Valor: a partir de R$ 165. Confira:

Hotel Intercontinental,
Alameda Santos, 1123
Hotel Intercity Nações Unidas,
Rua Fernandes Moreira, 1371
E-Suites Congonhas,
Rua Henrique F. Lancelotti, 6333
Ibis Barra Funda,
Rua Eduardo Viana, 163
Intercity Anhembi,
Rua Marambaia, 357
Saídas: 10h, 11h, 12h, 14h e 16h;
Retorno: 22h, 23h e 00h30;
Parque Ibirapuera, Portão 9,
R. Manoel da Nóbrega (entre R. Nabia A. Chohfi e Pça. Gen. Estilac Leal)
Saídas: 10h, 11h, 14h e 16h;
Retorno: 23h e 00h30
Ibis São Bernardo,
Avenida Aldino Pinotti, s/nº
Ida: 10h; Volta: 00h30
Ibis Campinas,
Rua Henrique de Barcelos, s/nº
Saída: 9h; Retorno: 00h30
Bistrol Santo André,
Avenida Industrial, 885
Saída: 10h; Retorno: 00h30


NA WEB
Para mais detalhes, como preços e formas de pagamento, acesse:
voudesquad.com.br/evento/lolla2025

● **LOLLA EXPRESS.** É o transporte de ônibus urbano no qual o desembarque é feito em frente ao portão de entrada do autódromo. Os ônibus partem de três locais da capital paulista. As viagens levam entre 30 e 60 minutos. As partidas serão das 9h às 20h, com saídas a cada 20 minutos. Durante o evento, o retorno com os ônibus pode ser feito a qualquer horário, sujeito à lotação máxima de cada veículo. A saída é no mesmo local de chegada: portão de entrada do Autódromo de Interlagos. Valores: de R$ 30 a R$ 40, mais taxas.

Terminal Barra Funda,
Rua Aloysio Biondi, s/nº
Duração: 60 minutos
Al. Casa Branca x Praça Alexandre de Gusmão,
próximo à Estação Trianon-Masp.
Duração: 40 minutos
Pão de Açúcar Panamby,
Avenida Major Sylvio de Magalhães Padilha, 16741, Jardim Fonte do Morumbi. Duração: 30 minutos

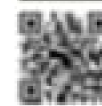

NA WEB
Para mais detalhes, como preços e formas de pagamento, acesse:
ingresse.com/lolla-express-2025

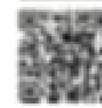
● **TREM EXPRESSO.** Para embarcar em um dos expressos da Linha 9-Esmeralda, operada pela Via Mobilidade, é necessário comprar o ingresso antecipadamente no site passaporte.viamobilidade.com.br, que estará disponível em breve. O bilhete custa R$ 30.

Segundo a concessionária, os trens expressos sairão da Estação Pinheiros com destino à Estação Autódromo, sem paradas, em horários programados. A viagem dura cerca de 30 minutos. No retorno, os expressos estarão disponíveis entre 00h e 2h30, com intervalos de saída da Estação Autódromo a cada 30 minutos. Na volta, a única parada será na Estação Morumbi-Claro.

Para quem comprar o Passaporte não é obrigatório retornar em outro trem expresso. Basta apresentar o QR Code e embarcar em um dos trens regulares da Linha 9-Esmeralda, que irá funcionar sem interrupção durante o evento.

Apenas a Estação Autódromo ficará aberta para embarque. As demais estações de trens da CPTM, da ViaMobilidade, do Metrô e da ViaQuatro ficarão abertas durante 24 horas somente para desembarques e transferências. ●


NA WEB
Para mais informações sobre a compra de ingresso antecipado:
passaporte.viamobilidade.com.br


NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse:
mobilidade.estadao.com.br

Procurando um carro novo
para chamar de seu?
Tudo sobre o seu próximo zero
você encontra no **Zerão.**

Mais de 170 automóveis do mercado:
fichas técnicas, resenhas, fotos e
preços de modelos de todas as marcas.



ZERÃO

REALIZAÇÃO: JornaldoCarro


jornaldocarro.estadao.com.br/
guia-de-compras/carros-0km



Tecnologia

Pit Boost pode inaugurar um novo tempo na recarga da bateria de veículos elétricos

Criada na Fórmula E, solução promete agilizar a operação de reabastecimento ultrarrápido de carros a bateria

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI



NISSAN

Experiências das pistas de corrida podem ser transformadas em inovação para os carros de passeio

Durante a realização da etapa do E-Grand Prix, de São Paulo, em dezembro passado, os engenheiros da Fórmula E – a corrida disputada por monopostos elétricos – já haviam dado o recado: a categoria estava prestes a revelar tecnologias que, futuramente, poderão equipar os veículos de rua movidos a bateria.

Ninguém esperava, porém, que uma novidade chegasse tão rápida: em janeiro, a Fórmula E revelou o Pit Boost, recurso que fornece 10% de energia extra (o equivalente a 3,85 kWh) em uma recarga ultrarrápida de 30 segundos feita em equipamento de 600 kW. A estreia do novo equipamento está prevista na rodada dupla do E-Prix de Jedá (Arábia Saudita), no próximo final de semana, dias 14 e 15.

"Depois de um longo programa de quatro anos de desenvolvimento, testes e simulações, apresentamos uma inovação impactante no automobilismo e que refletirá na eletromobilidade mundial", afirma Alberto Longo, cofundador e diretor da Fórmula E. "O Pit Boost poderá marcar uma mudança radical no desempenho dos veículos de passeio."

O sistema trará mais emoção às corridas, porque desafiará as equipes a repensarem suas estratégias, pesando os benefícios de aumento de energia contra o risco de perder posições, o que provocará situações imprevisíveis nas provas. No futuro, a Fórmula E vai avaliar se vale a pena incrementar o potencial de carga acima de 10%, enfatizando o progresso da tecnologia de recargas rápida e ultrarrápida de automóveis elétricos.

VANTAGEM. A nova tecnologia foi recebida com entusiasmo por protagonistas da eletromobilidade brasileira. Para Bernardo Durieux, CEO da VoltBras, empresa de soluções para infraestrutura de recarga, a curto e médio prazos essa revolução na velocidade de recarga estará disponível no mercado automotivo.

"É natural que o tempo de recarga – calcanhar de Aquiles da eletrificação veicular – diminua com o avanço das tecnologias disponíveis e a Fórmula E atua como plataforma de lançamento de novos dispositivos no setor", destaca. "Antes, as baterias dos carros 100% elétricos levavam horas para recarregar. Agora, os equipamentos já existentes no Brasil entregam 200 quilômetros de autonomia em oito minutos."

Desafios à vista

Risco de superaquecer os módulos da bateria e alto custo do equipamento são alguns dos obstáculos

No entender de Durieux, a principal vantagem do Pit Boost é que os motoristas não precisarão mais aguardar 30 minutos, ou mais, para carregar as baterias. "Isso vai agilizar as viagens, dar tranquilidade ao usuário e tornar o carro elétrico mais atrativo", diz.

Mas ele faz o contraponto: "A desvantagem será o alto custo dos equipamentos de carga rápida – que tende a reduzir conforme o período de disseminação –, e o risco de superaquecer os módulos de baterias. Afinal, na prática, quanto mais lenta for a operação de recarga, melhor para a vida útil das baterias".

O executivo da VoltBras lembra que a espera da recarga em pontos públicos continua sendo um dos maiores desafios para os motoristas. Por isso, há interesse das montadoras em reduzi-la e melhorar a experiência do usuário. "Trata-se de um tema amplamente estudado na academia e nos centros de pesquisas no mundo todo, com o fomento de fabricantes de carregadores. É uma corrida contra o tempo", diz.

CINCO MINUTOS. Davi Bertoncello, diretor de relações institucionais e cofundador da Tupi Mobilidade, também aplaude o lançamento do Pit Boost, que "extrapola o âmbito esportivo". "Como é hoje, a solução até já faria sentido na eletromobilidade", salienta. "Mas a tecnologia ainda será aprimorada e, quando chegar às ruas, poderá realimentar 100% da bateria em cinco minutos."

No entanto, ele acredita que o Pit Boost corre o risco de esbarrar em barreiras econômicas. "Quanto custaria um equipamento de 600 kW? A questão do custo precisa ser considerada. Montadoras e empresas de infraestrutura de recarga estarão dispostas a efetuar esse investimento?", indaga.

'CONVERSAS'. Bertoncello explica que o carro de rua não passará por adaptações. A limitação para usar toda a potência de um carregador de 600 kW não está no veículo, mas na capacidade da bateria de suportar essa taxa de recarga. "Equipamentos e carros seguem protocolos de comunicação. Quando se conectam entre si, os dois 'conversam' e ajustam a potência automaticamente para um nível seguro e compatível", diz.

O carregador de 600 kW utiliza os padrões existentes, sem exigir a troca do conector do carro. O fator limitante é a bateria. Para que um veículo use toda a potência de 600 kW, a bateria deve ser capaz de absorver essa carga rapidamente. Isso é definido pelo C-rate, parâmetro que indica quantas vezes a capacidade da bateria pode ser carregada ou descarregada em uma hora.

"Se uma bateria tem 100 kWh e um C-rate de seis, isso significa que ela pode ser carregada a 600 kW (100 kWh vezes seis). Mas, se ela tem 50 kWh, para aproveitar 600 kW precisaria de um C-rate de 12 (50 kWh vezes 12)", completa. ●

Infraestrutura

WEG fornecerá soluções para nova fabricante Lecar

A Lecar, nova montadora brasileira de veículos sustentáveis, e a WEG, empresa localizada em Santa Catarina que atua no setor de tecnologia e soluções em energia, assinaram um memorando que prevê o fornecimento de geradores e inversores elétricos.

O acordo permitirá a produção em larga escala para o modelo híbrido 459 e outros carros eletrificados da marca, com previsão de lançamento a partir de 2026.

Segundo a WEG, a tecnologia do gerador combina a sustentabilidade da propulsão elétrica com a autonomia e flexibilidade do motor a combustão flex, ajudando a mitigar a pegada de carbono.

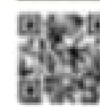
HÍBRIDO FLEX. "A parceria possibilita o desenvolvimento do nosso automóvel híbrido flex, por meio de uma tecnologia única no mercado, que alia motores a combustão flex e elétrico e gerador WEG", diz Flávio Figueiredo de Assis, CEO da Lecar.



LECAR

Lecar 459 será o primeiro híbrido flex nacional a chegar em 2026

Para Carlos Grillo, diretor-superintendente da WEG Digital e Sistemas, a união com a Lecar representa um marco na eletrificação da mobilidade brasileira. "Vamos iniciar o desenvolvimento e o fornecimento dos componentes de alto desempenho elétrico para o primeiro carro híbrido flex nacional", comemora. ●



NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico**

INTELLIGENT CRANIUM HELMETS



Apresentado na CES, em Las Vegas, o equipamento promete ser o mais "esperto" do mundo com uso da inteligência artificial para aumentar a segurança dos motociclistas

Tecnologia

Capacete com IA elimina pontos cegos e reduz risco de acidentes com moto

Câmeras na parte traseira têm campo de visão de 240° e sistema alerta motociclista sobre perigos ao redor

ARTHUR CALDEIRA

Apresentado na CES 2025, evento realizado em Las Vegas, em janeiro, um novo capacete da startup de tecnologia avançada Intelligent Cranium Helmets promete ser o mais "esperto" do mundo com o uso da IA (Inteligência Artificial). O objetivo deste capacete de última geração é aumentar a segurança dos motociclistas e evitar acidentes.

Um dos principais destaques do capacete IRC-Rs+ é o campo de visão de 240 graus. Assim, praticamente se eliminam os pontos cegos e a necessidade dos motociclistas virarem a cabeça para mudar de faixa, por exemplo.

O sistema ainda conta com alerta de proximidade, semelhante ao dos automóveis modernos. O sistema avisa o piloto sobre desvios de faixa ou obstáculos próximos melhorando, assim, a percepção da estrada.

O capacete também inclui sistema de detecção de colisão integrado. Caso o motociclista fique imóvel por mais de 15 segundos, após uma queda, o sistema entrará em contato com os serviços de emergência.

O capacete também inclui uma câmera de ação frontal adicional de 120 graus, dando um total de 360 graus de cobertura visual. Outra novidade está no acionamento da câmera por voz.

O capacete tem um heads-up display (HUD) que fornece informações em tempo real sem tirar os olhos da estrada. Com conexão Bluetooth e mesh, permite conectividade com diversos outros dispositivos e intercomunicadores. Sua câmera de ação integrada é um recurso de destaque. Acionada por comandos de voz simples, os motociclistas podem, assim, capturar facilmente imagens de alta definição sem a necessidade de câmeras externas.

A tecnologia do capacete inteligente é alimentada por uma bateria que dura de cinco a sete horas. De acordo com a fabricante, o suficiente para pilotar por mais de 300 km. Um ponto negativo é o peso de 1,75 kg, elevado quando comparado a outros. Por outro lado, o capacete traz inúmeros gadgets que cascos comuns não têm.

VISOR POLICROMÁTICO. Por fim, a viseira traz uma funcionalidade muito útil para quem faz longas viagens de moto. Policromática, ela muda de uma clara para uma escura em questão de segundos. O mesmo sistema encontrado em retrovisores de automóveis de luxo.

A inovação da Intelligent Cranium Helmets já está à venda online. O preço do capacete inteligente IC-Rs+ é de US$ 1.850 (cerca de R$ 10,6 mil, na conversão direta, sem taxas). ●

Visão para todos os lados

240 graus
é o campo de visão do novo capacete supertecnológico

120 graus
Tem a câmera de ação frontal adicional do equipamento mostrado na CES 2025

Salva-vidas
Caso o motociclista não se mexa por 15 segundos, o sistema contata os serviços de emergência

Transporte público

Estudo mostra cidades com maiores lentidões

ISABEL LIMA

Levantamento mundial feito pelo aplicativo Moovit avaliou os transportes coletivos em 50 localidades, dez delas no Brasil, em busca das cidades com transporte público mais lento do mundo. Feita com base na atividade de 76 mil usuários do Moovit, pesquisa apresenta uma análise de milhões de viagens planejadas com o app em 2024. Duas capitais brasileiras aparecem com destaque negativo no Relatório Global sobre Transporte Público de 2024. São elas Rio de Janeiro e Brasília, com tempos médios de viagem de 58 e 57 minutos, respectivamente.

O resultado as coloca um pouco abaixo da Cidade do México, que teve o maior tempo, com 67 minutos. Já Recife empatou com São Paulo e Curitiba com 55 minutos, o mesmo que Madri, Espanha.

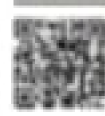
Conforme a pesquisa, dez regiões metropolitanas brasileiras fazem parte do relatório: Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. De acordo com o Moovit, a pesquisa foi feita em novembro de 2024, e todos os dados são anônimos.

Os usuários também foram questionados sobre os fatores que os fariam usar mais o transporte público. Para 36% deles, a resposta foi uma maior oferta de veículos. Outros 23% pedem horários confiáveis e 14% querem passagens mais baratas. Sobre a forma de pagamento, 71% dos brasileiros preferem o cartão de transporte. ●

Radiografia mundial

50 localidades
foram avaliadas no estudo coordenado pelo Moovit

10 metrópoles
brasileiras também fizeram parte da pesquisa, que envolveu 76 mil usuários do app em todo o mundo



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse
mobilidade.estadao.com.br

Ranking de 2024

● Saiba quais são as 10 cidades com os maiores tempos no transporte público. O estudo foi realizado em novembro do ano passado

1. Cidade do México
2. Monterrey (México)
3. Lima (Peru)
4. Bogotá (Colômbia)
5. Guadalajara (México)
6. Vancouver (Canadá)
7. Istambul (Turquia)
8. Rio de Janeiro (Brasil)
9. Brasília (Brasil)
10. Madri (Espanha)

FONTE: MOOVIT

Inovação em SP

Modelagem 3D passa a fazer parte de projetos das rodovias concedidas

Uso da tecnologia está previsto no programa Nova Indústria Brasil do governo federal; BIM é citado na nova lei de licitações

ISABEL LIMA

O governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), anunciou que vai implementar a utilização da tecnologia de modelagem 3D em projetos de concessão de rodovias paulistas.

Assim, será possível visualizar toda a infraestrutura da obra antes mesmo de sua construção. Isso abre margem para identificar possíveis gargalos, melhorar o planejamento das intervenções, reduzir o tempo de obras, economizar recursos, entre outros benefícios.

É como se a construção da rodovia ocorresse primeiro no computador para depois ser realizada. Essa tecnologia, chamada de Building Information Modeling (BIM, modelagem de informação na construção em tradução livre), também funciona como uma "enciclopédia digital". Ou seja, permite acesso a informações detalhadas e precisas para facilitar a operação e a manutenção de cada elemento do projeto.

Embora a SPI preveja o uso da modelagem em 3D já no segundo trimestre de 2025, com o leilão do Lote Paranapanema, a tecnologia já foi utilizada em outras rodovias do Estado e é pauta federal há mais tempo. A preferência pelo BIM aparece no artigo 18 da nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (14.133/2021).

Além disso, o governo Lula incluiu a tecnologia como uma das ações estratégicas da Nova Indústria Brasil (NIB). O uso do BIM também está previsto no Novo PAC.

O governo federal defende a promoção de mecanismos que estimulam a adoção da ferramenta por parte das gestões estaduais e municipais.

Benefícios do BIM
Tecnologia permite reduzir custos, revelar gargalos e melhorar o planejamento das intervenções

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Lote Paranapanema, primeiro com BIM, tem 282,3 km de rodovias

CONCESSÕES PAULISTAS. Conforme revelado pela SPI com exclusividade ao **Mobilidade Estadão**, o uso do BIM pelas concessionárias passa a fazer parte do projeto apresentado pelas empresas ao governo de São Paulo. O primeiro leilão previsto é do Lote Paranapanema, trecho que contempla 282,3 km. Fazem parte da concessão trechos das rodovias Raposo Tavares (SP-270), Engenheiro Lauri Simões de Barros (SP-189), Mello Peixoto (SP-278), Edson Martins de Lara (SPA 245/270) e Acesso Ivens Vieira (SPA-204/270). Conforme a SPI, o Lote beneficia 13 municípios localizados na região.

Os investimentos previstos são de R$ 4,7 bilhões. Neste caso de Paranapanema, a concessionária vencedora deverá apresentar um Plano de Implementação e Desenvolvimento de Projetos em Modelagem BIM para aprovação da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp). Conforme a SPI, a tecnologia deverá ser fornecida pela concessionária.

Além disso, a Rota Sorocabana, Nova Raposo e Lote Litoral Paulista também contam com o mesmo modelo.

"A metodologia BIM permite um planejamento mais preciso, reduzindo desperdícios e otimizando o uso dos recursos públicos. Por meio dela podemos visualizar cada etapa da obra em um ambiente tridimensional antes mesmo da sua execução, o que aumenta a eficiência e sustentabilidade do projeto", afirma Raquel Carneiro, diretora da Companhia Paulista de Parcerias (CPP). ●



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

PLANETA ELÉTRICO



A MAIOR PLATAFORMA DE CONTEÚDO SOBRE ELETROMOBILIDADE DO PAÍS

CANAL EXCLUSIVO REÚNE CONTEÚDO MULTIMÍDIA SOBRE OS RUMOS DA MOBILIDADE ELÉTRICA NO BRASIL E NO MUNDO, COM INICIATIVAS RELEVANTES, OPORTUNIDADES E DESAFIOS SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE.



ACESSE E ACOMPANHE



Realização: ESTADÃO 150 Mobilidade ESTADÃO
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: TOYOTA